

Relatório do Contrato de Gestão MCT-CGEE 2005

Este relatório compreende as atividades concluídas em 2005, constantes:
do 6º Termo Aditivo, assinado em 30/11/2004,
do 7º Termo Aditivo, assinado em 18/08/2005,
do 8º Termo Aditivo, assinado em 14/12/2005,
bem como as atividades em andamento no 8º Termo Aditivo.

Apresentação

O presente Relatório abrange as ações e atividades desenvolvidas pelo CGEE durante o exercício de 2005, relacionadas à execução do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia, submetido à Comissão de Acompanhamento e Avaliação designada por esse ministério (Órgão Supervisor) com a finalidade de permitir a avaliação da execução das metas pactuadas para o exercício de 2005, bem como acompanhar as atividades em andamento, de acordo com a sistemática prevista nos termos deste Contrato.

O Relatório contém, em sua primeira parte, as informações relativas ao andamento das atividades em cada uma das metas pactuadas para execução em 2005. Na segunda parte encontram-se as informações financeiras do período e anexos relevantes para o atendimento dos objetivos da Comissão.

As atividades desenvolvidas ao longo do exercício estiveram concentradas na execução das ações previstas no Plano de Trabalho detalhado de 2005, aprovado pelo Sétimo Termo Aditivo (7ºTA) e complementado pelo Oitavo Termo Aditivo (8ºTA), firmados em agosto e em dezembro de 2005, respectivamente. Incluem, também, atividades constantes do Sexto Termo Aditivo (6ºTA), firmado em novembro de 2004, mas com metas cuja execução ocorreu em 2005. Os recursos financeiros para o custeio dessas ações, aprovados pelos referidos instrumentos, foram repassados, em sua quase totalidade, durante o exercício em questão. O restante, uma parcela relativamente pequena do total aprovado no Oitavo Termo Aditivo, tem seu repasse previsto para os primeiros meses de 2006.

Diversas metas constantes do mencionado Plano de Trabalho têm seu prazo de conclusão previsto para 2006 e uma delas - Projeto do Navio Oceanográfico de Pesquisa - para 2007. Os recursos para o custeio dessas ações estão incluídos no montante recebido pelo CGEE, em conformidade com os valores orçamentários estimados das ações constantes dos anexos dos respectivos instrumentos que as aprovaram, com exceção para as despesas relativas a pessoal e encargos e à manutenção do Centro, cujos valores aprovados referiam, somente, à cobertura dos gastos com pessoal e manutenção até 31 de dezembro de 2005. Recursos para esses fins e para outras ações e atividades finalísticas deverão ser negociados com o Órgão Supervisor ao longo de 2006.

Algumas ações com previsão de prazo para 31 de dezembro de 2004 foram concluídas, por razões diversas, nos primeiros meses de 2005, conforme consta do Relatório da Prestação de Contas anual de 2004 e apresentado em março de 2005, com reflexos nos dispêndios computados neste exercício, registrados nos respectivos centros de custos.

Conforme relatado por ocasião da reunião de acompanhamento semestral, em 2005 encontravam-se em andamento as seguintes ações e atividades:

1. Atividades da Ação 1 - Prospecção

Amazônia

Profissional do Futuro

Biotecnologia

Tecnologias da Informação e Comunicação

2. Atividades da Ação 2 - Avaliação

Avaliação do Proantar

Avaliação da Cooperação Brasileira em C&T na África

3. Atividade da Ação 3 – Inventário Nacional

Portal Inovação (anteriormente denominada Plataforma de Informação)

4. Atividades da Ação 4 – Apoio ao Ceitec

Elaboração do plano de negócios do Ceitec

Apoio ao processo de institucionalização do Ceitec

5. Atividades da Ação 6 – 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização das Conferências Regionais Preparatórias

Organização da Conferência Nacional;

6. Atividades da Ação 13 – Apoio a Programas e Projetos Estratégicos do MCT

Apoio à implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) e Programa de Tecnologias Sociais

Projeto de implantação do Laboratório Nacional de Nanotecnologia

Projeto Inova Nordeste.

Ao longo de todo o primeiro semestre de 2005 foram desenvolvidas as negociações para a aprovação do Plano de Trabalho para este ano, com vista à assinatura do Sétimo Termo Aditivo. Nas reuniões do Conselho de Administração do CGEE de fevereiro e maio, o Sétimo Aditivo foi ponto central da pauta de discussões. O mencionado aditivo só veio a ser firmado em agosto. No entanto, apesar dessa demora na aprovação do Plano de Trabalho e dos recursos financeiros para seu custeio, várias atividades novas foram iniciadas antes da assinatura do Sétimo Termo Aditivo por solicitação do Órgão Supervisor, por razões de urgência e relevância.

Entre estas podem ser citadas: (1) as fases de organização das Conferências Regionais Preparatórias e aspectos pertinentes à organização da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (como a contratação do espaço físico para o evento). Embora previstas no Plano de Trabalho da Conferência, não tiveram recursos previstos no Sexto Termo Aditivo; (2) o estudo sobre o impacto da produção de grandes quantidades de etanol a partir de cana-de-açúcar; (3) o estudo sobre financiamento à inovação; (4) as prospecções relacionadas com tecnologia espacial e biocomplexidade; (5) a concepção e desenvolvimento de banco de dados de informações sobre o fomento público, bem como as primeiras análises de aderência das carteiras dos fundos às suas diretrizes básicas; (6) a reunião de especialistas realizada em conjunto com o MDIC; (7) a nova fase do apoio ao processo de planejamento estratégico nas unidades de pesquisa do MCT;

(8) o desenvolvimento de indicadores de desempenho para o CGEE; e, (9) a publicação da revista Parcerias Estratégicas, uma edição especial com de cinco volumes, contendo os textos apresentados nos Seminários Temáticos Preparatórios para a 3ª Conferência Nacional.

Todas as atividades acima foram incorporadas ao Plano de Trabalho aprovado no Sétimo Termo Aditivo, conforme pactuado com o Órgão Supervisor. Em função destas novas demandas e, em alguns casos, por razões operacionais, diversos prazos de execução de ações previstos no Sexto Termo Aditivo foram repactuados com o Órgão Supervisor no decorrer das negociações do Sétimo Termo Aditivo. Assim, foram alterados os prazos de execução das ações de prospecção (ação 1); de avaliação (ação 2); Portal Inovação (ação 3); Ceitec (ação 4); 3ª Conferência Nacional de C,T&I (ação 6); e, CVTs, Laboratório Nacional de Nanotecnologia e INOVA-NE (ação 13). Os novos prazos foram aprovados pelo Sétimo Termo Aditivo, conforme constante dos seus Anexo I e Plano de Trabalho – Quadro síntese de Metas e Ações.

Várias ações propostas no Plano de Trabalho do CGEE aprovado, em caráter preliminar, pelo Conselho de Administração em fevereiro e maio de 2005, acabaram sendo excluídas do Sétimo Termo Aditivo por razões de disponibilidade financeira. Entre essas incluem-se vários estudos de interesse da Presidência da República (NAE), bem como outros na área espacial.

Outras ações tiveram o volume de recursos reduzidos, em relação à disponibilidade original, como foram os casos da 3ª Conferência Nacional de C,T&I, do apoio ao planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT, bem como o apoio técnico cotidiano ao NAE e a segunda fase do Projeto Brasil 3 Tempos. Da mesma forma, o volume de recursos para pessoal e encargos e manutenção do Centro foram reduzidos para abranger apenas o período de oito meses. Ficou acertado, em princípio, que um Oitavo Termo Aditivo seria firmado ainda no exercício de 2005 para a cobertura desses gastos e a execução das ações excluídas no Sétimo Aditivo, na medida que as disponibilidades financeiras assim o permitissem.

Para os dois conjuntos de ações acima, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação recomendou a pactuação, com a maior urgência possível, do Oitavo Termo Aditivo, para a complementação do Plano de Trabalho e dos recursos necessários para a sua execução.

Em algumas poucas ações, houve dificuldades para o cumprimento dos prazos pactuados de execução, por razões que ultrapassaram a autonomia do CGEE. Por exemplo, a plena execução do planejamento referente ao Laboratório Nacional de Nanotecnologia dependia de uma série de definições de parte dos órgãos integrantes da estrutura do MCT, culminaram por suspender a execução dessa atividade e repactuação dos recursos financeiros para o financiamento de atividades incluídas no Oitavo Termo Aditivo. Quanto ao Ceitec, a elaboração do Plano de Negócios encontrava-se em estágio avançado de execução enquanto que o processo de institucionalização se ressentia de uma série de definições de natureza estratégica a serem tomadas pelo MCT. Assim, o CGEE propôs também a alteração provisória dos prazos de execução dessas ações, no aguardo de entendimentos e orientações do Órgão Supervisor.

Adicionalmente, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento solicitou que fossem retomadas as discussões

acerca dos indicadores de desempenho para o CGEE. Essa discussão, iniciada no começo do ano, foi paralisada no momento de preparação do Sétimo Aditivo, para que fosse possível uma maior reflexão sobre os impactos da adoção desses indicadores na operação do CGEE bem como do próprio processo de acompanhamento e avaliação. A retomada destas discussões com vistas ao exercício de 2006 foi aprovada.

O Oitavo Termo Aditivo, firmado em dezembro de 2005, permitiu complementar o Plano de Trabalho do exercício de 2005, agregando novas ações e atividades e ampliando o escopo de outras, conforme explicitado na Justificativa apresentada para aprovação do referido instrumento. Esse aditivo incluiu, também, uma ação voltada para a elaboração do projeto do navio oceanográfico de pesquisa, com recursos identificados pela Finep. Pela envergadura desse projeto o prazo de conclusão dessa atividade ficou para o ano de 2007, com um montante de recursos previstos de R\$ 1.734.000,00. Para a plena execução desse projeto caberá ao CGEE a coordenação geral das ações a serem depreendidas, a mobilização da comunidade científica vinculada ao setor e à Marinha do Brasil, e a indicação da instituição responsável pela elaboração do projeto de engenharia propriamente dito, a ser contratado pelo CGEE a partir das especificações aprovadas junto com as comunidades científica, empresarial e de governo.

O Oitavo Termo Aditivo formaliza, também, complementações de recursos financeiros para ações em andamento ou que tiveram seu escopo ampliado, bem como para o financiamento dos quatro meses restantes de custeio de pessoal e encargos e a manutenção do Centro.

Conforme pode ser observado nos anexos contábeis ao presente relatório, algumas atividades de grande envergadura concentraram os esforços do Centro durante todo o exercício de 2005, o que se refletiu também no volume de gastos concentrados nas mesmas. São os casos, por exemplo, da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com a realização, em três etapas, de um conjunto significativo de eventos, a saber: (1) os seminários temáticos; (2) as conferências regionais preparatórios; e, (3) a Conferência Nacional propriamente dita, realizada em novembro de 2005, em Brasília. A 3ª Conferência Nacional de C,T&I, envolveu, em suas três etapas, um gasto no exercício de R\$ 3.841.726,07. O Portal da Inovação, também concluído no exercício, envolveu um dispêndio de R\$ 5.285.477,77. Já a atividade de apoio ao planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT gerou um dispêndio de R\$ 1.275.968,42. Os estudos relativos aos impactos da produção de grandes quantidades de etanol e o projeto Inova Nordeste envolveram gastos de R\$ 1.075.187,35 e R\$ 735.458,19, respectivamente. O gasto com as atividades anteriormente mencionadas representou quase 50% dos dispêndios do CGEE em 2005, refletindo o impacto e relevância das mesmas no conjunto das atividades realizadas no período.

Convém frisar, também, alguns aspectos de relevância relacionados com a gestão do CGEE introduzidas durante o exercício. Em primeiro lugar, a consolidação da estrutura de orçamento, iniciada em 2004, baseada nos centros de custos por ações e atividades que permite um acompanhamento financeiro e contábil do conjunto das ações do CGEE e a implantação da rotina de reprogramação dos saldos orçamentários das ações não concluídas no exercício como dotação inicial para o exercício seguinte, conforme sugerido pela Secretaria Federal de Controle. Assim, após a aprovação do Balanço Patrimonial e Demonstrativos Financeiros do exercício e a apuração do superávit anual, os saldos de dotações do conjunto das ações não concluídas são

destacados do superávit e inscritos como dotações das respectivas ações em andamento para o novo exercício. Desta maneira, atende-se às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade para as entidades civis sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade e, por outro, assegura-se formalmente a reprogramação dos saldos de dotações das ações plurianuais que garantem a sua execução no exercício seguinte. Da mesma forma, reduz-se o montante do superávit que fica reduzido ao seu valor real.

Um segundo aspecto relevante foi a aprovação, no Sétimo Termo Aditivo, de uma Reserva Técnica composta por um montante de recursos financeiros que permita o custeio do funcionamento do CGEE por um período estimado de quatro meses, para atendimento de necessidades em situações emergenciais ou nos intervalos entre os repasses de financiamento para o Centro feitos, principalmente, pelo Órgão Supervisor. Essa Reserva Técnica é composta pelos recursos do superávit dos exercícios anteriores não inscritos como dotações das ações finalísticas, cujos valores são aprovados nos anexos dos Termos Aditivos ao contrato de gestão. A aprovação formal da Reserva Técnica vem a solucionar uma das questões mais controversas em relação à existência de um superávit financeiro ao final de cada exercício, no caso das Organizações Sociais.

Por fim, mas não menos relevante, o CGEE aportou, pela primeira vez, recursos financeiros para o custeio das atividades constantes do Plano de Trabalho do exercício de 2005 aprovadas pelo Sétimo Termo Aditivo, alocando neste plano R\$ 1.400.000,00 provenientes do saldo do superávit financeiro dos exercícios anteriores, sem comprometer a Reserva Técnica aprovada no mesmo instrumento. Este aporte, embora pequeno, considerado o montante dos recursos envolvidos no exercício, tem um significado muito importante evidenciando o compromisso da direção do CGEE na gestão responsável dos recursos financeiros.

Quanto às recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação em seu Relatório relativo à Prestação de contas do CGEE de 2004 (repactuação da avaliação CT-Infra e aprovação da prorrogação de prazo de algumas ações), de 15 de março de 2005, informamos que foram atendidas no Sétimo Termo Aditivo firmado em agosto de 2005.

Prospecção em C,T&I

Realizar cinco atividades de prospecção, em temas de interesse para o Governo Federal

1.1 Amazônia

Diagnóstico da situação atual dos principais programas de pesquisa na Amazônia e análise crítica das oportunidades e tendências em C,T&I nessa região. Realizar levantamento das bases de dados sobre o aproveitamento sustentável da biodiversidade amazônica e propor modelo de iniciativa para integração de dados.

Atividade em andamento

1.2 Fármacos e medicamentos

Realizar levantamento sobre tendências e oportunidades em C,T&I no setor de fármacos e medicamentos e propor linhas de ação para o fortalecimento de ações em C,T&I, de forma integrada com as diretrizes e os objetivos da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior -PITCE.

Atividade concluída em 31/12/2004

1.3 Perfil do profissional da pesquisa

Estudar tendências e fatores determinantes da formação futura do profissional de pesquisa, no horizonte de 2022, à luz de quatro questões centrais: (1) aspectos organizacionais; (2) atributos necessários à formação do pesquisador; (3) estudos internacionais sobre o tema; (4) aspectos econômicos e sociais.

Atividade em andamento

1.4 Biotecnologia

Realizar um levantamento sobre as tendências e oportunidades em C,T&I na área de biotecnologia, com ênfase para as questões de mercado, marco regulatório, propriedade intelectual em apoio às diretrizes e objetivos da PITCE

Atividade em andamento

1.5 Tecnologias de Informação e Comunicação

Análise de tendências e oportunidades associadas à convergência de tecnologias na área de informação e comunicação

Atividade em andamento

Avaliação em C,T&I

Realizar três ações de avaliação de impacto de programas e estratégias em C,T&I, de interesse para o Órgão Supervisor

2.1 Bases metodológicas do CGEE para avaliação

Preparar documento de referência sobre práticas usuais de avaliação de programas e grandes projetos em C,T&I, aplicáveis a programas apoiados pelo sistema federal de C&T, tais como aqueles associados aos fundos setoriais em C,T&I

Atividade concluída em 31/12/2004

2.2 Avaliação do Programa ProAntar (CNPq)

Apoiar o CNPq na avaliação das ações do Programa de Pesquisa do Brasil na Antártica por meio de levantamento e análise das atividades apoiadas nos últimos dez anos, em comparação com o desenvolvimento de pesquisas realizadas em um conjunto selecionado de países atuando naquele continente

Atividade em andamento

2.3 Avaliação da cooperação brasileira em C&T na África

Avaliação da cooperação brasileira em C&T na África

Atividade em andamento

2.4 Avaliação dos Institutos do Milênio

Apoiar o CNPq na definição da metodologia e no apoio logístico da atividade de avaliação dos 17 projetos do Programa Institutos do Milênio

Atividade concluída em 31/03/2005

O programa Institutos do Milênio, estruturado pelo MCT e gerenciado pelo CNPq, apóia o desenvolvimento de pesquisas científicas de excelência em áreas estratégicas selecionadas.

O programa, objeto desta avaliação, teve a duração de três anos, envolvendo inicialmente recursos da ordem de R\$ 90 milhões para o fomento à pesquisa, aos quais foram acrescidos cerca de R\$ 15 milhões destinados a bolsas para fixação de pesquisadores, totalizando assim recursos da ordem de R\$ 105 milhões.

A avaliação do programa, prevista nos editais milênio 01/2001 e 02/2001, foi realizada no período de 7 a 10 de outubro de 2004, em uma oficina de trabalho realizada no Rio de Janeiro, do qual participaram a comissão de avaliação designada pela Portaria 140/2004 do CNPq, coordenadores dos 17 Institutos do Milênio avaliados, representantes do MCT e CNPq e a equipe de apoio do CGEE. Objetivos específicos da avaliação:

1. Proporcionar uma visão de conjunto dos resultados das pesquisas realizadas em cada projeto/Instituto do Milênio.
2. Permitir a análise desses resultados pela Comissão Especial de Avaliação, composta por cientistas nacionais e internacionais, designada pelo presidente do CNPq, por meio da Portaria CNPq 140, de 3 de outubro de 2004.
3. Elaborar relatório conclusivo, incluindo recomendações relativas a eventuais desdobramentos do programa.

O Relatório conclusivo desta avaliação foi encaminhado ao MCT.

Produtos

1. Workshop de Avaliação dos Institutos do Milênio. (Relatório técnico). Brasília: CGEE, 2004. 9p.
[Relatório]
2. CD contendo documentos referentes à oficina de trabalho de avaliação dos Institutos do Milênio, realizado em 01/01/2004

Eventos

1. Oficina de trabalho Institutos do Milênio, realizado em 08/10/2004, Rio de Janeiro, RJ

2.5 Avaliação dos projetos de P&D em Informática

Avaliação dos projetos de P&D em Informática

Atividade suspensa

Sistema nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na consolidação do sistema nacional de C,T&I, em parceria com o Forum Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia

3.1 Metodologia para o mapeamento de sistemas regionais de C,T&I

Aprimorar a metodologia para o mapeamento de sistemas regionais desenvolvida pelo CGEE, em parceria com o Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia

Atividade concluída em 30/06/2005

Ações complementares à metodologia desenvolvida em 2003 foram realizadas, tendo sido efetuados mapeamentos detalhados dos sistemas de ciência e tecnologia das regiões Norte e Centro-Oeste e de parte do Nordeste (Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte). Estes mapeamentos permitem conhecer aspectos desses sistemas que facilitem a interação de programas e projetos e o fortalecimento das ações em C,T&I nestas regiões, como, por exemplo, aquelas relacionadas aos fundos setoriais e ao projeto INOVA Nordeste, que mobiliza esses instrumentos para formulação de projeto piloto de intervenção regional.

Adicionalmente, foi realizado mapeamento da cadeia do conhecimento no Estado de Minas Gerais e na região metropolitana de Belo Horizonte, de forma a explorar o potencial da metodologia quando aplicada a sistemas estaduais/municipais.

Produtos

1. Mapeamento de sistemas regionais de ciência, tecnologia e inovação. Relatório final. Curitiba: IBQP/PROINTER, 2003. 185p. [Relatório]
2. Estudo de mercado dos minerais industriais: relatório final. Brasília: CGEE, 2002. 16p. [Relatório]
3. O BNDES e os APLs. Brasília: ABIPTI; CGEE, 2003. 18 slides. [Apresentação]
4. A cadeia do conhecimento no estado e Minas Gerais e a região metropolitana de Belo Horizonte. Brasília: CGEE, 2004. 180p. v.1 [Estudo]
5. A cadeia do conhecimento no estado e Minas Gerais e a região metropolitana de Belo Horizonte. Brasília: CGEE, 2004. 114p. v.2 [Estudo]
6. Arranjos produtivos locais da Paraíba. Brasília: CGEE, 2004. 74p. [Estudo]
7. Arranjos produtivos locais do Piauí. Brasília: CGEE, 2004. 63p. [Estudo]
8. Arranjos produtivos locais do Rio Grande do Norte. Brasília: CGEE, 2004. 80p. [Estudo]
9. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do Distrito Federal. Brasília: CGEE, 2004. 305p. v.1 [Estudo]
10. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do Distrito Federal. Brasília: CGEE, 2004. 134p. v.2 [Estudo]
11. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado de Mato Grosso. Brasília: CGEE, 2004. 210p. [Estudo]

12. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Acre. Brasília: CGEE, 2004. 43p. [Estudo]
13. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Amapá. Brasília: CGEE, 2004. 66p. [Estudo]
14. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Amazonas. Brasília: CGEE, 2004. 93p. v.1 [Estudo]
15. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Amazonas. Brasília: CGEE, 2004. 270p. v.2 [Estudo]
16. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Goiás. Brasília: CGEE, 2004. 259p. [Estudo]
17. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Mato Grosso do Sul. Brasília: CGEE, 2004. 169p. [Estudo]
18. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Pará. Brasília: CGEE, 2004. 151p. [Estudo]
19. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Rondônia. Brasília: CGEE, 2004. 49p. [Estudo]
20. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Roraima. Brasília: CGEE, 2004. 15p. [Estudo]
21. Projetos e programas de C&T nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Tocantins. Brasília: CGEE, 2004. 37p. [Estudo]

3.2 Plataforma de informação para a promoção da interação entre geradores e usuários de conhecimento tecnológico

Desenvolvimento de um Portal de informação na web, que amplie e facilite o acesso ao conhecimento em C,T&I por parte de potenciais usuários no setor produtivo e promova mecanismos informatizados de interação entre geradores e usuários de tecnologia, com base no conteúdo adaptado e ampliado da plataforma Lattes, compreendendo os estudos relacionados à elaboração do projeto, desenvolvimento e implantação do Portal.

Atividade em andamento

Ação 4 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Ceitec e PPDM

Apoiar o MCT na elaboração da proposta do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec, por meio da realização de estudos e eventos de natureza técnica

4.1 Elaboração do plano de negócios do Ceitec

Elaborar o plano de negócios do Ceitec através da mobilização de competências nacionais e internacionais em microeletrônica e estudos de mercado neste setor

Atividade em andamento

4.2 Apoio ao MCT no Processo de Institucionalização do Ceitec

Apoiar o MCT na definição do modelo institucional do Ceitec

Atividade em andamento

Estudos em C,T&I

Realizar dois estudos técnicos em C,T&I a serem definidos pelo Órgão Supervisor

5.1 Estudo sobre a estratégia de

Realizar estudo sobre a aplicação do conceito de redes em estratégias de gestão em C,T&I

Atividade concluída em 30/01/2005

Esta ação foi preparada em conjunto com a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT.

Duas notas de referência foram produzidas e apresentadas em reunião de especialistas, realizada no dia 19 de novembro de 2004, na sede do CGEE, com a participação de representantes do MCT/Seped, CGEE, Instituto Stela, Instituto e Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT-UFMG) e da Fundação Joaquim Nabuco.

Produtos

1. Introdução a redes aleatórias. Belo Horizonte: Departamento de Física/UFMG, [2004]. 22 slides. [Apresentação]
2. Orientações para o Seminário sobre Redes de Pesquisa. Brasília: CGEE, 2004. 4p. [Estudo]
3. Redes de pesquisa. Brasília: CGEE, 2004. 13p. [Estudo]

Eventos

1. Reunião Redes de Pesquisa, realizado em 19/11/2004, Brasília, DF

5.2 Políticas de Propriedade Intelectual

Estudo crítico sobre as políticas de propriedade intelectual praticadas pelas agências do MCT (FINEP e CNPq), com ênfase sobre seus potenciais impactos na transferência de tecnologia gerada no âmbito do sistema de fomento federal

Atividade concluída em 31/01/2005

Esta ação encontra-se concluída com a produção do documento intitulado “Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia”, elaborado pelas consultoras Elza Ângela B. Brito da Cunha e Marli Elizabeth Ritter dos Santos.

Este documento foi encaminhado para o MCT/Seped e, a pedido dessa Secretaria, para o Secretário Roberto Jaguaribe do MDIC.

Adicionalmente, uma oficina de trabalho intitulada “Propriedade Intelectual: da invenção ao comércio multilateral”, organizada com a participação do consultor Roberto Castelo Branco, foi realizada no CGEE, em 30 de setembro de 2004.

Produtos

1. Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia. Brasília: CGEE, 2004. 70p. [Estudo]

Eventos

1. Oficina de trabalho Propriedade Intelectual: da invenção ao comércio multilateral, realizado em 30/09/2004, Brasília, DF

Conferência Nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na preparação e realização da Conferência Nacional de C,T&I

6.1 Planejamento, coordenação e organização da Conferência

Elaboração do plano para a conferência em suas diversas etapas e montagem da equipe de coordenação do evento

Atividade concluída em 31/12/2004

6.2 Seminários Temáticos

Realizar 05 (cinco) seminários temáticos de preparação da conferência e de mobilização até março de 2005 , sendo 03 (três) até 31 de dezembro de 2004

Atividade concluída em 30/06/2005

Atividades realizadas no período de janeiro a junho de 2005

Março/Junho

1 - Seminários Temáticos Preparatórios No período de 10 a 23 de março de 2005 foram organizados e realizados, na sede do CGEE, em Brasília, cinco Seminários Temáticos abordando os seguintes temas e subtemas:

Inclusão Social – dias 10 e 11/03, incluindo os subtemas – Educação (Reforma Universitária e Pós-graduação; Formação em C&T e Divulgação de C&T); Cidadania;

Emprego e Renda; Habitação; Meio Ambiente; Saúde e Segurança;

Áreas de Interesse Nacional – dias 15 e 16/03, incluindo os subtemas: Defesa; Fronteiras (Espaço; Mar e Terra); Amazônia; Energia e Recursos Naturais;

Gestão e Regulamentação – dia 18/03, incluindo os subtemas: Legislação/Marcos Regulatórios; Propriedade Intelectual; Indicadores, Avaliação & Instrumentos de Gestão e Financiamento;

Presença Internacional – dia 21/03, incluindo os subtemas: Cooperação Internacional em C,T&I (Presença do Brasil em Órgãos Internacionais e Cooperação com Países do Hemisfério Norte); Cooperação Internacional em C,T&I (Cooperação Sul/Sul e Cooperação com América Latina); Inserção de Empresas Brasileiras de Base Tecnológica no Cenário Internacional e P & D das Multinacionais no Brasil;

Geração de Riqueza – dias 22 e 23/03 incluindo os subtemas: Brasil na Economia do Conhecimento; Cultura de Geração de Riqueza; Modelo de Inserção de C,T&I no Desenvolvimento Nacional; Globalização de P&D: Oportunidades para o Brasil; Retrato de P&D nas Empresas no Brasil; Ambiente de Apoio a P&D nas Empresas; Papel dos Institutos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação; Projetos Mobilizadores e Desenvolvimento Regional.

Embora inicialmente planejados para participação restrita a convidados, os Seminários contaram com a participação de um público total de cerca de 800 especialistas, sendo 370 com presença física nos

eventos e 430 como expectadores, confirmados, por intermédio da transmissão pela Internet de todos os oito dias dos cinco eventos.

Foram encomendados e produzidos por especialistas 88 artigos, com cerca de 1.800 páginas, e suas respectivas apresentações multimídia, que já se encontram disponíveis no Portal da 3ª CNCTI podendo ser acessados e copiados no endereço <http://www.cgee.org.br/cncti3/>.

Em função da atualidade e qualidade do conteúdo desses artigos, decidiu-se pela edição de série especial da revista Parcerias Estratégicas, com 5 volumes, contendo 76 artigos produzidos para os Seminários Temáticos Preparatórios.

Todo material foi reproduzido em "Compact Discs" para distribuição às Instituições de Ensino Superior, Instituições do âmbito da Confederação Nacional da Indústria, Secretarias Estaduais e Municipais de C&T, etc.

Foi também produzida e disponibilizada, para distribuição nacional, a gravação de vídeo em formato digital (DVD) das cerca de 70 horas (4,2 GB) de apresentações e debates realizados durante os oito intensos e profícuos dias de duração dos cinco Seminários Temáticos. Este material deverá ser distribuído às TV's Educativas, TV Futura, TV Cultura, etc.

As ações referentes à organização das Conferências Regionais e nacional continuam conforme calendário previsto no planejamento inicial.

Produtos

1. A importância da cooperação internacional para o desenvolvimento da ciência brasileira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1161-1202p. [Trabalho apresentado em evento]
2. A interface entre reforma da educação superior e o setor produtivo. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 261-271p. [Trabalho apresentado em evento]
3. Aspectos para construção de um ambiente propício para implantação de uma política de inovação para a indústria brasileira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 821-829p. [Trabalho apresentado em evento]
4. Aumentando o conhecimento popular sobre a ciência. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 113-118p. [Trabalho apresentado em evento]
5. Avaliação tecnológica em saúde e inclusão social. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 179-200p. [Trabalho apresentado em evento]
6. Biotecnologia do século XXI. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1649-1655p. [Trabalho apresentado em evento]
7. Ciclo do combustível: desenvolvimento e qualificação de processos de conversão de concentrado de urânio (torta amarela) em hexafluoreto de urânio. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1557-1566p. [Trabalho apresentado em evento]
8. Cidadania em C,T&I: uma mudança de paradigma. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 93-112p. [Trabalho apresentado em evento]
9. Ciência, tecnologia e desenvolvimento regional na faixa de fronteira do Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 747-766p. [Trabalho apresentado em evento]
10. Ciência, tecnologia e extensão a serviço da cidadania. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE,

- 20, pt.1, 2005. 53-78p. [Trabalho apresentado em evento]
11. Ciência, tecnologia e informação para o conhecimento e uso do patrimônio natural da Amazônia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 621-651p. [Trabalho apresentado em evento]
 12. Ciência, tecnologia, inovação e a defesa nacional. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 831-860p. [Trabalho apresentado em evento]
 13. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Habitação. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 539-553p. [Trabalho apresentado em evento]
 14. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Políticas públicas: transporte urbano. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 499-518p. [Trabalho apresentado em evento]
 15. Condições gerais para incorporação de tecnologia à economia brasileira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1379-1393p. [Trabalho apresentado em evento]
 16. Conhecimento da base física brasileira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1667-1680p. [Trabalho apresentado em evento]
 17. Cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 767-794p. [Trabalho apresentado em evento]
 18. Crescimento, população e desigualdade: a formulação de políticas de combate à desigualdade e pobreza no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 223-p. [Trabalho apresentado em evento]
 19. Criminalidade, segurança pública e respostas brasileiras à violência. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 519-537p. [Trabalho apresentado em evento]
 20. Desafios em telemedicina. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 367-386p. [Trabalho apresentado em evento]
 21. Desenvolvendo sustentabilidade. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 451-458p. [Trabalho apresentado em evento]
 22. Desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1429-1462p. [Trabalho apresentado em evento]
 23. Desenvolvimento regional e inovação como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento brasileiro. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 593-619p. [Trabalho apresentado em evento]
 24. Desenvolvimento tecnológico e possibilidades de inclusão social pelo trabalho no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 239-260p. [Trabalho apresentado em evento]
 25. Dilemas e avanços da responsabilidade social empresarial no Brasil. O trabalho do Instituto Ethos. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 421-449p. [Trabalho apresentado em evento]
 26. Divulgação científica não é opção, é prioridade. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 167-178p. [Trabalho apresentado em evento]
 27. Educação superior e inclusão social no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 201-222p. [Trabalho apresentado em evento]

28. Eficácia, abrangência e aprimoramento dos marcos regulatórios em inovação. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1061-1073p. [Trabalho apresentado em evento]
29. Energia da biomassa: álcool, biodiesel e eletricidade. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1585-1589p. [Trabalho apresentado em evento]
30. Estruturação da economia do hidrogênio no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 795-820p. [Trabalho apresentado em evento]
31. Estruturas e dispositivos nacionais de produção e difusão de indicadores de C,T&I: deficiências e possíveis avanços. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1075-1098p. [Trabalho apresentado em evento]
32. Fármacos e medicamentos. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1633-1638p. [Trabalho apresentado em evento]
33. Financiando a inovação nas empresas (e inovando nas formas de financiamento). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 987-999p. [Trabalho apresentado em evento]
34. Globalização da P&D: oportunidades para o Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1515-1533p. [Trabalho apresentado em evento]
35. Inclusão digital, software livre e globalização contra-hegemônica. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 459-484p. [Trabalho apresentado em evento]
36. Indicadores, avaliação e instrumentos de gestão: a necessidade de coordenação. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1141-1155p. [Trabalho apresentado em evento]
37. Inovação como instrumento de geração de riqueza no Brasil: o exemplo dos institutos privados de inovação tecnológica. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1419-1427p. [Trabalho apresentado em evento]
38. Inovação tecnológica na indústria: um exercício no uso de indicadores de inovação e algumas propostas para seu aperfeiçoamento. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 953-964p. [Trabalho apresentado em evento]
39. Inovação Tecnológica – marco regulatório. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1023-1046p. [Trabalho apresentado em evento]
40. Inovação, estratégias competitivas e inserção internacional das firmas da indústria brasileira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1309-1333p. [Trabalho apresentado em evento]
41. Inserção de empresas brasileiras agregadoras de tecnologia no cenário internacional. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1269-1307p. [Trabalho apresentado em evento]
42. Interações biosfera-atmosfera na Amazônia: contribuições do projeto LBA ao conhecimento e ao desenvolvimento sustentável da região. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 681-708p. [Trabalho apresentado em evento]
43. Legislação e marcos regulatórios. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1115-1140p. [Trabalho apresentado em evento]
44. Mar-oceanografia/ biologia pesqueira. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 911-946p. [Trabalho apresentado em evento]
45. Medicina regenerativa: terapias celulares, bioengenharia e biomimética. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1639-1647p. Edição Especial. [Trabalho apresentado em evento]

46. Meio ambiente e inclusão social: a contribuição da integração lavoura/pecuária com plantio direto na região dos Cerrados. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 339-365p. [Trabalho apresentado em evento]
47. Modelos de inserção de C,T&I para o desenvolvimento nacional. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1339-1345p. [Trabalho apresentado em evento]
48. Necessidades para adequação da matriz institucional de ciência e tecnologia da Amazônia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 663-679p. [Trabalho apresentado em evento]
49. O financiamento de capital de risco para as pequenas e médias empresas (PMES). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1047-1060p. [Trabalho apresentado em evento]
50. O imaginário do projeto Manuelzão. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 15-34p. [Trabalho apresentado em evento]
51. O Instituto Ayrton Senna e o desenvolvimento de tecnologias sociais: a experiência do Acelera Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 273-292p. [Trabalho apresentado em evento]
52. O papel da CT&I na inclusão social: o foco de emprego e renda. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 319-337p. [Trabalho apresentado em evento]
53. O Sistema Cartográfico Nacional. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 861-874p. [Trabalho apresentado em evento]
54. O veículo lançador de satélites. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 559-580p. [Trabalho apresentado em evento]
55. Os desafios da produtividade: novas habilidades na era da informação e do conhecimento e o papel central da gestão do conhecimento. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 145-153p. [Trabalho apresentado em evento]
56. Os fármacos e a saúde pública no Brasil: uma visão da cadeia produtiva. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 305-318p. [Trabalho apresentado em evento]
57. Os impasses para a produção de energia do globo e no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 901-910p. [Trabalho apresentado em evento]
58. Pesquisa e desenvolvimento nas empresas multinacionais no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1203-1224p. [Trabalho apresentado em evento]
59. Pesquisa e saneamento: elementos para uma tecnologia socialmente inclusiva. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 387-420p. [Trabalho apresentado em evento]
60. Potencialidades hídricas do Nordeste brasileiro. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 119-144p. [Trabalho apresentado em evento]
61. Programa Biota/Fapesp, o modelo brasileiro para gestão de um recurso estratégico: a biodiversidade. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 653-662p. [Trabalho apresentado em evento]
62. Programa mobilizador da nova viatura blindada de transporte pessoal média de rodas (VBTP-MR). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1577-1584p. [Trabalho apresentado em evento]
63. Programa Mobilizador de Célula a Combustível. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5,

2005. 1619-1626p. [Trabalho apresentado em evento]
64. Programa Mobilizador em Éter Dimetílico (DME). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1611-1618p. [Trabalho apresentado em evento]
65. Programa Mobilizador em Metrologia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1689-1689p. [Trabalho apresentado em evento]
66. Programa Nacional de Gás Natural. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1591-1609p. [Trabalho apresentado em evento]
67. Programa Nacional de Micro e Nanotecnologia. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1681-1688p. [Trabalho apresentado em evento]
68. Programa Nacional para Conhecimento e Uso da Biodiversidade Amazônica. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1627-1631p. [Trabalho apresentado em evento]
69. Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia do Brasil com Países da América do Sul (Prosul). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1247-1268p. [Trabalho apresentado em evento]
70. Programas Mobilizadores. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1535-1555p. [Trabalho apresentado em evento]
71. PROMOVE – um programa para a mobilização das engenharias. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1699-1706p. [Trabalho apresentado em evento]
72. Propriedade intelectual. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1001-1022p. [Trabalho apresentado em evento]
73. Propriedade intelectual e a construção de um sistema de inovação no Brasil: notas sobre uma articulação importante. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 965-988p. [Trabalho apresentado em evento]
74. Propriedade intelectual: temas estratégicos. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 1099-1114p. [Trabalho apresentado em evento]
75. Recursos hídricos. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 727-746p. [Trabalho apresentado em evento]
76. Recursos minerais e sua contribuição ao desenvolvimento do país: desafios em ciência, tecnologia e informação. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 875-899p. [Trabalho apresentado em evento]
77. Reforma universitária: o Plano Nacional de Pós-Graduação, 2005-2010. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 35-52p. [Trabalho apresentado em evento]
78. Regionalização de C&T e geração de riquezas. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1347-1370p. [Trabalho apresentado em evento]
79. Regulamentação da pesquisa clínica no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 155-166p. [Trabalho apresentado em evento]
80. Segurança pública: determinação de identidade genética pelo DNA. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 485-498p. [Trabalho apresentado em evento]
81. Sistema Regional de Inovação Aeroespacial: oportunidades e desafios. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 581-591p. [Trabalho apresentado em evento]
82. Tecnoglobalismo e o papel dos esforços de P,D&I nas multinacionais no mundo e no Brasil.

- Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 1225-1246p. [Trabalho apresentado em evento]
83. Tecnologia audiovisual eletrônica: educação, cultura e entretenimento. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1657-1666p. [Trabalho apresentado em evento]
84. Tecnologia na área de segurança pública aplicada no Departamento de Polícia Federal. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 79-91p. [Trabalho apresentado em evento]
85. Territórios digitais: as novas fronteiras do Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 709-727p. [Trabalho apresentado em evento]
86. Trajetórias e agendas para os institutos e centros de pesquisa no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1485-1513p. [Trabalho apresentado em evento]
87. Um retrato de P&D nas empresas no Brasil. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1463-1483p. [Trabalho apresentado em evento]
88. Uma análise qualitativa de alguns fatores críticos na dinâmica de uma cadeia de conhecimento. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1395-1418p. [Trabalho apresentado em evento]
89. Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva. Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 291-304p. [Trabalho apresentado em evento]
90. Veículos aéreos não tripulados (Vant). Parcerias Estratégicas, Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 1567-1575p. [Trabalho apresentado em evento]
91. A importância da cooperação internacional (sul-norte) para o desenvolvimento da ciência brasileira. Brasília: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]
92. Aumentando o conhecimento popular sobre a ciência. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
93. Avaliação tecnológica em saúde e inclusão social. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
94. Breve panorama da pesquisa clínica no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
95. Ciência, tecnologia e desenvolvimento regional na faixa de fronteira do Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
96. Ciência, tecnologia e extensão a serviço da cidadania. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
97. Ciência, tecnologia e informação para o conhecimento e uso do patrimônio natural da Amazônia. Brasília: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
98. Ciência, tecnologia, inovação e a defesa nacional. Brasília: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]
99. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Habitação. Brasília: CGEE, 2005. 27 slides. [Apresentação]
100. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Políticas públicas, cidadania. Brasília: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
101. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Políticas públicas: transporte urbano. Brasília:

- CGEE, 2005. 9 slides. [Apresentação]
102. Condições gerais para incorporação de tecnologia à economia brasileira. Brasília: CGEE, 2005. 3 slides. [Apresentação]
 103. Contribuição da indústria para a reforma da educação superior. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
 104. Cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia. Brasília: CGEE, 2005. 46 slides. [Apresentação]
 105. Criminalidade, segurança pública e respostas brasileiras à violência. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
 106. Cultura de geração de riqueza com C&T. Brasília: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
 107. Desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia. Brasília: CGEE, 2005. 53 slides. [Apresentação]
 108. Desenvolvimento sustentável na Amazônia, Grupo Orsa. Brasília: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]
 109. Desigualdade, pobreza e crescimento. Brasília: CGEE, 2005. 29 slides. [Apresentação]
 110. Determinação de identidade genética pelo DNA. Brasília: CGEE, 2005. 48 slides. [Apresentação]
 111. Dilemas e avanços da responsabilidade social empresarial; o trabalho do Instituto Ethos. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
 112. Educação superior e inclusão social no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
 113. Eficácia, abrangência e aprimoramento dos marcos regulatórios em inovação. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
 114. Espaço: o veículo lançador de satélites. Brasília: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
 115. Estruturas e dispositivos nacionais de produção e difusão de indicadores de C,T&I: deficiências e possíveis avanços. Brasília: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]
 116. Experimento de larga escala da biosfera-atmosfera na Amazônia: contribuições do projeto LBA ao conhecimento e ao desenvolvimento sustentável da região. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
 117. Financiamento. Brasília: CGEE, 2005. 24 slides. [Apresentação]
 118. Financiando a inovação (e inovando no financiamento). Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
 119. Fundamentos do setor aeronáutico. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
 120. Geração de riqueza: o papel dos institutos de pesquisa. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
 121. Gestão da tecnologia na CVRD. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
 122. Globalização da P&D: oportunidades para o Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
 123. Incentivos para as atividades de P&D empresariais no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 62 slides. [Apresentação]
 124. Indicadores, avaliação e instrumentos de gestão: a necessidade de coordenação. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
 125. Inovação como instrumento de geração de riqueza no Brasil: o exemplo dos institutos privados

- de inovação tecnológica. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
126. Inovação tecnológica na indústria brasileira: um exercício no uso de indicadores de inovação e algumas propostas para seu aperfeiçoamento. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
 127. Inovação, estratégias competitivas e inserção internacional das firmas da indústria brasileira. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
 128. Inserção de empresas brasileiras agregadoras de tecnologia no cenário internacional. Brasília: CGEE, 2005. 37 slides. [Apresentação]
 129. Institutos de pesquisa: missão, liderança e inovação. Brasília: CGEE, 2005. 6 slides. [Apresentação]
 130. Legislação e marcos regulatórios. Brasília: CGEE, 2005. 37 slides. [Apresentação]
 131. Mar-oceanografia/ biologia pesqueira. Brasília: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]
 132. Meio ambiente e inclusão social: a contribuição da integração lavoura/pecuária com plantio direto na região dos Cerrados. Brasília: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
 133. Modelos de inserção de C,T&I para o desenvolvimento nacional. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
 134. Necessidades para adequação da matriz institucional de ciência e tecnologia da Amazônia. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
 135. O papel da C,T&I na inclusão social: o foco de emprego e renda. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
 136. O retrato de P&D nas empresas no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 52 slides. [Apresentação]
 137. Oceanografia no Brasil: diagnósticos e perspectivas. Brasília: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
 138. Os desafios da produtividade: novas habilidades na era da informação e do conhecimento e o papel central da gestão do conhecimento. Brasília: CGEE, 2005. 50 slides. [Apresentação]
 139. Os fármacos e a saúde pública no Brasil: uma visão da cadeia produtiva. Brasília: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
 140. Os impasses para a produção de energia do globo e no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
 141. Pesquisa e desenvolvimento nas empresas multinacionais no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
 142. Plano Nacional de Pós-Graduação, 2005-2010. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
 143. Programas Mobilizadores. Brasília: CGEE, 2005. 43 slides. [Apresentação]
 144. Projeto Manuelzão, saúde, ambiente e cidadania. Brasília: CGEE, 2005. 39 slides. [Apresentação]
 145. Propriedade intelectual e a construção de um sistema de inovação no Brasil: notas sobre uma articulação importante. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
 146. Propriedade intelectual: temas estratégicos. Brasília: CGEE, 2005. 8 slides. [Apresentação]
 147. Recursos de petróleo e gás natural no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 42 slides. [Apresentação]
 148. Recursos hídricos. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
 149. Recursos minerais e sua contribuição ao desenvolvimento do país: desafios em ciência, tecnologia e inovação. Brasília: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]

150. Regionalização de C&T. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
151. Rio São Francisco, os usos múltiplos das águas e sua importância para o Nordeste. Brasília: CGEE, 2005. 24 slides. [Apresentação]
152. Setor espacial brasileiro. Brasília: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]
153. Sistema Regional de Inovação: oportunidades e desafios para empresas aeroespaciais. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
154. Tecnoglobalismo e o papel dos esforços de PD&I das multinacionais no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
155. Tecnologia marinha. Brasília: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
156. Tecnologia na área de segurança pública aplicada no Departamento de Polícia Federal. Brasília: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
157. Telemedicina digital. Brasília: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]
158. Tema terra; política de desenvolvimento regional e inovação. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
159. Territórios digitais: as novas fronteiras do Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 43 slides. [Apresentação]
160. Trajetórias e agendas para os institutos e centros de pesquisa no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
161. Uma análise qualitativa de alguns fatores críticos na dinâmica de uma cadeia de conhecimento. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
162. Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
163. Venture capital como ferramenta para financiamento de pequenas e médias empresas. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
164. Visão de futuro, em 10 anos: mudança do mapa mundial de CT&I. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
165. Conjunto de mídias (CD e DVD's) contendo os artigos, realizado em 10/03/2005

Eventos

1. Seminário Geração de Riqueza, realizado em 22/03/2005, Brasília, DF
2. Seminário Presença Internacional, realizado em 21/03/2005, Brasília, DF
3. Seminário Gestão e Regulamentação, realizado em 18/03/2005, Brasília, DF
4. Seminário Áreas de Interesse Nacional, realizado em 15/03/2005, Brasília, DF
5. Seminário Inclusão Social, realizado em 10/03/2005, Brasília, DF

6.3 Conferências regionais preparatórias

Realização de conferências regionais

Atividade em andamento

6.4 Conferência Nacional

Preparação, organização e realização da Conferência Nacional

Atividade em andamento

Planejamento Estratégico em C,T&I

Apoiar o MCT no planejamento estratégico das ações de C,T&I para o período de 2005 a 2008

7.1 Primeiro workshop de internalização das Diretrizes e Eixos do Plano Estratégico do MCT (2004-2007)

Workshop de internalização do conteúdo do Plano Estratégico do MCT 2004-2007 junto aos dirigentes dos institutos de pesquisa e outras unidades administradas pelo MCT

Atividade concluída em 03/11/2004

7.2 Realização de dois workshops para internalização das diretrizes e eixos do PE (2004-2007)

Esses workshops visaram internalizar as diretrizes e eixos do PE 2004/2007 do MCT junto às lideranças de pesquisa das unidades, de modo a prepará-las para a inserção destas orientações estratégicas nos seus processos de planejamento.

Atividade concluída em 18/11/2004

7.3 Preparar a metodologia de planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT

Esta ação requereu a identificação de consultor(es) especializado(s) em planejamento em C,T&I para o desenvolvimento da metodologia a ser aplicada no planejamento estratégico das unidades do MCT, para o período 2005-2008

Atividade concluída em 31/03/2005

Seguindo uma agenda prévia, elaborada em comum acordo com a direção e gestores do Planejamento Estratégico das unidades, foram efetuadas, no período de 22 de novembro de 2004 a 07 de dezembro de 2004, visitas a todas as unidades de pesquisa do MCT para que a equipe de consultores contratados pudesse interagir, de forma presencial, com as equipes gestoras do Planejamento Estratégico das unidades, a fim de, identificar necessidades de adaptação na metodologia em desenvolvimento e internalizar o processo de PE nas Unidades.

Objetivos desta etapa:

1. Avaliar e ajustar o andamento dos trabalhos, em cada unidade de pesquisa.
2. Motivar as equipes internas e garantir oportunidade de discussão coletiva dos segmentos e dimensões do planejamento estratégico.
3. Colher subsídios para a elaboração e validar a Versão 1 da proposta de metodologia (a partir da versão zero).
4. Identificar pontos críticos a considerar na elaboração da Versão 2 (final) que iria nortear as ações de planejamento estratégico nas unidades.

O documento "Metodologia de Planejamento Estratégico para as Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia" foi editado, publicado e distribuído ao final de março de 2005.

Produtos

1. Relatório de visitas as unidades do MCT; 2º produto do contrato de consultoria entre o CGEE e FINATEC. Brasília: CGEE, 2004. 17p. [Relatório]
2. Programação de visita as Unidades de Pesquisa MCT. Unidades - INT, CBPF, LNCC, INPA, MUSEU GOELDI, INPE. Brasília: CGEE, 2005. 2p. [Documento]
3. Versão 1. Metodologia de Planejamento Estratégico das Unidades do MCT. Brasília: CGEE, 2005. 82p. [Documento]
4. Calendário de visitas as unidades de pesquisa do MCT. Proposta preliminar. Brasília: CGEE, 2004. 3p. [Documento]

7.4 Workshop para discussão e validação da metodologia a ser utilizada pelas unidades do MCT

Workshop de dois dias para apresentação, discussão e validação da metodologia de planejamento estratégico, com lideranças e gestores deste processo nas unidades do MCT

Atividade concluída em 01/02/2005

Esta ação foi concluída com a realização da oficina de trabalho para discussão e validação da metodologia de planejamento estratégico nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2005. Esta oficina de trabalho reuniu, conforme previsto, os gestores do planejamento estratégico das unidades do MCT a fim de discutir e validar a Versão 1 da proposta de metodologia e teve como objetivos:

1. Permitir a apropriação e internalização da "Versão 1" da proposta pelas equipes gestoras participantes;
2. Realizar ajustes na proposta elaborada (Versão 1);
3. Apontar as particularidades inerentes a cada unidade que deveriam ser levadas em consideração quando da definição da metodologia para o PE.

Produtos

1. Validação da Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT. Brasília: CGEE, 2004. 14p. [Estudo]
2. Validação da Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT. Brasília: CGEE, 2005. 8p. [Documento]

Eventos

1. Oficina de trabalho para Discussão e Validação da Metodologia para o Planejamento Estratégico das Unidades do MCT, realizado em 31/01/2005, Rio de Janeiro, RJ

7.5 Produção do documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades do MCT

Elaboração de documento orientador do processo de planejamento estratégico 2005/2008 das unidades do MCT

Atividade concluída em 28/02/2005

O documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT foi finalizado pelo CGEE ao final de fevereiro de 2005, conforme consta de relatório anterior.

Produtos

1. Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT. Brasília: CGEE, 2005. 141p. [Livro ou Capítulo de livro]

7.6 Internalização do Plano Estratégico 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico em cada uma das unidades do MCT

Estabelecer e executar procedimentos de internalização do PE 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico nas unidades do MCT

Atividade em andamento

Ação 8 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Informação em C,T&I

Editar e divulgar publicações em C,T&I de interesse para o Órgão Supervisor

8.1 Volume 01 – 2004 (Nanotecnologia)

Edição e distribuição do volume da revista Parcerias Estratégicas, contendo artigos atuais sobre o desenvolvimento da Nanotecnologia no Brasil e no mundo

Atividade concluída em 17/08/2005

Dados fornecidos no relatório de acompanhamento anterior

8.2 Volume 02 – 2004

Edição e distribuição de volume da revista Parcerias Estratégicas, contendo artigos atuais sobre as questões relevantes em C,T&I associadas ao tema Mudanças Climáticas Globais

Atividade concluída em 31/12/2004

Ação 9 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Notas técnicas

Realizar 10 notas técnicas, em temas prioritários de interesse para o Governo Federal

9.1 Notas técnicas

Conjunto de 10 notas técnicas sobre temas de interesse do órgão supervisor

Atividade em andamento

Desenvolvimento institucional

Desenvolver e aprimorar sistemas integrados de informação para a gestão e disseminação de informação e conhecimento em CT&I

10.1 Portal de Informação em Prospecção em C,T&I

Desenvolvimento e implantação de Portal contendo informações sobre grupos de pesquisa, empresa de consultoria, artigos científicos e bases metodológicas na área de prospecção tecnológica

Atividade concluída em 31/12/2004

10.2 Sistema de Informação para o Acompanhamento das Ações de Prospecção do CGEE

Desenvolvimento de sistema de informação para o acompanhamento das atividades realizadas pelo CGEE em prospecção em ciência, tecnologia e inovação

Atividade concluída em 20/03/2005

O CGEE desenvolveu e implantou ao longo de 2004 um sistema de informação para o acompanhamento das atividades de prospecção, com base em modelo conceitual próprio, que envolve o acompanhamento de fases, etapas e atividades relacionadas aos exercícios prospectivos em andamento (ver Santos et al, 2004, "Prospecção em ciência, tecnologia e inovação: a abordagem conceitual e metodológica do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e sua aplicação para os setores de recursos hídricos e energia, Parcerias Estratégicas" 18: 191-235).

Da mesma forma que o Kori, este sistema de acompanhamento foi desenvolvido com a participação de equipe de técnicos especializados no tratamento de informação e desenvolvimento de sistemas de informação e assessores técnicos do CGEE na área de prospecção. O sistema permite o arquivo e recuperação dos produtos associados às atividades em andamento e registro de todo processo de desenvolvimento dos exercícios, na medida em que registra e recupera informações sobre estudos, textos de referência e mensagens eletrônicas trocadas pelo grupo de especialistas e gestores envolvidos. O sistema prevê, também, a existência de salas de troca de informações (chat) e fórum de debates, componentes ainda em fase de desenvolvimento.

Conforme relatado na Meta 6, este sistema é utilizado para realizar o acompanhamento das atividades de preparação da 3ª Conferência Nacional de Tecnologia e Inovação e do projeto Brasil 3 Tempos, do NAE.

Produtos

- 1.Implementação de sistema de acompanhamento de atividades de prospecção coordenadas pelo CGEE, realizado em 01/01/2004

Eventos

- 1.Reunião Prospecção em C,T&I, realizado em 10/05/2005, Brasília, DF

Ação 11 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Reuniões de especialistas

Realizar dez reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do Governo Federal

11.1 Reuniões de especialistas

Realizar 10 reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do Governo Federal

Atividade concluída em 31/12/2004

Ação 12 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Reunião internacional em C,T&I

Realizar reunião internacional de especialistas, para intercâmbio de experiências em prospecção com instituições congêneres

12.1 Prospecção Tecnológica e Engajamento da Sociedade

Realização de reunião com especialistas do Brasil e do exterior para discussão de conceitos e estudos de caso no processo de engajamento da sociedade em ações de prospecção tecnológica

Atividade concluída em 31/12/2004

Programas e projetos estratégicos

Apoiar o MCT no planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

13.1 Apoio ao MCT na implantação de CVTs e Tecnologias Sociais

Apoiar o MCT na sua estratégia de implantação e monitoramento de Centros de Vocação Tecnológica - CVT's, incluindo o desenvolvimento de sistema de informação georreferenciado para identificação de oportunidades para instalação de CVT's e para subsidiar o processo de decisão relacionado a sua implantação, a avaliação dos programas e Ações Governamentais em Tecnologias Sociais, a participação na I Conferência Internacional e Mostra de Tecnologia Social e a organização e montagem da BRASILTEC – 3º Salão de Inovação Tecnológica.

Atividade em andamento

13.2 Apoio à participação do MCT na Expo Brasil China em Beijing

Prestar apoio à participação da delegação do MCT e seus Institutos na Exposição Brasil China a realizar-se entre os dias 30 de agosto a 03 de setembro de 2004 abrangendo a infraestrutura de apoio no evento, transporte e estadia da delegação, edição de folder em língua portuguesa e mandarim

Atividade concluída em 03/09/2004

13.3 Projeto de implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia

Estudo de viabilidade, definição de plano de negócios, áreas prioritárias e infra-estrutura de pesquisa relacionados com a criação e implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia.

Atividade em andamento

13.4 Apoio ao MCT na organização do III Fórum Ministerial América Latina e Caribe/União Européia sobre a Sociedade da Informação

Apoio ao MCT na organização do III Fórum Ministerial América Latina e Caribe/União Européia sobre a Sociedade da Informação

Atividade concluída em 23/11/2004

13.5 Programa Inova-NE

Geração de subsídios para a formatação de iniciativas para o estímulo ao desenvolvimento sustentado com base na Inovação Tecnológica no Nordeste

Atividade programada

13.6 Apoio Técnico às Atividades Espaciais

Realização de estudos prospectivos, apoio à realização de eventos, diagnósticos das atividades espaciais e mapeamento de competências, estratégias de desenvolvimento de nanotecnologias aplicadas ao setor espacial e apoio ao Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE

Atividade concluída em 30/06/2005

De acordo com entendimentos mantidos com a Secretaria Executiva do MCT, esta atividade foi orientada para a elaboração de Termos de Referência de ações transversais para o financiamento, com recursos dos fundos setoriais, de projetos pesquisa na área de sistemas de controle e navegação de veículos lançadores de satélites e satélites. Dois TRs foram produzidos com a participação das principais instituições nacionais de pesquisa na área espacial e encaminhados ao MCT.

Produtos

1. Sistemas Inerciais para Aplicação Aeroespacial. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Termo de referência. Rio de Janeiro: Finep, [2005]. 5p. [Termo de referência]

Eventos

1. Reunião Roadmapping para a Área Espacial, realizado em 13/06/2005, Brasília, DF
2. Reunião Ação e Prospecção Tecnológica na Área Espacial, realizado em 31/03/2005, São José dos Campos, SP
3. Reunião Discussão do Termo de Referência da Ação de Fomento sobre Sistema de Controle e Navegação de Veículos Lançadores de Satélites (SLV) e Satélites, realizado em 03/03/2005, Brasília, DF
4. Reunião Ação e Prospecção Tecnológica na Área Espacial, realizado em 24/01/2005, Brasília, DF
5. Seminário Revisão do Programa Nacional de Atividades Espaciais, realizado em 30/11/2004, Brasília, DF

13.7 Instrumentos e Fontes de Financiamento da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Realização de estudos visando a geração de subsídios para a ampliação dos instrumentos e fontes de financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil

Atividade concluída em 31/08/2005

Este estudo foi contratado pelo CGEE junto a empresa M&S Tecnologia e Planejamento e envolveu, na sua preparação, a participação dos consultores Mauro Fernando Maria Arruda, William Andreotti Junior e Denis Borges Barbosa.

Esta atividade encontra-se concluída com a produção de um relatório contendo duas partes a saber: primeira parte, “Subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional”; segunda parte, “Projetos específicos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional”, que inclui uma proposta de projeto de centros de inovação e extensionismo, uma versão de projeto

de lei sobre compras governamentais e elementos para o projeto de regulamentação da Lei de Inovação.

Os resultados deste estudo foram apresentados ao Ministro da Ciência e Tecnologia, em reuniões ocorridas durante o segundo semestre de 2005.

A continuidade desta atividade encontra-se em fase de negociação com o Órgão Supervisor.

Produtos

1. Nota sobre os incentivos ao desenvolvimento científico e tecnológico à luz da OMC. Brasília: CGEE, 2005. 7p. [Nota técnica]
2. A insuficiência do art. 20 da lei de inovação. Brasília: CGEE; M&S Planejamento, 2005. 6p. [Relatório]
3. Inovação. 1ª parte. Subvenção e incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional. Brasília: CGEE, M&S Planejamento, 2005. 119p. [Relatório]
4. Instrumentos e fontes de financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação. Relatório parcial de andamento das atividades. São Paulo: M&S Planejamento; CGEE, 2005. 2p. [Relatório]
5. Projetos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional; 1ª Parte: subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional. Brasília: CGEE; M&S Planejamento, 2005. 136p. [Relatório]
6. Projetos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional; 1ª Parte: subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional. Brasília: CGEE, 2004. 156p. [Estudo]
7. Centros de inovação extensionismo para micro, pequenas e médias empresas de arranjos produtivos locais. Brasília: CGEE, M&S Planejamento, 2005. 3p. [Documento]
8. Exposição de motivos do anteprojeto de lei de incentivos fiscais à inovação. São Paulo: M&S Planejamento; CGEE, 2005. 13p. [Documento]
9. Proposta de Anteprojeto de lei. Medidas de incentivo fiscal à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. Brasília: CN, 2005. 8p. [Documento]
10. Proposta de projeto de lei incentivos fiscais para o fomento da inovação tecnológica na empresa e dá outras providências. Brasília: CN, 2005. 5p. [Documento]
11. Proposta de Anteprojeto de lei. Incentivo fiscal à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. Brasília: CN, 2004. 8p. [Documento]
12. Proposta de regulamentação da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Brasília: CN, 2004. 12p. [Documento]
13. Proposta legislativa. Compras governamentais. São Paulo: M&S Planejamento; CGEE, 2004. 9p. [Documento]

Eventos

1. Reunião Fontes de Financiamento de Pesquisas, realizado em 28/02/2005, Brasília, DF

Fundos Setoriais

Apoiar o MCT, técnica e administrativamente, na coordenação e gestão dos Fundos Setoriais

14.1 Realizar estudo de avaliação do fomento público da infra-estrutura de pesquisa e sua vinculação com o financiamento no âmbito do CT-Infra

Realizar estudo de avaliação do fomento público da infra-estrutura de pesquisa e sua vinculação com o financiamento no âmbito do CT-Infra

Atividade em andamento

A Secretaria Executiva do MCT solicitou ao CGEE a avaliação das ações de fomento relacionadas com a infra-estrutura de pesquisa nacional, análise que deveria abranger as ações de fomento associadas ao CT-Infra. No momento em que o CGEE se organizava para a montagem do processo desta ação de avaliação, a SEXEC/MCT reformatou esta demanda dentro de um escopo mais amplo, solicitando a preparação de uma proposta de avaliação do conjunto das ações fomentadas pelos Fundos Setoriais, conforme já citado em relatório anterior, a ser formalizada no 7º TA.

Proposta neste sentido foi desenvolvida e apresentada em reunião geral de coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em Brasília no dia 19 de janeiro de 2005.

Para que as ações de avaliação fossem melhor articuladas entre a SECEX, as agências do MCT e o CGEE, o MCT constituiu comissão de coordenação para supervisionar o andamento desta ação, composta por representantes da direção destas instituições. Essa Comissão solicitou, no início de 2005, que o CGEE coordenasse a adequação e atualização do sistema de informação sobre o fomento associado aos fundos setoriais, adaptado pelo CGEE em 2002 a partir de sistema criado e gerenciado pelo Ibict, com o objetivo de apoiar as atividades das Secretarias Técnicas dos fundos setoriais, àquela época sediadas no CGEE.

Por tratar-se da adequação de um sistema já em funcionamento, e que envolve a recepção e tratamento dos dados de duas agências que operam com sistemas diferentes (CNPq e Finep), este trabalho, em fase de conclusão, exigiu um cuidadoso acompanhamento por parte da Comissão e, em particular, da atuação integrada das agências de fomento do MCT com o Ibict.

As seguintes ações foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2005:

1. Ajustes nos sistemas das instituições informantes (Finep e CNPq) e do próprio Ibict, com vistas à construção de uma base de dados que contemplasse, simultaneamente, as ações das duas agências, de forma a permitir, ao MCT, uma visão permanentemente atualizada da operação dos Fundos Setoriais.
2. Incorporação de informações sobre demandas, instituições proponentes, coexecutoras e de apoio, valores de financiamentos e de bolsas, ações transversais, fundos pagantes e ano de desembolso à base de dados mantida pelo Ibict.
3. Associação dos projetos de origem na Finep e que envolvem repasses para a contratação de

bolsas e outros auxílios aos seus respectivos projetos (ações de fomento) no CNPq. Até então, não havia uma visão integrada das informações das duas agências e os repasses da Finep ao CNPq não estavam disponíveis na base de dados.

4. O sistema do Ibict foi aprimorado no sentido de prover uma visão histórica do fomento associado aos fundos setoriais, permitindo uma visualização tanto dos projetos em vigência quanto dos projetos já finalizados. Isso possibilita uma permanente análise e geração de indicadores adequados à atividade de acompanhamento e avaliação.

5. Proposta de geração de um código que permitirá a identificação de qualquer projeto dos Fundos, desde sua origem (Ata da Reunião que gerou a decisão de apoio à linha de investigação do projeto) até seu produto final (relatório, patente, livro, etc.).

6. Desenvolvimento de aplicativo pelo Ibict que viabiliza o acesso a duas bases de dados distintas, o que permite ao avaliador acessar os dados dos projetos, as atas dos Fundos e os editais ao mesmo tempo. Este aplicativo é o início da criação de um sistema único de acompanhamento das informações relacionadas a fundos setoriais, desde a decisão de apoio a determinadas áreas até a avaliação dos projetos financiados.

A nova base de dados tornou possível ao CGEE dar início à etapa de avaliação de aderência, em andamento, com vistas a verificar o alinhamento dos objetivos estratégicos dos Fundos à efetiva implementação das ações de fomento, como subsídio ao Comitê de Coordenação dos Fundos e aos próprios Comitês Gestores sobre a existência de lacunas ou novas necessidades em termos de instrumentos, temas ou prioridades. Esta etapa, com previsão de término para final de outubro, foi desenhada e discutida com a Comissão de Avaliação dos Fundos Setoriais e utiliza as duas ferramentas criadas para este fim: a nova base de dados do Ibict e as informações contidas nos Escritórios Virtuais dos Fundos Setoriais.

Produtos

1. Proposta para a avaliação dos fundos setoriais. Brasília: CGEE, 2004. 4p. [Documento]

14.2 Apoio administrativo à Coordenação dos Fundos Setoriais

Fornecer Apoio Administrativo ao MCT na sua atividade de coordenação dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, promovendo àquela coordenação, dentre outras possibilidades, com sistema de agendamento e gestão da informação do conjunto das ações financiadas pelos fundos.

Atividade concluída em 30/06/2005

Durante o primeiro semestre o CGEE apoiou o MCT em ações de gestão dos fundos setoriais, envolvendo a realização de reuniões e outras atividades de interesse do Órgão Supervisor, conforme pactuado.

Produtos

1. Avaliação dos fundos setoriais. Termos de referência. Brasília: CGEE, 2005. 9p. [Documento]

Eventos

1. Reunião Avaliação dos Fundos Setoriais, realizado em 17/03/2005, Brasília, DF

Ação 15 do 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Apoio à Presidência da República em C,T&I

Prover apoio técnico e operacional para o funcionamento do Núcleo de Assuntos Estratégicos coordenado pela Secom/PR

15.1 Apoiar o funcionamento do NAE

Apoiar o funcionamento do NAE, nos seus aspectos técnicos e administrativos

Atividade em andamento

Ação 1 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Prospecção em C,T&I

Realizar seis atividades de prospecção, em temas de interesse para o Governo Federal (duas novas)

1.1 Amazônia

Atividades de prospecção

Atividade em andamento

1.2 Biotecnologia

Atividades de prospecção

Atividade em andamento

1.3 Profissional do Futuro

Atividades de prospecção

Atividade em andamento

1.4 Tecnologias da Informação e Comunicação

Atividades de prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

1.5 Tecnologia Espacial

Tecnologia Espacial (01 "roadmap" sobre plataformas inerciais)

Atividade em andamento

1.6 Biocomplexidade

Atividades de prospecção

Atividade em andamento

Ação 2 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Avaliação em C,T&I

Realizar duas ações de avaliação de impacto de programas e estratégias em C,T&I, de interesse para o Órgão Supervisor

2.1 Proantar

Avaliação do Programa Proantar (CNPq)

Atividade em andamento

2.2 Cooperação Brasileira em C&T na África

Avaliação e Cooperação Brasileira em C&T na África

Atividade em andamento

Sistema nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na consolidação do sistema nacional de CT&I

3.1 Portal Inovação

Plataforma de informação para a promoção da interação entre gestores e usuários de conhecimento tecnológico

Atividade concluída em 31/12/2005

O Portal Inovação foi desenvolvido com os objetivos de criar uma plataforma eletrônica de apoio à ampliação e aperfeiçoamento das relações universidade-empresa, uma demanda estabelecida pelos novos modelos de desenvolvimento, produtividade e competitividade, cuja essência está no aporte crescente do conhecimento. Trata-se de ferramenta de governo eletrônico, construída com o que há de mais moderno em termos de tecnologia da informação. O Portal Inovação é constituído de 67 sistemas, com ambientes próprios para empresas, instituições de ciência, tecnologia e inovação, especialistas e governo. No ambiente empresa podem ser realizadas buscas por especialistas, explicitação de demandas específicas, dentre outras possibilidades, ao passo que, no ambiente das instituições de pesquisa, são oferecidos espaços para a oferta de soluções de problemas tecnológicos. A possibilidade de ligação do Portal Inovação com outras bases de dados existentes no país permite aos usuários do Portal acessar a um grande número de informações complementares sobre o tema inovação. O Portal foi lançado e encontra-se em operação, desde outubro de 2005 e o seu relatório final bem como todos os códigos dos sistemas desenvolvidos serão entregues, conforme contrato, no início de 2006. Ao final de 2005, deu-se início às discussões sobre a nova forma de gestão do Portal Inovação, concebida na forma de um consórcio institucional do qual participarão o CGEE, a ABDI, a CNI/IEL e a RNP, processo que deverá ser concluído ao final do primeiro trimestre de 2006.

Eventos

- 1.Reunião Portal Inovação, realizado em 24/11/2005, Brasília, DF
- 2.Reunião Portal Inovação, realizado em 20/10/2005, Brasília, DF
- 3.Reunião Portal Inovação, realizado em 06/10/2005, São Paulo, SP
- 4.Reunião Portal Inovação, realizado em 14/09/2005, Brasília, DF
- 5.Reunião Portal Inovação, realizado em 02/09/2005, Brasília, DF
- 6.Reunião Portal Inovação, realizado em 28/07/2005, Brasília, DF
- 7.Reunião Portal Inovação, realizado em 29/06/2005, Brasília, DF
- 8.Reunião Portal Inovação, realizado em 23/05/2005, Brasília, DF
- 9.Reunião Portal Inovação, realizado em 20/04/2005, Brasília, DF
- 10.Reunião Portal Inovação, realizado em 19/04/2005, Brasília, DF
- 11.Reunião Portal Inovação, realizado em 05/04/2005, Brasília, DF
- 12.Reunião Portal Inovação, realizado em 24/03/2005, São Paulo, SP

Ação 4 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Ceitec e PPDM

Apoiar o MCT na elaboração da proposta do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec, por meio da realização de estudos e eventos de natureza técnica

4.1 Elaboração do Plano de Negócios de Ceitec

Desenvolvimento em Microeletrônica e na implantação do Ceitec

Atividade em andamento

4.2 Apoio ao MCT no processo de Institucionalização do Ceitec

Desenvolvimento em Microeletrônica e na implantação do Ceitec

Atividade em andamento

Estudos em C,T&I

Realizar estudos técnicos em C,T&I

5.1 Financiamento à inovação

Financiamento à inovação (compras governamentais, fundos de pensão, apoio ao MCT no processo legislativo)

Atividade concluída em 31/12/2005

Por meio desta atividade, já concluída, o CGEE gerou subsídios técnicos ao MCT na área de incentivos à inovação que, validados pelas áreas pertinentes desse ministério, têm sido incorporados no conjunto de medidas legislativas em elaboração ou regulamentação no País.

Uma equipe de consultores, liderada por Mauro Arruda e Denis Barbosa, tem sido permanentemente mobilizada pelo CGEE para este fim.

Dentre os aspectos estudados destacam-se o apoio ao MCT sobre questões de propriedade intelectual relacionadas com o projeto de TV Digital, uma proposta de projeto de atração de investimentos em P&D realizados por multinacionais, bem como o apoio às discussões legislativas relacionadas com a Lei do Bem e a Lei de Inovação e seus decretos regulamentadores.

Adicionalmente, propostas relativas a Compras Governamentais e Centros de Inovação e Extensionismo foram elaboradas ao longo do segundo semestre de 2005. Por solicitação do MCT, esta atividade foi incorporada no 8ºTA ao final de 2005, de forma a manter este apoio técnico permanente por época da discussão da implementação do mecanismo de subvenção econômica, entre outros.

5.2 Etanol

Possibilidades de impactos da produção de grandes quantidades de etanol, visando a substituição parcial de gasolina no mundo

Atividade em andamento

Conferência Nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na preparação e realização da Conferência Nacional de C,T&I

6.1 Planejamento, coordenação e organização da Conferência

Conferência Nacional de C,T&I

Atividade concluída em 31/12/2004

6.2 Seminários Temáticos

Organização e realização de Seminários Temáticos para a Conferência Nacional de C,T&I

Atividade concluída em 30/06/2005

Dados fornecidos no relatório do 6º TA

6.3 Conferências Regionais

Organização e realização das Conferências Regionais de C,T&I

Atividade concluída em 31/08/2005

Para o planejamento, a organização e a realização das Conferências Regionais o CGEE contratou a “expertise” da Abipit que, sob sua coordenação, atuou junto aos cinco estados que sediaram as Regionais (AM, PE, MS, MG e SC) nas seguintes datas:

Regional Norte – Manaus - 29 de junho a 01 de julho 2005; Regional Sudeste – Belo Horizonte – 3 e 4 de agosto de 2005; Regional Sul – Florianópolis - 9 e 10 de agosto de 2005; Regional Centro-Oeste – Campo Grande - 17 e 18 de agosto de 2005; Regional Nordeste – Recife – 29 e 30 de agosto de 2005

As cinco Conferências Regionais reuniram um total de 1.300 participantes entre especialistas, pesquisadores, empresários e representantes dos setores público governamental e não-governamental durante um total de 11 dias de profícuas discussões e interações sobre os diversos temas de interesse regional.

A Abipti produziu os Anais em CD e editou 1 volume impresso com a tiragem de 3.000 exemplares para serem distribuídos aos Participantes da 3ª CNCTI e enviados aos Coordenadores Regionais das Conferências Regionais para serem repassados aos estados.

Produtos

1. A água como insumo estratégico e agente ambiental; as metrópoles no contexto das bacias hidrográficas. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 9p. [Trabalho apresentado em evento]
2. A educação profissional e tecnológica e o papel das universidades e escolas técnicas e tecnológicas no apoio à inovação. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
3. A EMBRAPA e as ações de P&D na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 14p. [Trabalho apresentado em evento]
4. A genética no Pará: da genômica a proteômica. Manaus: CGEE, 2005. 6p. [Trabalho apresentado em evento]
5. A lei de tecnologia de informação como alavanca para a pesquisa e desenvolvimento nas empresas, o caso da Siemens Ltda. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 24p. [Trabalho apresentado em evento]
6. A localização das incubadoras tecnológicas no Brasil: reforço ou quebra da tendência histórica de concentração das infra-estruturas de ciência, tecnologia e inovação?. Florianópolis: CGEE, 2005. 12p. [Trabalho apresentado em evento]
7. A pesquisa e a pós-graduação como fatores de desenvolvimento regional. Manaus: CGEE, 2005. 6p. [Trabalho apresentado em evento]
8. A política da propriedade industrial e o exercício da cidadania. Florianópolis: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
9. A realidade das políticas públicas de educação superior no Brasil nos anos 90: desafios e interferências. Florianópolis: CGEE, 2005. 12p. [Trabalho apresentado em evento]
10. Alternativa para crise: tecnologia e desenvolvimento nacional. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 29p. [Trabalho apresentado em evento]
11. Apoios diferentes para as diferentes etapas de evolução das EBTs. Florianópolis: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
12. Bioengenharia tecidual, uso de células tronco na prática médica. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 6p. [Trabalho apresentado em evento]
13. Cadeia produtiva baseada nos recursos naturais da floresta amazônica. Manaus: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
14. Cibercidadania & relações on-line: conflitos das mídias digitais. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 19p. [Trabalho apresentado em evento]
15. Ciência e tecnologia: uma agenda para a democracia e o desenvolvimento. Florianópolis: CGEE, 2005. 26p. [Trabalho apresentado em evento]
16. Ciência, tecnologia, sociedade e inovação: o papel das ONGs. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
17. Cooperação internacional. Manaus: CGEE, 2005. 9p. [Trabalho apresentado em evento]
18. CT&I e desenvolvimento regional: os desafios da região sul no contexto da economia globalizada do aprendizado. Florianópolis: CGEE, 2005. 15p. [Trabalho apresentado em evento]
19. Dependência tecnológica, desenvolvimento econômico e globalização financeira. Belo Horizonte:

- CGEE, 2005. 19p. [Trabalho apresentado em evento]
20. Desafios e estratégias de uma política institucional acadêmica de relações internacionais: caminhos e ações em um estudo de caso. Florianópolis: CGEE, 2005. 8p. [Trabalho apresentado em evento]
 21. Desafios para participação das universidades e dos institutos de pesquisa tecnológica na inovação em empresas. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 11p. [Trabalho apresentado em evento]
 22. Desenvolvimento do agronegócio frutícola nos estados da Amazônia Legal: potencialidades roraimenses. Manaus: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
 23. Educação e empregabilidade de jovens. Manaus: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
 24. Formação de engenheiros e profissionais das áreas tecnológicas. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 8p. [Trabalho apresentado em evento]
 25. Formação profissional e empregabilidade: nível de satisfação do aluno da UCPEL. Florianópolis: CGEE, 2005. 7p. [Trabalho apresentado em evento]
 26. Geração de riqueza por meio de ciência, tecnologia e inovação. Florianópolis: CGEE, 2005. 9p. [Trabalho apresentado em evento]
 27. Gestão das metrópoles, tratamento de resíduos. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 12p. [Trabalho apresentado em evento]
 28. Gestão das metrópoles: recursos hídricos e tratamento de resíduos. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 13p. [Trabalho apresentado em evento]
 29. Gestão tecnológica: um processo de inovação institucional a ser adaptado. Florianópolis: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
 30. Indagação sobre a compreensão da Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 6p. [Trabalho apresentado em evento]
 31. Indicadores de ciência e tecnologia: conceitos e elementos históricos. Florianópolis: CGEE, 2005. 11p. [Trabalho apresentado em evento]
 32. Modelos de inserção de ciência tecnologia e inovação no desenvolvimento regional: algumas considerações conceituais e práticas. Florianópolis: CGEE, 2005. 12p. [Trabalho apresentado em evento]
 33. O ambiente de apoio a P&D para o setor primário na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 14p. [Trabalho apresentado em evento]
 34. O papel do solo no ciclo do carbono. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 13p. [Trabalho apresentado em evento]
 35. Os institutos de pesquisa tecnológica nos sistemas de inovação: financiamentos, oportunidades e desafios. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 14p. [Trabalho apresentado em evento]
 36. Os portos brasileiros frente à ciência, tecnologia e inovação: um novo desafio para a sociedade. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 30p. [Trabalho apresentado em evento]
 37. P&D: inovação, propriedade intelectual e transferência de resultados. Florianópolis: CGEE, 2005. 9p. [Trabalho apresentado em evento]
 38. Para pensar uma universidade comprometida com a cultura brasileira: sinal dos tempos entre o público e o privado. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 36p. [Trabalho apresentado em evento]

39. Participação das universidades e institutos de pesquisa tecnológica na inovação em empresas; o caso das empresas do agronegócio. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 5p. [Trabalho apresentado em evento]
40. Pesquisa sobre interação entre universidades e empresas: o ponto de vista das empresas de Minas Gerais que investem em P&D, notas introdutórias sobre alguns resultados preliminares de uma pesquisa ainda incompleta. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 13p. [Trabalho apresentado em evento]
41. Programa Nacional para Conhecimento e Uso da Biodiversidade Amazônica. Manaus: CGEE, 2005. 3p. [Trabalho apresentado em evento]
42. Projetos mobilizadores em nanotecnologia. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 6p. [Trabalho apresentado em evento]
43. Proposta de metodologia para o grupo de trabalho. Florianópolis: CGEE, 2005. 2p. [Trabalho apresentado em evento]
44. Propriedade intelectual aderente à dinâmica do processo de inovação. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 10p. [Trabalho apresentado em evento]
45. Propriedade intelectual na região norte do Brasil: estudo de caso da situação dos pedidos de patentes no período de 1989-2004. Manaus: CGEE, 2005. 12p. [Trabalho apresentado em evento]
46. Redes de inovação e o futuro do emprego e renda. Florianópolis: CGEE, 2005. 8p. [Trabalho apresentado em evento]
47. Saúde e ambiente: prevenção e agilidade na tomada de decisões através de SIG. Florianópolis: CGEE, 2005. 8p. [Trabalho apresentado em evento]
48. Tecnologia da informação como instrumento do desenvolvimento. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 7p. [Trabalho apresentado em evento]
49. Tecnologias emergentes em energia. Florianópolis: CGEE, 2005. 5p. [Trabalho apresentado em evento]
50. Telemedicina: teledermatologia. Manaus: CGEE, 2005. 3p. [Trabalho apresentado em evento]
51. Uma análise comparativa entre indicadores de desenvolvimento tecnológico e de crescimento econômico para grupos de países. Florianópolis: CGEE, 2005. 15p. [Trabalho apresentado em evento]
52. "Peer production" conhecimento compartilhado "commons". Belo Horizonte: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
53. A cooperação internacional no INPA. Manaus: CGEE, 2005. 46 slides. [Apresentação]
54. A EMBRAPA e as ações de P&D na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
55. A necessidade de recursos humanos para o desenvolvimento das cadeias produtivas do agronegócio do Semi-Árido. Recife: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
56. A problemática de segurança da Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 49 slides. [Apresentação]
57. A transversalização da ciência como instrumento para o desenvolvimento do Nordeste. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 64 slides. [Apresentação]
58. Agência de negócios do estado do Acre. Manaus: CGEE, 2005. 40 slides. [Apresentação]
59. Agricultura familiar no Amazonas. Manaus: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]

60. AGRORISA no contexto do desenvolvimento local. Manaus: CGEE, 2005. 23 slides.
[Apresentação]
61. Alternativa para crise: tecnologia e desenvolvimento nacional; retrato da P&D nas empresas, no Brasil e em Minas Gerais. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
62. Alternativas para geração de riqueza utilizando o Delta do rio Parnaíba. Recife: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
63. Apoio para o cluster de micro e nanotecnologia. Manaus: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
64. As comunidades quilombolas e o resgate da cidadania. Manaus: CGEE, 2005. 11 slides.
[Apresentação]
65. As oportunidades do mercado de carbono do sudeste e na região da Mata Atlântica. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
66. As tecnologias assistivas em ambiente computacional: utilizando os recursos de acessibilidade para a inclusão digital. Recife: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
67. Biodiversidade. Manaus: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
68. Biossegurança uma necessidade nas instituições de CT&I do Amazonas. Manaus: CGEE, 2005. 7 slides. [Apresentação]
69. Cadeia produtiva baseada nos recursos naturais da floresta amazônica. Manaus: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
70. Capacitação de recursos humanos na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 23 slides.
[Apresentação]
71. Ciência e tecnologia como geração de riquezas no Rio Grande do Norte. Recife: CGEE, 2005. 8 slides. [Apresentação]
72. Ciência, tecnologia e inovação e a geração de riqueza na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
73. Como CT&I podem ser utilizados como instrumento de inclusão social?. Campo Grande: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
74. Como usar CT&I para promover a inclusão social? Políticas públicas. Manaus: CGEE, 2005. 45 slides. [Apresentação]
75. Cooperação sul-sul para o desenvolvimento científico e tecnológico da Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
76. Criminalidade violenta na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH): questões institucionais e reflexos nas políticas de segurança. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
77. CT&I como estratégia de inserção no cenário internacional. Recife: CGEE, 2005. 17 slides.
[Apresentação]
78. CT&I e a geração de riqueza; o ambiente de apoio a P&D. Manaus: CGEE, 2005. 12 slides.
[Apresentação]
79. CT&I para aumentar a presença internacional do Brasil. Campo Grande: CGEE, 2005. 12 slides.
[Apresentação]
80. CT&I para gerar riqueza. Campo Grande: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
81. CT&I para gerir e regulamentar o conhecimento produzido. Campo Grande: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]

82. CT&I para promover a inclusão social. Campo Grande: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
83. CT&I para promover as áreas de interesse nacional. Campo Grande: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
84. Desafios, estratégias e necessidades da área de recursos naturais. Recife: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
85. Desenvolvimento do agronegócio frutícola nos estados da Amazônia Legal: potencialidades roraimenses. Manaus: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
86. Doenças infecciosas na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 27 slides. [Apresentação]
87. Educação e trabalho: Technos: uma história de sucesso. Manaus: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
88. Elementos para uma política de ciência, tecnologia e inovação tecnológica (CT&I) da academia como estratégia para a Inclusão social. Recife: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
89. Energia e a política pública na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
90. Ensino à distância - um serviço de inclusão social. Manaus: CGEE, 2005. 12 slides. [Apresentação]
91. Financiando a inovação e inovando no financiamento. Manaus: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
92. Financiando a inovação e inovando no financiamento. Manaus: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
93. FINEP - Financiadora de estudos e projetos. Manaus: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]
94. Fundos setoriais, visão geral. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 29 slides. [Apresentação]
95. Gestão e regulamentação. Campo Grande: CGEE, 2005. 27 slides. [Apresentação]
96. Inovação tecnológica e desenvolvimento regional. Recife: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
97. Inovação, propriedade intelectual e conhecimento tradicional. Manaus: CGEE, 2005. 39 slides. [Apresentação]
98. Inovação, propriedade intelectual e conhecimento tradicional. Manaus: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
99. Inovar para inovação: o papel do gestor público. Manaus: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
100. Macrozoneamento ecológico-econômico do estado do Pará. Manaus: CGEE, 2005. 71 slides. [Apresentação]
101. Mato Grosso no Centro Oeste Sul-americano. Campo Grande: CGEE, 2005. 49 slides. [Apresentação]
102. Medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Manaus: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
103. Mudanças na ecologia de anopheles darlingi frente as invasões e tanques de piscicultura da cidade de Manaus. Manaus: CGEE, 2005. 73 slides. [Apresentação]
104. Novas tecnologias e a transmissão de doenças pela transfusão de sangue. Manaus: CGEE, 2005. 39 slides. [Apresentação]
105. O ambiente de apoio a P&D para o setor primário na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 27 slides.

[Apresentação]

106. O biodiesel como indutor da inclusão social; o caso do estado do Ceará. Recife: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
107. O corredor de biodiversidade como base para uma política de desenvolvimento econômico integrado no Amapá. Manaus: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
108. Os dez mandamentos da ciência global. Manaus: CGEE, 2005. 39 slides. [Apresentação]
109. Os institutos de pesquisa tecnológica nos sistemas de inovação; financiamento, oportunidades e desafios. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]
110. Os núcleos interdisciplinares da UFRN e seu papel na inovação tecnológica regional. Recife: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
111. PD&I e inclusão social: modelo de desenvolvimento sustentável em. Recife: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
112. Pesquisa sobre interação entre universidades e empresas: o ponto de vista das empresas de Minas Gerais que investem em P&D, notas introdutórias sobre alguns resultados preliminares de uma pesquisa ainda incompleta. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
113. Políticas florestais estruturantes: uma nova abordagem de desenvolvimento regional; a experiência da Florestania no estado do Acre. Manaus: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
114. Potencial das instituições de ensino e pesquisa no desenvolvimento regional de Tocantins. Manaus: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
115. Primeiro contrato de acesso aos recursos da biodiversidade do estado do Amapá. Manaus: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
116. Primeiro contrato de acesso aos recursos da biodiversidade do estado do Amapá. Manaus: CGEE, 2005. 5 slides. [Apresentação]
117. Projeto Inova Nordeste: iniciativas para promover inovação no nordeste, propostas para o nordeste oriental. Recife: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
118. Projeto Inova Nordeste: transposição do conhecimento. Recife: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]
119. Projetos mobilizadores Sergipe. Recife: CGEE, 2005. 9 slides. [Apresentação]
120. Propostas do Maranhão para geração de riquezas. Recife: CGEE, 2005. 9 slides. [Apresentação]
121. Propostas do Maranhão: áreas de interesse nacional. Recife: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
122. Propostas do Maranhão: inclusão social. Recife: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
123. Propostas do Maranhão: presença internacional. Recife: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
124. Propriedade intelectual. Manaus: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
125. Propriedade intelectual aderente à dinâmica do processo de inovação. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
126. Propriedade intelectual na região norte do Brasil: estudo de caso da situação dos pedidos de patentes no período de 1989-2004. Manaus: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
127. Proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia: o modelo da UFMG. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 39 slides. [Apresentação]
128. Proteôma e redes proteômicas. Manaus: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]

129. Recursos minerais e sua contribuição ao desenvolvimento da Amazônia: desafios em CT&I. Manaus: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
130. Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO. Recife: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]
131. Redes cooperativas de pesquisa em biotecnologia na Amazônia. Manaus: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]
132. Redes genômicas e proteômicas, projeto genoma brasileiro, rede da Amazônia legal de pesquisas genômicas e rede proteômica nacional. Manaus: CGEE, 2005. 25 slides. [Apresentação]
133. Seminário Preparatório do DF, Geração de Riqueza. Campo Grande: CGEE, 2005. 65 slides. [Apresentação]
134. Sergipe: enfrentando desafios. Recife: CGEE, 2005. 12 slides. [Apresentação]
135. Sistemas Tecnológicos Sustentáveis e Certificação Ambiental: a agropecuária Amazônica do futuro. Manaus: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
136. Sugestão de aperfeiçoamento na distribuição de recursos federais de CT&I para a redução de desigualdades regionais e intra-regionais. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
137. Tecnologias sociais: instrumento de geração de emprego e renda. Recife: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
138. Telesaúde: teledermatologia. Manaus: CGEE, 2005. 27 slides. [Apresentação]
139. Uma abordagem setorial no fomento à pesquisa em saúde no Brasil. Belo Horizonte: CGEE, 2005. 24 slides. [Apresentação]
140. Unidades produtivas comunitárias para criação de tambaqui em tanques-rede. Manaus: CGEE, 2005. 24 slides. [Apresentação]

Eventos

1. Conferência Regional Nordeste, realizado em 29/08/2005, Recife, PE
2. Conferência Regional Centro-Oeste, realizado em 17/08/2005, Campo Grande, MS
3. Conferência Regional Sul, realizado em 09/08/2005, Florianópolis, SC
4. Conferência Regional Sudeste, realizado em 03/08/2005, Belo Horizonte, MG
5. Conferência Regional Norte, realizado em 29/06/2005, Manaus, AM

6.4 Conferência Nacional de C,T&I

Realização da Conferência Nacional de C,T&I e divulgação

Atividade em andamento

Ação 7 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Planejamento Estratégico em C,T&I

Apoiar o MCT no planejamento estratégico das ações de C,T&I para o período de 2005 a 2008

7.1 Internalização do planejamento estratégico e treinamento de gestores

Internalização do Plano Estratégico do MCT 2004/2007 e da metodologia de Planejamento Estratégico - PE em cada uma das unidades do MCT, treinamento de gestores na metodologia de PE, coordenação e acompanhamento das ações de PE por parte do CGEE

Atividade em andamento

Ação 8 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Informação em C,T&I

Divulgação e disseminação de informações em C,T&I

8.1 Parcerias Estratégicas

Editar e publicar a revista Parcerias Estratégicas com uma edição regular e edições especiais relativas aos estudos e memórias da III Conferência Nacional em C,T&I

Atividade em andamento

8.2 Banco de dados em C,T&I

Desenvolver, aprimorar, atualizar e manter banco de dados em C,T&I (inclui diagnósticos e concepção de sistema de informação para a gestão integrada das ações de fomento no âmbito do MCT e suas agências)

Atividade em andamento

Ação 9 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Notas técnicas

Realizar 10 notas técnicas, em temas prioritários de interesse para o Governo Federal

9.1 10 Notas técnicas (a definir)

Notas técnicas

Atividade em andamento

Ação 10 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Desenvolvimento institucional

Desenvolvimento institucional do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

10.1 Indicadores de desempenho

Desenvolvimento e implementação de indicadores de desempenho do CGEE

Atividade em andamento

Ação 11 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Reuniões de especialistas

Realizar reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do Governo Federal

11.1 Reuniões com especialistas

Realizar reuniões com especialistas para debater temas de interesse para o Governo Federal

Atividade em andamento

Ação 12 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Reunião internacional em C,T&I

Realizar reunião internacional de especialistas, para intercâmbio de experiências em prospecção em C,T&I

12.1 Prospecção e competitividade empresarial - Parceria com o MDIC, Reunião Brasil-Argentina

Intercâmbio de experiências em prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

Programas e projetos estratégicos

Apoiar o MCT no planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

13.1 Apoio ao MCT na implantação de CVT's e tecnologias sociais

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade em andamento

13.2 Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Apoiar o MCT no aprimoramento do desenvolvimento, capacitação e aplicação de regulamentação nacional sobre projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)

Atividade em andamento

13.3 Projeto de Implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade cancelada

13.4 Programa Inova-NE

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade em andamento

Ação 14 do 7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Fundos Setoriais

Apoiar o MCT, técnica e administrativamente, na coordenação e gestão dos Fundos Setoriais

14.1 Fundos Setoriais

Realizar ações de avaliação do fomento público associado aos fundos setoriais, de acordo com prioridades definidas pelo Órgão Supervisor

Atividade em andamento

Apoio à Presidência da República em C,T&I

Prover apoio técnico para o funcionamento do Núcleo de Assuntos Estratégicos coordenado pela Secom/PR

15.1 Apoio ao NAE/Secom/PR

Prover apoio técnico para o funcionamento do Núcleo de Assuntos Estratégicos coordenado pela SECOM/PR

Atividade em andamento

Ao longo de 2005 foram prestados os seguintes tipos de apoio ao NAE-PR:

1. Apoio técnico especializado ao seu funcionamento mediante participação dos dirigentes e assessores do CGEE nas suas atividades, especialmente as relacionadas ao planejamento e execução de estudos estratégicos e prospecções em ciência, tecnologia e inovação, de interesse da Presidência da República, tal como o Projeto Brasil Três Tempos.
2. Disponibilização de uma área de escritório, correspondente a aproximadamente 15% do total da área física do CGEE, para o funcionamento da Secretaria Executiva do NAE e equipes de apoio técnico e operacional, além da utilização regular das demais instalações para reuniões e eventos técnicos.
3. Disponibilização de mobiliário de escritório, equipamentos diversos tais como estações de trabalho, impressoras, telefones e suprimentos.
4. Compartilhamento de serviços de apoio mantidos pelo CGEE como de recepção, copa e limpeza, serviços postais, cópias e impressões, passagens e reservas, transporte pessoal, água e energia, rede de computadores e de telecomunicações, apoio a eventos, bem como, suporte de informática e apoio administrativo.

Por solicitação da Presidência da República, a natureza do apoio prestado pelo CGEE ao NAE-PR em 2006 deverá se resumir à geração de subsídios técnicos, não sendo mais necessário o apoio administrativo dado pelo CGEE até então.

Eventos

- 1.Reunião Nivelamento de Conhecimento, realizado em 06/12/2005, Brasília, DF
- 2.Reunião Apresentação do Projeto BR3T, realizado em 22/11/2005, Brasília, DF
- 3.Reunião Brainstorming sobre Qualidade de Ensino, realizado em 21/11/2005, Brasília, DF
- 4.Reunião Brainstorming sobre Qualidade de Ensino, realizado em 07/11/2005, Brasília, DF
- 5.Reunião Discussão do Plano de Comunicação do NAE, realizado em 03/11/2005, Brasília, DF
- 6.Reunião NAE com CASNAV, realizado em 31/10/2005, Brasília, DF
- 7.Reunião NAE sobre Orçamento, realizado em 31/10/2005, Brasília, DF
- 8.Reunião Apresentação do Brainstorming Qualidade de Ensino ao Ministro da Educação, realizado em 24/10/2005, Brasília, DF
- 9.Reunião Exposição da Prospectiva do Projeto BR3T, realizado em 01/09/2005, Brasília, DF

- 10.Reunião Apresentação do Projeto BR3T, realizado em 25/08/2005, Brasília, DF
- 11.Reunião Apresentação do Projeto BR3T, realizado em 10/08/2005, Brasília, DF
- 12.Reunião Apresentação do Projeto BR3T, realizado em 10/08/2005, Brasília, DF
- 13.Reunião Apresentação do NAE e Deliberações sobre o Contrato de Gestão, realizado em 05/08/2005, Brasília, DF
- 14.Reunião NAE com Representantes do Reino Unido sobre Planejamento Estratégico, realizado em 07/07/2005, Brasília, DF
- 15.Reunião Apresentação do Projeto BR3T a Membros do Conselho da União Européia, realizado em 22/06/2005, Brasília, DF
- 16.Reunião Apresentação do Projeto BR3T e Caderno sobre Reforma Política a Deputados Federais, realizado em 16/06/2005, Brasília, DF
- 17.Reunião Sobre Tecnologia da Informação, realizado em 31/05/2005, Brasília, DF
- 18.Reunião Apresentação do Projeto BR3T à Senadores da República, realizado em 18/05/2005, Brasília, DF
- 19.Reunião Apresentação do Portal do Conhecimento, realizado em 06/05/2005, Brasília, DF
- 20.Reunião Apresentação do Projeto BR3T à Representantes do Ministério da Fazenda, realizado em 27/04/2005, Brasília, DF
- 21.Reunião Apresentação do Projeto BR3T à Senadores da República, realizado em 12/04/2005, Brasília, DF
- 22.Treinamento Software Lince, realizado em 11/04/2005, Brasília, DF
- 23.Reunião NAE, SECOM e Duda Mendonça sobre o roteiro do vídeo, realizado em 18/03/2005, Brasília, DF
- 24.Reunião Apresentação do Projeto BR3T à Caixa Econômica Federal, realizado em 17/03/2005, Brasília, DF
- 25.Reunião Site do NAE, realizado em 04/03/2005, Brasília, DF
- 26.Reunião NAE e Máquina - Comunicação Corporativa Integrada, realizado em 02/03/2005, Brasília, DF
- 27.Reunião NAE e Coordenadores dos Ministérios, realizado em 01/03/2005, Brasília, DF
- 28.Reunião NAE sobre Transmissão de Rádio, realizado em 25/02/2005, Brasília, DF
- 29.Reunião NAE e Brainstorming, realizado em 02/02/2005, Brasília, DF
- 30.Reunião NAE com representantes da Casa Civil, realizado em 26/01/2005, , DF
- 31.Reunião Coordenação do NAE, realizado em 11/01/2005, Brasília, DF
- 32.Reunião Integração do Projeto BR3T, realizado em 11/01/2005, Brasília, DF
- 33.Reunião NAE, Secom e representantes da Duda Mendonça, realizado em 11/01/2005, , DF

Prospecção em C,T&I

Realizar oito atividades de prospecção, em temas de interesse para o Governo Federal (duas novas)

1.1 Amazônia

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

Como parte das ações de natureza prospectiva relacionadas com C,T&I na Amazônia, o CGEE está apoiando a condução de dois estudos: o primeiro, já concluído, sob responsabilidade da Dra. Bertha Koiffmann Becker, teve como objetivo oferecer ao MCT elementos para a elaboração de uma proposta de política de C,T&I para a Amazônia. Este estudo abrangeu os seguintes aspectos:

- descrição do contexto de políticas públicas para a Amazônia no qual estarão inseridas as atividades de ciência e tecnologia;
- análise crítica das propostas de políticas de ciência e tecnologia para a Amazônia, apresentadas na última década; análise da relevância dos atuais programas e projetos de ciência e tecnologia para a Amazônia; elementos para a elaboração de uma proposta de Política de C,T&I para a Amazônia.

O segundo estudo, em andamento, visa inventariar o conteúdo das bases de dados e de sistemas de informação sobre a Amazônia de interesse para a formulação de políticas em C,T&I, incluindo uma análise da base tecnológica que dá suporte à operação das mesmas. Importante destacar que este levantamento, ainda que restrito nesta etapa às informações relacionadas com o uso sustentável da biodiversidade, inclui informações sobre bases de instituições localizadas dentro e fora da Amazônia, nacionais e internacionais. Relatório preliminar deste estudo foi apresentado no final de fevereiro pelo Centro de Referência em Informações Ambientais - CRIA, instituição responsável pela condução deste inventário. Dada a complexidade das análises em curso e entendimentos recentes com a Sbpcc no sentido de apoiar ação desta Sociedade na região, propõe-se que esta atividade tenha seu prazo estendido até 30 de junho de 2006.

Produtos

1. Estudo da base informacional para a construção de estratégias para a região Amazônia. (Relatório Preliminar). Campinas: CRIA; CGEE, 2006. 2p. [Relatório]
2. Estudo envolvendo proposta de política em ciência e tecnologia para Amazônia. Brasília: CGEE, 2004. 100p. [Estudo]
3. Estudo envolvendo proposta de política em ciência e tecnologia para Amazônia. Documento síntese. Brasília: CGEE, 2004. 21p. [Estudo]

1.2 Biotecnologia

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade concluída em 31/12/2005

Conforme abordagem metodológica em uso pelo CGEE, esse exercício prospectivo abrangeu, em sua fase principal (1) realizar levantamento eletrônico do estado da arte da produção em ciência e tecnologia mundial em biotecnologia; e (2) analisar tendências em C,T&I e mobilização de competências relacionadas a dezesseis (16) temas de interesse para o desenvolvimento da biotecnologia no país, incluindo aspectos relacionados com o marco regulatório pertinente. Dentre os temas de maior destaque trabalhados neste exercício são citados estudos sobre a evolução dos mecanismos de proteção à propriedade intelectual aplicados ao desenvolvimento da genômica; tendências sobre a regulamentação do acesso aos recursos genéticos; e a análise das novas ferramentas empregadas no melhoramento genético.

Os resultados obtidos nesta prospecção geraram um conjunto variado de produtos, subsídios técnicos para a formulação de políticas públicas, para o aprimoramento do marco regulatório nacional em biotecnologia e para a construção de agendas prioritárias de pesquisa científica e tecnológica. Exemplos de estudos produzidos nesta atividade são apresentados a seguir:

1. Levantamento dos parques tecnológicos de empresas de biotecnologia no Brasil.
2. Identificação e análise das principais competências necessárias para o desenvolvimento da pesquisa agropecuária, em bases competitivas, em um horizonte de dez anos.
3. Avaliação das tendências mundiais no desenvolvimento da metrologia aplicada a produtos e processos biológicos, sistemas de certificação e identificação das ações necessárias para implementação de sistemas de certificação.
4. Elaboração de estudo de tendências internacionais sobre a regulamentação do acesso aos recursos genéticos.
5. Monitoramento do desenvolvimento da ciência e tecnologia na área da biotecnologia, nos últimos dez anos.
6. Identificação de mecanismos e políticas de financiamento a empreendimentos em biotecnologia no Brasil.
7. Análise da evolução dos mecanismos de propriedade intelectual aplicadas à genômica.
8. Análise crítica da situação atual e futura do trabalho de melhoramento genético no Brasil face à emergência de novas áreas do conhecimento e novas ferramentas para esse trabalho.

Para cada um dos 16 temas estudados neste exercício prospectivo, foi produzido um documento de referência para debate em oficinas de trabalho das quais participaram representantes das comunidades acadêmica, empresarial e de governo, exceto no caso da oficina de trabalho sobre financiamento da inovação em biotecnologia, em função dos debates sobre este tema ocorridos no âmbito do Fórum de Competitividade em Biotecnologia e nas reuniões preparatória da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Produtos

1. Atividades prospectivas em organismos geneticamente modificados. Relatório final. Campinas: GEOPi, 2005. 686p. [Relatório]
2. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3º Relatório - Autores e países. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 176p. v.3 [Relatório]
3. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3º Relatório - Parte A: Depositantes mais significativos & áreas do conhecimento CNAE. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 97p. v.1 [Relatório]
4. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3º Relatório - Parte B: Autores mais significativos & Áreas do conhecimento CNPq. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 74p. v.1 [Relatório]
5. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3º Relatório - Patentes e países depositantes. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 276p. v.2 [Relatório]
6. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil. Rio de Janeiro: SIQUIM, 2005. 212p. [Relatório]
7. Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2004. 274p. [Relatório]
8. Projeto atividades prospectivas em organismos geneticamente modificados</i>. Relato sobre andamento das atividades. Período: meados de junho a final de agosto de 2004. Campinas: UNICAMP, 2004. 43p. [Relatório]
9. A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins - impactos no melhoramento genético vegetal. Brasília: CGEE, 2005. 85 slides. [Apresentação]
10. Atuação do CGEN: 2001-2005. Brasília: MMA/CGEN, 2005. 31 slides. [Apresentação]
11. Biodiversidade: acesso e desenvolvimento dos recursos & biopirataria. Brasília: CTNBIO, 2005. 12 slides. [Apresentação]
12. Cenário brasileiro. Breve histórico legal: a última década. Brasília: MCT, 2005. 34 slides. [Apresentação]
13. Genômica e propriedade intelectual no Brasil. Rio de Janeiro: PESAGRO, 2005. 7 slides. [Apresentação]
14. Impactos na capacitação em melhoramento genético. Campinas: IE/UNICAMP, 2005. 6 slides. [Apresentação]
15. Monitoramento em biotecnologia: desenvolvimento científico e tecnológico. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 119 slides. [Apresentação]

16. Pesquisa em OGMs e em biotecnologia e acesso a recursos genéticos. Campinas: IE/UNICAMP, 2005. 6 slides. [Apresentação]
17. Propriedade intelectual em genômica no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2005. 18 slides. [Apresentação]
18. Prospectiva em biotecnologia e OGM. Brasília: NAE/SECOM/PR, 2005. 40 slides. [Apresentação]
19. Atividades de prospecção em CT&I (foresight). Ferramentas de monitoramento .
Campinas: GEOPI/DPCT/UNICAMP, 2004. 19 slides. [Apresentação]
20. Cultivos geneticamente modificados e comércio de commodities agrícolas. Campinas: IE/UNICAMP, 2004. 31 slides. [Apresentação]
21. Evolução do quadro político e jurídico dos organismos geneticamente modificados. Brasília: CGEE, 2004. 30 slides. [Apresentação]
22. Experiências do SIQUIM no uso de ferramentas para apoio aos estudos de prospecção. Foco: biotecnologia. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2004. 52 slides. [Apresentação]
23. Genômica e propriedade intelectual no Brasil. Campinas: IE/UNICAMP, 2004. 6 slides. [Apresentação]
24. Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira. Campinas: IE/CAMPINAS, 2004. 7 slides. [Apresentação]
25. Legislação de biossegurança no Brasil: cenário atual. Brasília: EMBRAPA, 2004. 21 slides. [Apresentação]
26. Métodos de prospecção tecnológica: experiências do NIT/Materiais - UFSCar. Campinas: CGEE/UNICAMP, 2004. 21 slides. [Apresentação]
27. Perspectivas da soja transgênica no Brasil. Londrina: CNPSO/EMBRAPA, 2004. 29 slides. [Apresentação]
28. PL de biossegurança. Brasília: Câmara dos Deputados, 2004. 36 slides. [Apresentação]
29. Protocolo de Cartagena. Brasília: EMBRAPA, 2004. 33 slides. [Apresentação]
30. Rede de biossegurança: situação perante a legislação de biossegurança. Brasília: EMBRAPA, 2004. 11 slides. [Apresentação]
31. Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva. São Paulo: USP, 2004. 12 slides. [Apresentação]
32. Trajetórias e implicações da regulamentação de biosegurança no Brasil. Campinas: IE/UNICAMP, 2004. 7 slides. [Apresentação]
33. Acesso a biodiversidade e repartição de benefícios: perspectivas futuras e sugestões de ação para o Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 42p. [Estudo]
34. Análise de temas e termos em biotecnologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. 9p. [Estudo]
35. Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira. Brasília: CGEE, 2005. 89p. [Estudo]
36. Regulamentação de organismos geneticamente modificados. Brasília: CGEE, 2005. 65p. [Estudo]
37. A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins; impactos no melhoramento genético vegetal. Brasília: CGEE, 2004. 26p.

[Estudo]

38. Certificação de material biológico. Brasília: CGEE, 2004. 39p. [Estudo]
39. Cultivos geneticamente modificados e comércio de commodities agrícolas. Campinas: NEA/IE/UNICAMP, 2004. 43p. [Estudo]
40. Estudo comparado de legislações de acesso a recursos biológicos / recursos genéticos. Considerações iniciais. Brasília: CGEE, 2004. 26p. [Estudo]
41. Evolução do quadro político e jurídico dos organismos geneticamente modificados. Brasília: CGEE, 2004. 54p. [Estudo]
42. Financiando empresas de biotecnologia: uma análise preliminar. Rio de Janeiro: UFRJ/INPI, 2004. 99p. [Estudo]
43. Legislação de biossegurança no Brasil. Brasília: CGEE, 2004. 256p. [Estudo]
44. Organismos geneticamente modificados – breve panorama da soja transgênica no Brasil e no mundo. Documento síntese. 2004. 5p. [Estudo]
45. Propriedade intelectual em genômica no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2004. 17p. [Estudo]
46. Quem é quem no debate sobre os transgênicos no Brasil. Florianópolis: UFSC, 2004. 34p. [Estudo]
47. Soja transgênica no Brasil: situação atual e perspectivas para os próximos anos. Londrina: CNPSO/EMBRAPA, 2004. 23p. [Estudo]
48. Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva. Brasília: CGEE, 2004. 29p. [Estudo]
49. Transgênicos e percepção pública da ciência no Brasil. Brasília: CGEE, 2004. 27p. [Estudo]
50. Monitoramento em biotecnologia. Resumo executivo. Rio de Janeiro: SIQUIM/UFRJ, 2005. 20p. [Livro ou Capítulo de livro]
51. Prospecção em ciência, tecnologia e inovação. Organismos geneticamente modificados. Planejamento do estudo prospectivo. . Brasília: CGEE, 2004. 25p. [Documento Orientador]
52. Certificação de material biológico. Brasília: CGEE, 2005. 6p. [Ata]
53. Genômica e propriedade intelectual no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 6p. [Ata]
54. Impactos na capacitação do melhoramento genético. Brasília: CGEE, 2005. 10p. [Ata]
55. Monitoramento da biotecnologia. Rio de Janeiro: UFRJ; CGEE, 2005. 4p. [Ata]
56. Experiências no uso de ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos de prospecção em biotecnologia. Campinas: IG/UNICAMP, 2004. 9p. [Ata]
57. Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira. Brasília: CGEE, 2004. 6p. [Ata]
58. Situação e perspectivas do acesso e uso de recursos genéticos no Brasil. Campinas: IG/UNICAMP, 2004. 6p. [Ata]
59. Trajetórias e implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil. Brasília: CGEE, 2004. 8p. [Ata]
60. Atividades prospectivas em organismos geneticamente modificados. Termos de referência. Brasília: CGEE, 2004. 13p. [Termo de referência]
61. Organismos geneticamente modificados. Termo de referência. Brasília: CGEE, 2004. 8p. [Termo de referência]

Eventos

1. Oficina de trabalho One Day Workshop sobre Tecnologias Convergentes, realizado em 08/11/2005, Brasília, DF
2. Seminário Fórum de Competitividade em Biotecnologia - Ameaças e Defesas Biológicas, realizado em 06/07/2005, Brasília, DF
3. Reunião Terceira de Trabalho de Preparação das Questões para Consulta Pública do GT Marco Regulatório do Forum de Competitividade em Biotecnologia, realizado em 30/06/2005, Brasília, DF
4. Reunião Segunda de Trabalho de Preparação das Questões para Consulta Pública do GT Marco Regulatório do Forum de Competitividade em Biotecnologia, realizado em 27/06/2005, Brasília, DF
5. Reunião Primeira de Trabalho de Preparação das Questões para Consulta Pública do GT Marco Regulatório do Forum de Competitividade em Biotecnologia, realizado em 20/06/2005, Brasília, DF
6. Oficina de trabalho Certificação de Material Biológico, realizado em 14/06/2005, Brasília, DF
7. Reunião Monitoramento em Biotecnologia: Desenvolvimento Científico e Tecnológico, realizado em 06/05/2005, Rio de Janeiro, RJ
8. Fórum Competitividade em Biotecnologia, realizado em 20/04/2005, Brasília, DF
9. Reunião Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia, realizado em 15/03/2005, Brasília, DF
10. Oficina de trabalho Futuro do Melhoramento Genético de Plantas, realizado em 03/02/2005, Brasília, DF
11. Oficina de trabalho Situação e Perspectivas do Acesso e Uso de Recursos Genéticos no Brasil, realizado em 02/02/2005, Brasília, DF
12. Oficina de trabalho Genômica e Propriedade Intelectual no Brasil, realizado em 01/02/2005, Brasília, DF
13. Reunião Trajetórias e Implicações da regulamentação de biossegurança no Brasil., realizado em 16/12/2004, Brasília, DF
14. Oficina de trabalho Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira., realizado em 16/11/2004, Brasília, DF
15. Oficina de trabalho Ferramentas computacionais no apoio à realização de estudos prospectivos em Biotecnologia., realizado em 09/07/2004, Campinas, SP

1.3 Profissional do Futuro

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade concluída em 31/12/2005

O perfil do profissional de pesquisa do futuro foi analisado sob a ótica dos desafios estratégicos da CT&I, especialmente vinculados ao processo de inovação industrial e de serviços, e suas repercussões na formação de recursos humanos em áreas estratégicas do País. Foram analisadas as

áreas de Física, Química e Matemática, bem como áreas de fronteira do conhecimento já organizadas, em especial a nanotecnologia e a biotecnologia. Nesta prospecção foram realizadas quinze (15) reuniões com especialistas e representantes das sociedades científicas das áreas e dois grandes seminários nos quais participaram diversos convidados entre empresários, representantes de órgãos e agências governamentais, além de lideranças científicas e tecnológicas. A partir dos estudos já realizados, o diagnóstico de cada uma das áreas em relação aos desafios e gargalos a serem superados foi aprofundado por meio de workshops e estudos adicionais. No que se refere à formação de recursos humanos, esta prospecção considerou, em cada área analisada, as seguintes dimensões: (1) Organização da Pesquisa; (2) Agendas de pesquisa institucionais e interações entre elas e programas nacionais e regionais; (3) Interação entre as atividades de pesquisa empresariais e acadêmicas; (4) Diagnósticos e cenários para a graduação e pós-graduação; (5) Desconcentração regional; (6) Análise dos currículos e programas de formação, especialmente quanto às novas áreas de fronteira do conhecimento, estímulo ao empreendedorismo e à interdisciplinaridade e aproximação do conhecimento às atividades econômicas.

Como principais resultados destacam-se: (1) maior aproximação entre a pesquisa institucionalizada na academia e a pesquisa desenvolvida em empresas; (2) organização de espaços comuns de trabalho; (3) debate acerca das agendas de pesquisa nas universidades e interação entre as agendas nacionais, regionais e as do setor privado; (4) avaliação de programas nacionais destacando a customização dos seus resultados; (5) ação seletiva de investimentos, integrando a formação de recursos humanos aos temas selecionados; (6) maior participação de representantes de empresas, que realizam investimentos em pesquisa, no processo de avaliação de programas de pesquisa e pós-graduação; (7) maior interação entre programas de desenvolvimento regional e organização de programas e atividades de pesquisa; (8) criação de observatórios junto as sociedades científicas com o intuito de acompanhar, avaliar e estudar os desafios de desenvolvimento da pesquisa frente a competitividade industrial e as necessidades sociais e regionais do País.

As sociedades científicas, empresários e entidades tecnológicas estão permanentemente mobilizadas para que, em conjunto com o CGEE, estudem formas de acompanhar a entrega dos estudos ao MCT com vistas a colaborar com as ações de implementação e difusão dos perfis identificados para os pesquisadores do futuro nessas áreas.

Produtos

1. A evasão nos cursos de graduação de química. Uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s41-s43 [Artigo]
2. A graduação em química: um novo químico para uma nova era. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s11-s13 [Artigo]
3. A importância do observatório de atividades industriais vis-à-vis tendências em ciência, tecnologia e inovação. Química Nova, São Paulo: v.28, 2005. p.s112-s118 [Artigo]
4. A indústria de processamento químico no Brasil: suas motivações para pesquisa e desenvolvimento e suas interfaces com as políticas governamentais. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s104-s106 [Artigo]
5. A questão da inovação em fármacos no Brasil: proposta de criação do Programa Nacional de Fármacos (PRONFAR). Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s56-s63 [Artigo]
6. Aspectos e fatores da produtividade em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s76-s78 [Artigo]
7. Contribuição à organização da pesquisa em química e os desafios da interação com outras áreas do conhecimento. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s44-s47 [Artigo]
8. Desafios da química analítica frente às necessidades da indústria farmacêutica. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s107-s111 [Artigo]
9. Geração do conhecimento através da especificação de produtos químicos. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s100-s103 [Artigo]
10. Informação de patentes: ferramenta indispensável para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s36-s40 [Artigo]
11. Inovação e produção na química fina. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s79-s85 [Artigo]
12. Inovação tecnológica e produção no setor químico. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s86-s90 [Artigo]
13. Interfaces com a indústria. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s64-s75 [Artigo]
14. Interfaces e organização da pesquisa no Brasil: da química à nanotecnologia. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s48-s51 [Artigo]
15. O estímulo ao empreendedorismo nos cursos de química: formando químicos empreendedores. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s18-s25 [Artigo]
16. O quadrante de RUETSAP e a anti-ciência, tecnologia e inovação. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s95-s99 [Artigo]
17. Organização de pesquisa no Brasil: lições do passado, propostas para o futuro. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s52-s55 [Artigo]
18. Políticas públicas: serviços, inclusão social, saúde pública e metrologia. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s91-s94 [Artigo]
19. Qual é o perfil do profissional de química que está sendo formado? Esse é o perfil de que a sociedade necessita?. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s14-s17 [Artigo]

20. Química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década (documento básico). Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s7-s10 [Artigo]
21. Spin-off acadêmico: criando riquezas a partir de conhecimento e pesquisa. Química Nova, São Paulo: SBQ/CGEE, v.28, 2005. p.s26-s35 [Artigo]
22. Pátria Brasil (1). Brasília: CGEE, 2005. 2p. [Trabalho apresentado em evento]
23. Pátria Brasil (2). Brasília: CGEE, 2005. 2p. [Trabalho apresentado em evento]
24. Química no Brasil: o futuro da pesquisa no Brasil e a formação de recursos humanos em áreas de fronteira. Brasília: CGEE, 2005. 60p. [Relatório]
25. A cadeia de interação governo-ciência-tecnologia-indústria. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
26. A formação do químico, desafios e necessidades. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. 6 slides. [Apresentação]
27. A organização da pesquisa. Brasília: CGEE; OptoLink, 2005. 4 slides. [Apresentação]
28. Desafios estratégicos. Brasília: CGEE; MEC, 2005. 24 slides. [Apresentação]
29. Física e inovação no Brasil: pesquisa e desenvolvimento. Brasília: CGEE; UFPE, 2005. 53 slides. [Apresentação]
30. Física para o Brasil. Pensando o futuro. Desenvolvimento da física e sua inserção na vida social e econômica do país. Brasília: CGEE; SBF, 2005. 7 slides. [Apresentação]
31. Inovação e política industrial. Brasília: CGEE; Grupo de Polímeros, 2005. 30 slides. [Apresentação]
32. Inovação e política industrial. Brasília: CGEE; ABDI, 2005. 32 slides. [Apresentação]
33. Metrologia científica e industrial Inmetro. Brasília: CGEE; INMETRO, 2005. 29 slides. [Apresentação]
34. O processo de construção do conhecimento no ensino de graduação. Recursos humanos para inovação. Brasília: CGEE; IEAT/UFMG, 2005. 16 slides. [Apresentação]
35. OptoLink Indústria e Comércio Ltda. Componentes, equipamentos, instrumentação e sistemas para comunicação óptica. Brasília: CGEE; OptoLink, 2005. 1 slides. [Apresentação]
36. Participação industrial em grandes projetos internacionais: alguns exemplos e lições. Brasília: CGEE; IF/UNICAMP, 2005. 22 slides. [Apresentação]
37. Pesquisa e desenvolvimento. Brasília: CGEE; INMETRO, 2005. 19 slides. [Apresentação]
38. Química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
39. Recursos humanos para a inovação. Brasília: CGEE; SBF-UFRGS, 2005. 28 slides. [Apresentação]
40. Recursos humanos para a inovação. Brasília: CGEE; IF/UFRJ, 2005. 17 slides. [Apresentação]
41. Semicondutores orgânicos. Brasília: CGEE; Grupo de Polímeros, 2005. 19 slides. [Apresentação]
42. The Global Business Policy Council. FDI confidence index. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
43. Uma instituição de pesquisa deve adequar sua forma de atuação à realidade empresarial, sempre alinhado a uma meta de médio prazo. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]

44. Aplicações da matemática à área de saúde. Brasília: CGEE, 2004. 7 slides. [Apresentação]
45. Aplicações da matemática à ciência do petróleo. Brasília: CGEE, 2004. 27 slides. [Apresentação]
46. Aplicações da matemática a outras áreas - energia elétrica. Brasília: CGEE, 2004. 39 slides. [Apresentação]
47. Aplicações da matemática ao setor aeronáutico. Brasília: CGEE, 2004. 13 slides. [Apresentação]
48. Aplicações da matemática às atividades de previsão de tempo, clima e do estado do meio ambiente e oportunidades para a matemática. Brasília: CGEE, 2004. 46 slides. [Apresentação]
49. Aplicações da matemática computação de alto desempenho. Brasília: CGEE, 2004. 28 slides. [Apresentação]
50. Brasil, 2004: desafios da inovação. Rio de Janeiro: SBF, 2004. 58 slides. [Apresentação]
51. Física para o Brasil: pensando o futuro, desenvolvimento da física e sua inserção na vida social e econômica do país. Rio de Janeiro: SBF, 2004. 26 slides. [Apresentação]
52. Física para o Brasil; recursos humanos. Rio de Janeiro: UFF, 2004. 28 slides. [Apresentação]
53. Genetic control of vectorborne diseases; the role of transposable elements. Brasília: CGEE, 2004. 30 slides. [Apresentação]
54. Modelagem atmosférica, matemática e supercomputação. Brasília: CGEE, 2004. 46 slides. [Apresentação]
55. Política industrial, tecnológica e de comércio exterior; construindo o Brasil do futuro. São Paulo: USP, 2004. 22 slides. [Apresentação]
56. Aplicações da matemática às indústrias de processamento contínuo. Brasília: CGEE, 2003. 8 slides. [Apresentação]
57. A formação do químico: desafios e necessidades. Brasília: CGEE, 2004. 4p. [Estudo]
58. A pesquisa a serviço das políticas públicas. Brasília: CGEE, 2004. 13p. [Estudo]
59. Documento síntese; diagnóstico e propostas. Brasília: CGEE, 2004. 21p. [Estudo]
60. Inovação e produção no setor químico. Brasília: CGEE, 2004. 7p. [Estudo]
61. Pesquisa, áreas de fronteira e pós-graduação em química. Brasília: CGEE, 2004. 9p. [Estudo]
62. Proposta para um trabalho de prospecção da matemática no Brasil 2005-2025. Brasília: CGEE, 2004. 16p. [Estudo]
63. Situação atual, perspectivas e necessidades de investimentos em química. Brasília: CGEE, 2004. 11p. [Estudo]
64. Perfil do profissional da pesquisa em 2022. documento de referência. Brasília: CGEE, 2003. 5p. [Estudo]
65. Química Nova. São Paulo: SBQ, v.28, 2005. 118p. Suplemento. [Periódico]
66. Reunião do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE e a Sociedade Brasileira de Matemática - SBM. Brasília: CGEE, 2004. 15p. [Ata]
67. Workshop Necessidades e Perspectivas para a Física no Brasil. Programa. Rio de Janeiro: CGEE, 2004. 1p. [Documento]

Eventos

1. Oficina de trabalho A Física e a Inovação no Brasil: perspectivas e inserção nas ações de inovação junto a setores não acadêmicos., realizado em 12/12/2005, Brasília, DF
2. Reunião Perfil do Profissional da Pesquisa - Reunião sobre as necessidades das perspectivas da Matemática no Brasil, realizado em 26/10/2005, Rio de Janeiro, RJ
3. Reunião Perfil do Profissional da Pesquisa, realizado em 23/09/2005, Bahia, BA
4. Reunião Perfil do Profissional da Pesquisa, realizado em 25/08/2005, São Paulo, SP
5. Reunião Conselho Editorial de Edição conjunta SBQ/Parcerias Estratégicas, realizado em 05/08/2005, São Paulo, SP
6. Reunião Ações de Ensino à Distância na Inclusão ao Ensino de Matemática de Qualidade, realizado em 27/07/2005, Rio de Janeiro, RJ
7. Reunião Edição conjunta Química Nova/Parcerias Estratégicas, realizado em 05/05/2005, São Paulo, SP
8. Oficina de trabalho Necessidades e perspectivas da Física no Brasil., realizado em 26/11/2004, Rio de Janeiro, RJ
9. Oficina de trabalho Necessidades e perspectivas da pesquisa em Matemática no Brasil., realizado em 18/11/2004, Brasília, DF
10. Oficina de trabalho A química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década., realizado em 27/10/2004, São Paulo, SP
11. Reunião Matemática, realizado em 25/08/2004, Brasília, DF
12. Reunião Proposta de trabalho de prospecção em Matemática no Brasil., realizado em 02/08/2004, Brasília, DF
13. Reunião Física, realizado em 30/07/2004, Rio de Janeiro, RJ
14. Reunião Projeto Física para o Brasil., realizado em 08/04/2004, Brasília, DF
15. Reunião Matemática, realizado em 18/03/2004, Brasília, DF

1.4 Tecnologias da Informação e Comunicação

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

Esta prospecção, em andamento, encontra-se com sua primeira etapa em fase de conclusão. A metodologia básica para o desenvolvimento desta prospecção foi alterada no sentido de incluir, na fase principal, a mobilização de competências em torno de 10 temas selecionados, buscando junto aos especialistas e instituições envolvidas uma visão geral sobre o desenvolvimento da área de TICs em um horizonte temporal de 10 anos (2015). No segundo semestre de 2005 foram realizados 10 workshops de um dia (ODW) versando sobre os temas listados a seguir, com vistas a levantar tendências e aspectos relevantes para esta área no horizonte temporal especificado (2015). Os temas incluídos nos ODWs foram:

- 1) Indicadores para a Sociedade de Informação;
- 2) PMEs e Negócios Eletrônicos;

- 3) Marco Regulatório;
- 4) Componentes e Dispositivos;
- 5) Governança da Internet;
- 6) TICs e Educação;
- 7) Inclusão Digital e a Base da Pirâmide no Brasil;
- 8) Software;
- 9) Aplicações mobilizadoras;
- 10) Inovação e Empreendedorismo;

Em paralelo à realização dos workshops de um dia, foi estruturado um documento síntese, na forma de uma apresentação, que expressa a visão global e nacional sobre o desenvolvimento da área de TICs no horizonte de 10 anos (2015), contendo links para documentos e outras fontes de informação que dão sustentação ou explicam as opções e orientações estratégicas originárias deste exercício prospectivo.

Com base nos materiais e informações resultantes dos levantamentos, estudos e workshops conduzidos, sugere-se que a segunda fase desta prospecção, a ser conduzida em 2006, realize uma ampla consulta eletrônica sobre as questões estratégicas identificadas, de forma a ampliar o espectro de consulta neste exercício e balizar o conjunto de recomendações finais a serem feitas aos principais órgãos demandantes, em especial o CCT, NAE-PR e MCT. Nesta consulta, pretende-se, como objetivo adicional, a criação de uma rede de especialistas em TICs que possa, em grande medida, comprometer-se com os passos subseqüentes de implementação identificados na primeira etapa desta atividade prospectiva. A coordenação desta prospecção está fazendo contatos com a ABDI e o MCT, com vistas à apresentação dos resultados obtidos até agora em instâncias de alto nível de tomada de decisão, como o CCT e o CNDI. Os produtos desta primeira etapa encontram-se em processo final de edição para posterior disseminação.

Produtos

1. Tecnologias da informação e comunicação em 2015/2022. Brasília: CGEE, 2006. 55 slides.
[Apresentação]
2. Projeto TICs 2015: documento de referência. Rio de Janeiro: ISI, 2005. 302 slides.
[Apresentação]
3. Projeto TICs 2015: rumo a um cenário inicial de referência. Brasília: CGEE, 2005. 41 slides.
[Apresentação]
4. Tecnologia da informação e a Internet em 2015 . São Paulo: Mackenzie; CGEE, 2005. 22 slides.
[Apresentação]
5. TICs 2015: prospectiva em TICs no Brasil em 2015. Brasília: CGEE, 2005. 20 slides.
[Apresentação]
6. Estudo prospectivo sobre TICs no Brasil. Metodologia básica preliminar. Brasília: CGEE, 2004. 19 slides. [Apresentação]
7. O desafio abrangente: bases em informação e comunicação para o Brasil 2020. Brasília: CGEE, 2004. 23 slides. [Apresentação]
8. Estudo prospectivo sobre TICs: proposta de diretrizes. Brasília: CGEE, 2005. 10p. [Documento]

Orientador]

9. TIC's 2015: documento de referência. Nota de comentário à versão entregue no CGEE. (Versão preliminar). Rio de Janeiro: ISI, 2005. 3p. [Documento Orientador]
10. Tecnologia da informação e comunicação. Termo de referência. Brasília: CGEE, 2004. 7p. [Documento Orientador]
11. Reunião TICS 2015: aplicações mobilizadoras. São Paulo: CGEE, 2005. 14p. [Ata]
12. Equipamentos de baixo custo. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 4p. [Questionário]
13. Indicadores na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 4p. [Questionário]
14. Marco regulatório. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 4p. [Questionário]
15. Pequenas e médias empresas e negócios eletrônicos (PMES). Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 3p. [Questionário]
16. Equipamentos de baixo custo. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 3p. [Resposta técnica]
17. Indicadores na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 5p. [Resposta técnica]
18. Indicadores na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 3p. [Resposta técnica]
19. Marco regulatório. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 3p. [Resposta técnica]
20. Pequenas e médias empresas e negócios eletrônicos (PMES). Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 5p. [Resposta técnica]
21. Pequenas e médias empresas e negócios eletrônicos (PMES). Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 3p. [Resposta técnica]
22. Aplicações mobilizadoras. São Paulo: ISI, 2005. 4p. [Documento]
23. Componentes e dispositivos. São Paulo: ISI, 2005. 3p. [Documento]
24. Governança em TICs. São Paulo: ISI, 2005. 3p. [Documento]
25. Governança em TICs. São Paulo: CGEE, 2005. 1p. [Documento]
26. Governança Internet. São Paulo: ISI, 2005. 2p. [Documento]
27. Indicadores na Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: PINTEC/IBGE, 2005. 4p. [Documento]
28. Inovação. São Paulo: ISI, 2005. 4p. [Documento]
29. Projeto TICs 2015: planejamento de estudos temáticos (no formato de One-day Workshops). Brasília: CGEE, 2005. 6p. [Documento]
30. Projeto TICs 2015: proposta de revisão de projeto. Brasília: CGEE, 2005. 5p. [Documento]
31. Software. São Paulo: ISI, 2005. 4p. [Documento]
32. TICs e educação. São Paulo: ISI, 2005. 3p. [Documento]
33. Workshop TICs e educação. São Paulo: ISI, 2005. 3p. [Documento]
34. Visão 2015: bibliografia básica. Brasília: CGEE, 2004. 8p. [Documento]

Eventos

1. Reunião sobre Estudos TICs 2015 - Core Group, realizado em 20/12/2005, Rio de Janeiro, RJ
2. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 13/12/2005, Brasília, DF
3. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 12/12/2005, Brasília, DF
4. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 26/10/2005, São Paulo, SP
5. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 25/10/2005, São Paulo, SP
6. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 19/10/2005, São Paulo, SP

7. Mesa redonda Estudos TIC's 2015 - Competitividade Global e o Brasil - O papel de TIC's e a visão da INTEL, realizado em 21/09/2005, Brasília, DF
8. Oficina de trabalho Estudos TIC's 2015, realizado em 12/09/2005, São Paulo, SP
9. Oficina de trabalho Estudos TICs 2015, realizado em 26/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
10. Oficina de trabalho Estudos TICs 2015, realizado em 25/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
11. Oficina de trabalho Estudos TICs 2015, realizado em 24/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
12. Oficina de trabalho Estudos TICs 2015, realizado em 23/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
13. Reunião Estudo TICs 2015, realizado em 22/03/2005, Brasília, DF

1.5 Tecnologia espacial

Prospecção tecnológica sobre Tecnologia espacial (1 roadmap sobre plataformas inerciais)

Atividade em andamento

Esta ação encontra-se em andamento, tendo sido realizadas 02 reuniões do grupo coordenador em Brasília e 02 visitas ao INPE e ao CTA, para conhecer o estado da arte e da técnica da tecnologia de satélites, seus principais problemas e encaminhamentos. Os resultados dessas reuniões foram convertidos em termos de referência para a ação transversal dos Fundos Setoriais que apoiou os projetos envolvidos com o desenvolvimento da plataforma inercial em questão. Essa ação transversal foi realizada, tendo sido repassados ao CTA e ao INPE os recursos necessários para o desenvolvimento dos projetos.

Produtos

1. Roadmap de nanotecnologias para aplicações espaciais. Cargas úteis e satélites. Contrato com a Agência Espacial Brasileira. Brasília:: CGEE, 2005. 12p. [Relatório]

Eventos

1. Reunião Trabalho Roadmap de Nanotecnologia para Setor Espacial, realizado em 08/12/2005, São José dos Campos, SP

1.6 Biocomplexidade

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

Esta prospecção tem como principais objetivos (1) apoiar o MCT com subsídios técnicos para a preparação de uma estratégia de fortalecimento das coleções biológicas nacionais; e (2) apoiar o MCT na participação deste ministério na Oitava Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica - COP 8, a se realizar em Curitiba em finais de março de 2006.

Para este trabalho, o CGEE estabeleceu parcerias com as sociedades brasileiras de botânica, zoologia e microbiologia e com o Centro de Referência em Informação Ambiental - CRIA, para que fossem produzidas as estratégias nacionais relativas às coleções botânicas, zoológicas, microbiológicas, bem como ao apoio de gestão da informação dos materiais mantidos por estas

coleções.

A Estratégia Nacional de Coleções Biológicas encontra-se pronta e será formalmente lançada pelo MCT durante a realização da COP-8. A versão em inglês do Programa de Pesquisa em Biodiversidade foi publicada para distribuição na COP-8, da mesma forma que publicação contendo destaques da pesquisa nacional sobre a biodiversidade do Semi-árido.

O CGEE e a SEDEP-MCT estão discutindo as principais estratégias de disseminação dos resultados alcançados nesta atividade, o que deverá implicar em um workshop sobre compartilhamento de informação sobre biodiversidade na COP-8.

Produtos

1. Autoridades depositárias de material biológico para fins de patente. Campinas: CPQBA/UNICAMP, [2005]. 24p. [Nota técnica]
2. Bancos de sons. Brasília: CGEE, [2005]. 7p. [Nota técnica]
3. Coleções de culturas de serviços e centros de recursos biológicos. Brasília: CGEE, [2005]. 17p. [Nota técnica]
4. Coleções de tecido – O banco de DNA da biodiversidade brasileira. Brasília: CGEE, [2005]. 9p. [Nota técnica]
5. Coleções entomológicas brasileiras: estado da arte e perspectivas para dez anos. Brasília: CGEE, [2005]. 51p. [Nota técnica]
6. Estratégias para melhoria, manutenção e dinamização do uso dos bancos de germoplasma relevantes para a agricultura brasileira. Brasília: CGEE, [2005]. 46p. [Nota técnica]
7. Recursos humanos e infra-estrutura para coleções microbiológicas. Brasília: CGEE, [2005]. 12p. [Nota técnica]
8. Taxonomia: microbiana, de procariontes, de fungos, de protozoários e de vírus. Brasília: CGEE, [2005]. 53p. [Nota técnica]
9. A importância de coleções de abelhas e dos checklists para a iniciativa internacional de polinizadores. São Paulo: Instituto de Biociências /USP, 2005. 22p. [Nota técnica]
10. Bancos de DNA de plantas. Brasília: CGEE, 2005. 13p. [Nota técnica]
11. Certificação de material biológico. Brasília: CGEE, 2005. 26p. [Nota técnica]
12. Coleções brasileiras de vertebrados: estado da arte e perspectivas para os próximos dez anos. Brasília: CGEE, 2005. 42p. [Nota técnica]
13. Estudo de caso sistemas de informação on-line: a experiência do CRIA. Brasília: CGEE, 2005. 52p. [Nota técnica]
14. Herbários virtuais: conceitos, estado da arte, usos e recomendações. Brasília: CGEE, 2005. 29p. [Nota técnica]
15. O código de barras da vida baseado no DNA “Barcoding of Life”: considerações e perspectivas. Campinas: CGEE, 2005. 13p. [Nota técnica]
16. Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia - Rede Geoma. Brasília: CGEE, 2005. 10p. [Nota técnica]
17. Redes Nacionais de Educação e Pesquisa. Situação no Brasil e América Latina. Brasília: RNP; CGEE, 2005. 21p. [Nota técnica]

18. Brazilian Biodiversity: Programs of International Cooperation and Repatriation of Taxonomic Information. Curitiba: PNUMA, 2006. 1 slides. [Apresentação]
19. Information facility. Lessons learned in promoting data sharing with countries of origin: the GBIF experience. Curitiba: PNUMA, 2006. 24 slides. [Apresentação]
20. Neotropical flora: the experience of The New York Botanical Garden in data-sharing and repatriation of biodiversity information. Curitiba: PNUMA, 2006. 20 slides. [Apresentação]
21. The global taxonomy initiative (GTI): challenges and opportunities for mega-diverse countries. Curitiba: PNUMA, 2006. 19 slides. [Apresentação]
22. Coleções de plantas avasculares e fungos como base de conhecimento para a diversidade biológica brasileira: uma reavaliação. Rio de Janeiro: MN, 2005. 19p. [Estudo]
23. Coleções de plantas vasculares: diagnóstico, desafios e estratégias de desenvolvimento. Brasília: CGEE, 2005. 33p. [Estudo]
24. Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções botânicas brasileiras tendo como foco a formação de taxonomistas e a consolidação de Sistemas Integrados de Informação sobre Biodiversidade. Rio de Janeiro: JBRJ, 2005. 18p. [Estudo]
25. Listas florísticas, floras regionais e flora do Brasil: desafios e estratégias. Brasília: CGEE, 2005. 25p. [Estudo]
26. Propostas de estratégias e ações para a consolidação das coleções zoológicas brasileiras. Curitiba: UFPR, 2005. 18p. [Estudo]
27. Sistemática: tendências e desenvolvimento, incluindo impedimentos para o avanço do conhecimento na área. Brasília: CGEE, 2005. 33p. [Estudo]
28. Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Brasília: CGEE; MCT, 2006. 324p. [Livro ou Capítulo de livro]

Eventos

1. Oficina de trabalho Diretrizes e Estratégias para a Modernização de Coleções Biológicas Brasileiras e a Consolidação de Sistemas de Informação sobre Biodiversidade, realizado em 04/07/2005, Brasília, DF
2. Reunião Coleções Biológicas, realizado em 06/06/2005, Brasília, DF

1.7 Monitoramento de sistemas internacionais e sistemas de vigilância tecnológica

Monitoramento do ambiente futuro da C,T&I em áreas estratégicas envolvendo: a) rede de monitoramento de sistemas internacionais e b) sistemas de vigilância tecnológica

Atividade em andamento

Esta atividade é composta por duas sub-atividades, a saber: 1. Rede (radar) de Sistemas Internacionais, em colaboração com o Instituto de Relações Internacionais - IRI da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC e; 2. Sistema de Vigilância Tecnológica, em colaboração com NAE-PR.

A primeira sub-atividade encontra-se em fase avançada de planejamento, tendo sido identificados os principais especialistas e instituições colaboradoras para a observação de sistemas internacionais nas áreas de Direitos Humanos e Soberania, Segurança Internacional, Processos de Integração Regionais e Novas Geopolíticas Econômicas. Adicionalmente, o CGEE está colaborando com o IRI na montagem de um site na web onde serão disponibilizadas as informações obtidas e organizadas pelo projeto.

A segunda atividade encontra-se na fase de elaboração dos seus Termos de Referência, pelo Comitê de Supervisão CGEE/NAE.

1.8 Mar e ambientes costeiros

Atividade de Prospecção em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo Comitê de Supervisão NAE/CGEE.

Avaliação em C,T&I

Realizar 3 ações de avaliação de impacto de programas e estratégias em C,T&I, de interesse para o Órgão Supervisor (uma nova)

2.1 Proantar

Avaliação do programa Proantar (CNPq)

Atividade em andamento

As pesquisas científicas brasileiras na Antártica tiveram início em 1982 e têm como objetivo geral entender os fenômenos naturais lá ocorrentes e sua influência sobre o território e o mar jurisdicional do Brasil. Dado que a única avaliação de caráter global do Proantar realizou-se há 19 anos, esta atividade visa estabelecer os indicadores e realizar, sob a orientação do CNPq e em cooperação com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm), uma avaliação sobre as ações desse programa nos últimos dez anos.

Ao longo de 2005 foram realizadas as seguintes ações: (1) Seleção e contratação de especialista em assuntos antárticos para coordenar a elaboração de um documento básico para a avaliação (concluída com a contratação do Cmte. Antonio José Teixeira); (2) Definição da estratégia para o desenvolvimento da avaliação, que envolve, entre outras ações, a produção de indicadores de avaliação, a realização de um mini workshop para análise dos dados produzidos e a realização de um simpósio com a participação das lideranças da pesquisa antártica nacional que poderá contar, eventualmente com consultores de outros países; (3) Realização de pesquisa bibliográfica documental preliminar junto ao CNPq com o mapeamento do Sistema Antártico Brasileiro e de atividades desenvolvidas e em desenvolvimento pelo Programa Antártico Brasileiro, além de identificação de sites de programas oficiais dos países membros do Scientific Committee on Antarctic Research (Scar) para ampliação da pesquisa; (4) Produção de relatório sobre a produção científica e tecnológica nas áreas de ciências da vida, ciências da atmosfera e geociências realizada por conjunto de países com maior tradição e relevância na pesquisa científica antártica e de países com programas antárticos a partir de termos de busca identificados pelo CGEE. Esta ação foi realizada em parceria com o Sistema de Informação da Indústria Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Siquim -UFRJ).

Encontra-se em andamento a escolha de três pesquisadores antárticos, de diferentes áreas científicas (ciências da vida, ciências da atmosfera e geociências), com experiência e trânsito no âmbito do SCAR, para participar do acompanhamento e análise do material resultante do mapeamento da produção científica e tecnológica.

Adicionalmente, o CGEE está concluindo as seguintes tarefas: (1) Análise e consolidação do relatório mencionado no item 4, com vistas à identificação de tendências sobre a pesquisa antártica internacional que possam servir de referência ao processo de avaliação em curso; (2) Elaboração de documento síntese da palestra intitulada "Trends in Antarctic Research: past, present and looking into

the future”, proferida pelo Professor Gotthilf Hempel, emérito pesquisador antártico e editor do Polar Biology Journal, como subsídio para as recomendações derivadas do processo de avaliação; (3) Testes do questionário eletrônico a ser endereçado à comunidade científica do Proantar, com vistas à produção dos indicadores a serem empregados na avaliação.

Grande esforço tem sido despendido no levantamento das ações de pesquisa antártica nas bases de dados da SECIRM (não digitalizadas) e do CNPq (mantidas por diferentes departamentos ao longo dos últimos 10 anos do programa).

Produtos

1. Trends in Antarctic research: past, present and looking into the future. Brasília: CGEE, 2005. 53 slides. [Apresentação]
2. Prospecção sobre Antártica desenvolvimento científico e tecnológico. Brasília: CGEE, 2004. 33p. [Estudo]

Eventos

1. Palestra A Evolução da Pesquisa Científica Antártica Internacional e suas Perspectivas, realizado em 02/08/2005, Brasília, DF

2.2 Cooperação brasileira em C&T na África

Avaliação da Cooperação brasileira em C&T na África

Atividade concluída em 31/12/2005

Como parte das ações previstas nesta ação, foi elaborado um primeiro relatório, contendo informações sobre os principais acordos de cooperação em C,T&I, sistemas de educação e pesquisa agrícola, entre outros aspectos relacionados aos países africanos de língua portuguesa.

Ao longo de 2005, por solicitação do Ministério da Ciência e Tecnologia de Moçambique, equipe do CGEE esteve em Maputo para apoiar esse ministério na elaboração de uma proposta de estratégia de ciência e tecnologia para este país, a partir dos levantamentos e avaliações realizadas, que incluiu a identificação de potenciais colaboradores do Brasil para implementação da mesma.

Produtos

1. Levantamento da cooperação em C&T entre Brasil e países da África de língua portuguesa e África do Sul. Brasília: CDS/UNB; CGEE, [2005]. 1CD-ROMp. [Documento]
2. Draft, preparado pelo CGEE, sobre a estratégia do Sistema da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI): diretrizes e estrutura. Mocambique: CGEE, 2005. 17p. [Documento]

2.3 Projetos de P&D incentivados pela Lei de Informática

Desenvolver e testar metodologia para a avaliação dos projetos de P&D incentivados pela Lei de Informática

Atividade em andamento

Termo de Referência em discussão com o MCT.

Sistema Nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na consolidação do sistema nacional de C,T&I

3.1 Manutenção do Portal Inovação

Plataforma de informação para promoção da interação entre geradores e usuários de conhecimento tecnológico (Portal Inovação) - Manutenção até final de 2005

Atividade concluída em 31/12/2005

De forma a permitir que as funcionalidades do portal Inovação estivessem plenamente disponíveis no início de 2006, o CGEE contratou, ao final de 2005, quatro técnicos para operar o sistema administrador do Portal, sendo que as funcionalidades desta plataforma serão mantidas até 31 de março de 2006 por meio de atividade específica relacionada com a transição do Portal para sua nova forma de gestão.

3.2 Transição do Portal para nova fase de gestão e desenvolvimento

Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

Atividade em andamento

O Portal Inovação foi lançado e encontra-se em operação desde outubro de 2005 e o seu relatório final bem como todos os códigos dos sistemas desenvolvidos serão entregues, conforme contrato, no início de 2006.

Ao final de 2005, deu-se início às discussões sobre a transição do Portal do CGEE para uma nova forma de gestão, concebida como um consórcio institucional do qual participarão o CGEE, a ABDI, a CNI/IEL e a RNP, processo que deverá ser concluído ao final do primeiro trimestre de 2006.

Ceitec e PPDM

Apoiar o MCT na elaboração da proposta do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec, por meio da realização de estudos e eventos de natureza técnica

4.1 Elaboração do plano de negócios do Ceitec

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec

Atividade concluída em 31/12/2005

Esta atividade encontra-se concluída, aguardando somente a apresentação, por parte dos consultores, dos relatórios finais dos planos de negócios do centro de design e da fábrica de processadores. A preparação do plano de negócios do Ceitec, processo liderado pelo Professor Sérgio Bampi, especialista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, contou, ainda, com a participação de dois outros especialistas de grande experiência em projetos dessa natureza, os Doutores Faivel Pintchovski e Jesus Lucídio Finol. Os resultados obtidos nesta etapa foram preliminarmente discutidos com o MCT no sentido de orientar os investimentos futuros no Ceitec. Prevê-se para o início de 2006 uma ampla discussão dos resultados obtidos com instituições interessadas no tema, como a Casa Civil da Presidência da República, ABDI e a Finep, entre outras possibilidades.

Produtos

1. Ceitec: Opportunities in the microelectronics business. Porto Alegre: UFRGS, [2004]. 89 slides. [Apresentação]
2. Proposta preliminar de criação do Ceitec - Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada. Brasília: CGEE, 2004. 7p. [Documento]

4.2 Apoio ao MCT no processo de institucionalização do Ceitec

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Microeletrônica e na implementação do Ceitec

Atividade em andamento

Por solicitação do MCT, o CGEE está em processo de identificação e contatação de especialista em gestão de C&T para apoiar o processo de institucionalização do Ceitec, de acordo com orientações desse Ministério.

Estudos em C,T&I

Realizar estudos técnicos em C,T&I

5.1 Financiamento à inovação

Financiamento à inovação (compras governamentais; fundos de pensão, apoio ao MCT no processo legislativo) e acompanhamento da implementação dos novos mecanismos

Atividade em andamento

Esta atividade, que visa dar continuidade ao apoio prestado ao MCT em 2005 quanto à geração de subsídios técnicos referentes à mecanismos de financiamento à inovação, encontra-se em andamento. Por solicitação desse Ministério, o CGEE contratou estudo aprofundado sobre a melhor forma de implementação do mecanismo de subvenção econômica, cujos resultados preliminares estão sendo discutidos com o MCT e suas agências, além de outras instituições interessadas, tais como a ABDI e o Bndes.

5.2 Etanol (primeira fase)

Possibilidade de impacto da produção de grande quantidade de etanol, visando a substituição parcial de gasolina no mundo

Atividade concluída em 31/12/2005

Esta atividade foi incluída do 8TA de forma a permitir a finalização do relatório da primeira fase do projeto. Além disso, esta inclusão visa dar continuidade, em articulação com a Seped do MCT, às negociações da segunda fase do “Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo”, cuja primeira fase foi contratada pelo CGEE junto à Funcamp e conduzido sob a liderança do Dr. Rogério Cerqueira Leite (Relatório final relativo à primeira entregue em dezembro de 2005).

O CGEE estará envidando esforços no início de 2006 para que os recursos necessários para a execução da segunda fase sejam alocados pelo Órgão Supervisor. Os resultados da primeira fase foram apresentados para os ministros do MAPA e MCT e representantes da ABDI e NAE, oportunidade em que se debateu a continuidade do projeto.

Produtos

1. Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo. Campinas: CGEE, 2005. 17p. [Relatório]
2. Projeto: Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo. Campinas: UNICAMP/NIPE; CGEE, 2005. 337p. [Relatório]

5.3 Realizar estudo na área de Mudança do Clima

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo CGEE e a Seped/MCT

5.4 Tecnologias para segurança pública

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo Comitê de Supervisão NAE/CGEE

5.5 Estudos sobre dinâmicas populacionais e movimentos demográficas

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo Comitê de Supervisão NAE/CGEE

5.6 Rede de conhecimento sobre a Amazônia

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo Comitê de Supervisão NAE/CGEE. Os termos de referência desta atividade deverão ser elaborados de forma integrada com o planejamento e condução das atividades da prospecção sobre Amazônia (item 1.1).

5.7 Segurança de comunicação para o comércio eletrônico

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo Comitê de Supervisão NAE/CGEE

5.8 Apoio à elaboração de Plano de Negócio de Centro Tecnológico

Estudos em C,T&I

Atividade em andamento

Esta atividade visa apoiar o MCT na elaboração de planos de negócios de centros tecnológicos em microeletrônica, localizados em Porto Alegre (Ceitc), Manaus (Cetepin), Recife (Cesar) e Campinas (Cenpra). No momento o CGEE aguarda instruções do MCT para a condução das atividades planejadas.

Conferência Nacional de C,T&I

Apoiar o MCT na preparação e realização da Conferência Nacional de C,T&I

6.1 Planejamento, Coordenação e Organização da Conferência

Conferência Nacional de C,T&I

Atividade concluída em 31/12/2004

6.2 Seminários Temáticos

Organização e realização de Seminários Temáticos para a Conferência Nacional de C,T&I

Atividade concluída em 30/06/2005

Dados fornecidos no relatório do 6TA.

6.3 Conferências Regionais

Organização e realização das Conferências Regionais de C,T&I

Atividade concluída em 31/08/2005

Dados fornecidos no 7TA.

6.4 Conferência Nacional de C,T&I

Realização da Conferência Nacional de C,T&I e divulgação

Atividade em andamento

Realizada nos dias 16 a 18 de novembro no Centro de Convenções do Complexo Blue Tree Alvorada, em Brasília – DF, a 3ª CNCTI foi um evento que contou com a efetiva participação de um grande número de representantes das comunidades acadêmica, empresarial e de governo, bem como de outros segmentos organizados da sociedade. Estiveram presentes diversas autoridades dos Três Poderes da República, a níveis Federal, Estadual e Municipal dentre os quais destacamos a presença do Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura da Conferência, além de 6 Ministros de Estado, 4 Deputados Federais, a Vice-Presidente do STF, Secretários Estaduais e Municipais de C&T e Presidentes de FAPs bem como o Prêmio NOBEL de Química do ano 2000, ao longo dos 3 dias do evento.

A 3ª CNCTI apresentou números expressivos, quais sejam: Sessões Plenárias – 9; Sessões Paralelas – 34; Exposição MCT com 16 Stands; Participantes: Inscritos pela Internet – 2.213, sendo 440 do Setor Acadêmico, 300 do Setor Empresarial e 1.473 do Setor Público Governamental e Não-Governamental. Além disso, as 43 sessões paralelas e as 9 sessões plenárias foram integralmente transmitidas pela Internet, por meio da RNP e contaram com 11.800 acessos durante os três dias do evento.

Dada a dificuldade compatibilizar as agendas dos especialistas convidados para a redação das cinco partes do documento final da Conferência, o CGEE propõe que esta atividade tenha o seu prazo de término prorrogado para 30 de junho de 2006.

Produtos

1. Energia. Brasília: CGEE, 2005. 3p. [Trabalho apresentado em evento]
2. Registro de fatos e números. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação CT&I para o Desenvolvimento. Brasília: CGEE, 2005. 11p. [Relatório]
3. A importância da PINTEC para a política industrial brasileira. Brasília: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
4. A perspectiva do Inmetro para a política industrial, tecnológica e de comércio exterior - PITCE. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
5. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial: inovar para competir. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
6. Amazônia. Brasília: CGEE, 2005. 57 slides. [Apresentação]
7. Áreas de interesse nacional; programa nuclear. Brasília: CGEE, 2005. 37 slides. [Apresentação]
8. Cenário internacional para o P&D empresarial. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
9. Ciência, tecnologia e inovação & agronegócio. Brasília: CGEE, 2005. 42 slides. [Apresentação]
10. Ciência, tecnologia e inovação (CTI) & integração nacional. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
11. Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento nacional; o papel do MCT. Brasília: CGEE, 2005. 68 slides. [Apresentação]
12. Ciência: a capacitação científica nacional, ciência e inovação. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
13. Como usar a ciência, tecnologia e inovação para promover a inclusão social? Políticas públicas. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
14. Cooperação internacional. Brasília: CGEE, 2005. 8 slides. [Apresentação]
15. Cooperação internacional: instrumento estratégico de desenvolvimento. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
16. Declaração das ONGs: ciência, tecnologia e inovação com inclusão social. Brasília: CGEE; IEAT/UFMG, 2005. 11 slides. [Apresentação]
17. Defesa. Brasília: CGEE, 2005. 2 slides. [Apresentação]
18. Defesa, relato. Brasília: CGEE, 2005. 8 slides. [Apresentação]
19. Desenvolvimento regional. Brasília: CGEE, 2005. 48 slides. [Apresentação]
20. Development of historical seismological investigation in the Andean Region; Regional Center for Seismology for South America. Brasília: CGEE, 2005. 47 slides. [Apresentação]
21. Economia do conhecimento. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
22. Educação superior e inclusão social no Brasil; documento da ABC: subsídios para a reforma da educação superior. Brasília: CGEE, 2005. 37 slides. [Apresentação]
23. Energia. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
24. Energia renovável - combustíveis líquidos. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]

25. Esboço de uma política pública para a popularização da CT no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
26. Espaço, mar. Brasília: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]
27. Espaço, terra e mar. Brasília: CGEE, 2005. 52 slides. [Apresentação]
28. Espaço, terra, mar. Brasília: CGEE, 2005. 62 slides. [Apresentação]
29. Estudo de fundo, inovação tecnológica nas empresas, período 2000-2003. Brasília: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
30. Financiando a inovação e inovando no financiamento. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
31. Geração de riqueza: inserção externa de empresas. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
32. Geração de riqueza: Região Centro-Oeste. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
33. Geração de riqueza; agronegócio. Brasília: CGEE, 2005. 38 slides. [Apresentação]
34. Inclusão digital. Brasília: CGEE, 2005. 29 slides. [Apresentação]
35. Inclusão digital: tendências e rumos de uma futura política pública. Brasília: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
36. Inclusão social: cidades. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
37. Indicadores, avaliação & gestão. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
38. Iniciativa nacional de inovação. Brasília: CGEE, 2005. 8 slides. [Apresentação]
39. Inovação e desenvolvimento regional: o estudo Inova Nordeste. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
40. Inovação tecnológica e inserção internacional das firmas brasileiras. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
41. Inserção de ciência, tecnologia e inovação no desenvolvimento brasileiro. Brasília: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]
42. Instituto Brasil para convergência digital. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
43. International cooperation for Latin America. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
44. Legislação. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
45. Lei de inovação e demais instrumentos. Brasília: CGEE, 2005. 48 slides. [Apresentação]
46. Medicina regenerativa, bioengenharia e biomimética. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
47. Meio ambiente. Brasília: CGEE, 2005. 16 slides. [Apresentação]
48. Modelos de inserção de CT&I no desenvolvimento nacional; geração de riqueza. Brasília: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]
49. O Brasil na economia do conhecimento. Brasília: CGEE, 2005. 54 slides. [Apresentação]
50. O futuro do profissional da inovação. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
51. O futuro do profissional da pesquisa. Brasília: CGEE, 2005. 3 slides. [Apresentação]
52. O futuro do profissional da pesquisa: química. Brasília: CGEE, 2005. 1 slides. [Apresentação]
53. O profissional do futuro: a formação do químico. Brasília: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
54. O profissional do futuro: observatório & redesenho. Brasília: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]

55. Os papéis da colaboração científica internacional. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
56. P&D empresarial no Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
57. P&D Multin. Brasília: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
58. P&D para o desenvolvimento regional: o caso do modelo Zona Franca de Manaus. Brasília: CGEE, 2005. 41 slides. [Apresentação]
59. P&D: inovação, propriedade intelectual e transferência de resultados. Brasília: CGEE; IEAT/UFMG, 2005. 71 slides. [Apresentação]
60. Papel dos institutos tecnológicos e centros de pesquisa. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
61. Papel dos institutos tecnológicos e centros de pesquisa na geração de riqueza.. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
62. PINTEC 2003. Brasília: CGEE, 2005. 73 slides. [Apresentação]
63. PITCE: ações setoriais, fórum de competitividade de biotecnologia. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
64. Política de Defesa Nacional. Brasília: CGEE, 2005. 15 slides. [Apresentação]
65. Políticas públicas de inovação no Brasil: a agenda da indústria. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
66. Profissional do futuro: algumas considerações. Brasília: CGEE, 2005. 54 slides. [Apresentação]
67. Profissional do futuro: eixos mobilizadores em química. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
68. Programa Nuclear. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
69. Programa Nuclear. Brasília: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
70. Programa Nuclear Brasileiro. Brasília: CGEE, 2005. [Apresentação]
71. Propriedade intelectual. Brasília: CGEE, 2005. 7 slides. [Apresentação]
72. Propriedade intelectual. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
73. Quem faz ciência e por que?. Brasília: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]
74. Recursos naturais, biodiversidade, recursos hídricos, recursos minerais. Brasília: CGEE, 2005. 48 slides. [Apresentação]
75. Rede de Tecnologia Social. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
76. Relatório da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Região Nordeste. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
77. Relatório da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Região Norte. Brasília: CGEE, 2005. 27 slides. [Apresentação]
78. Relatório da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Região Sudeste. Brasília: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
79. Relatório da Conferência Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Região Sul. Brasília: CGEE, 2005. 10 slides. [Apresentação]
80. Science, nanotechnology and renewable energy: what does the future hold?. Brasília: CGEE, 2005. 47 slides. [Apresentação]
81. Sociedade da informação. Brasília: CGEE, 2005. 12 slides. [Apresentação]

82. Sociedade da informação. Brasília: CGEE, 2005. 23 slides. [Apresentação]
83. Tecnologia. Brasília: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
84. Tecnologia e energia. Brasília: CGEE, 2005. 6 slides. [Apresentação]
85. Tecnologias sociais. Brasília: CGEE, 2005. 28 slides. [Apresentação]
86. Territórios digitais: as novas fronteiras do Brasil. Brasília: CGEE, 2005. 43 slides. [Apresentação]
87. Transposição do Rio São Francisco. Brasília: CGEE, 2005. 26 slides. [Apresentação]
88. Um exemplo de cooperação internacional em CT&I para a conservação e uso sustentável de recursos naturais nos países amazônicos. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
89. Cooperação internacional: sugestões para uma agenda de reflexão. Brasília: CGEE, 2004. 23 slides. [Apresentação]
90. SUMÁRIO das principais propostas da Conferência Nacional de CT&I. Rio de Janeiro: SBPC, 2006. 16p. Edição Especial. [Periódico]

Eventos

1. Conferência Nacional de C,T&I - 3ª, realizado em 16/11/2005, Brasília, DF

Planejamento Estratégico em C,T&I

Apoiar o MCT no planejamento estratégico das ações de C,T&I para o período de 2005 a 2008

7.1 Internalização do Planejamento Estratégico e treinamento de gestores

Internalização do Planejamento Estratégico do MCT 2004/2007 e da metodologia de Planejamento Estratégico (PE) em cada uma das unidades do MCT, treinamento de gestores na metodologia de PE, coordenação e acompanhamento das ações de PE por parte do CGEE

Atividade em andamento

Para o atendimento do objetivo desta atividade foram realizadas pelo CGEE, em 2005, ações visando apoiar o processo de planejamento estratégico das Unidades, envolvendo:

- 1) Seleção e contratação de consultores especializados em planejamento estratégico;
- 2) Elaboração, de forma participativa, de metodologia apropriada para a construção de PE em instituições de C,T&I;
- 3) Treinamento de gestores de PE para a utilização dessa metodologia e para a elaboração do PE em cada Unidade.

O acompanhamento do processo de PE foi realizado durante todo o ano de 2005 pelos consultores contratados, acompanhados pelo coordenador técnico do projeto, através de visitas efetuadas às Unidades, em 4 etapas do processo.

Na primeira etapa foram realizadas 14 visitas técnicas, ocasião em que foi efetuada a internalização do processo de planejamento estratégico junto ao corpo de servidores e a capacitação dos gestores e Grupos de Trabalho Internos para realizá-lo.

Na segunda etapa foram realizadas 13 visitas para o acompanhamento e ajustes do processo conduzido internamente pelos grupos de gestores de planejamento estratégico da Unidade. Na terceira etapa foram realizados 13 oficinas de trabalho para a validação dos resultados obtidos na análise do ambiente interno, ambiente externo, matriz estratégica e cenários.

Na quarta etapa foram realizadas as 10 oficinas de trabalho finais para a validação das etapas anteriores e para a formulação de planos de futuro, missão, visão, valores, objetivos estratégicos e estratégias para alcançá-los, nas seguintes unidades: INPA, Cetem, Cenpra, MPEG, INT, MAST, ON, LNLS, IDSM e CBPF.

A quarta etapa foi encerrada com o fornecimento de orientações para a elaboração, pela Unidade, do Plano Diretor para o período 2006-2010 a partir das consultas, análises, diagnósticos e propostas resultantes do processo de PE. Algumas Unidades efetuaram, com o apoio do CGEE, eventos internos voltados para a discussão de temas relevantes de interesse das mesmas, com a participação de atores externos. Este foi o caso do INT, CBPF e MPEG. Foram também realizados, por consultores especialistas contratados, 3 seminários sobre a metodologia para a elaboração de Cenários, em Manaus, Campinas e Rio de Janeiro, para os quais foram convidados todos os

dirigentes e gestores das Unidades da região.

No período de janeiro a março de 2006 serão realizadas as oficinas de trabalho finais do Ibict, LNA e CBPF e concluída a elaboração de proposta de Plano Diretor por todas as Unidades. Esta proposta, depois de aprovada pelos Conselhos Técnicos ou de Administração de cada Unidade, será encaminhada a Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP do MCT, para validação e publicação. No momento, a SCUP está analisando o conteúdo de todas as propostas de plano diretor já encaminhadas pelas unidades de pesquisa, para incorporação dos objetivos estratégicos dos mesmos nos termos de gestão em fase de elaboração.

Produtos

1. Capacitação em Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT. Brasília: CGEE, 2005. 13p. [Relatório]
2. Treinamento sobre a Metodologia de Planejamento Estratégico em organizações de CT&I. Brasília: CGEE, 2005. 11p. [Relatório]
3. Apoio à Gestão do Processo de Planejamento Estratégico nas Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. Relatório de avaliação inicial das unidades e lançamento do processo de planejamento. Produto 2. Brasília: CGEE, 2005. 98 slides. [Apresentação]
4. Apoio à Gestão do Processo de Planejamento Estratégico nas Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. Relatório de Monitoramento dos Diagnósticos. Produto 3. Brasília: CGEE, 2005. 37 slides. [Apresentação]
5. Estratégico nas Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. Relatório de Progresso. Produto 4. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
6. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. A importância do PE para organizações de C&T. Brasília: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
7. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Ambiente externo. Elaboração de cenários. Brasília: CGEE, 2005. 32 slides. [Apresentação]
8. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Ambiente interno. Análise da disponibilidade de recursos financeiros. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
9. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Ambiente interno. Análise dos sistemas e instrumentos de gestão. Brasília: CGEE, 2005. 21 slides. [Apresentação]
10. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Análise de ambiente interno. Análise de capacidades essenciais da unidade. Brasília: CGEE, 2005. 19 slides. [Apresentação]
11. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Análise do ambiente externo. Análise do avanço do conhecimento. Brasília: CGEE, 2005. 34 slides. [Apresentação]
12. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Formulação de estratégia, objetivos e metas estratégicas. Brasília: CGEE, 2005. 20 slides. [Apresentação]
13. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Participação no Planejamento Estratégico. Brasília: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]

14. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Validação do plano diretor. Gestão do processo de planejamento estratégico. Brasília: CGEE, 2005. 11 slides. [Apresentação]
15. Metodologia de Planejamento Estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Visão geral da metodologia. Análise do ambiente externo: análise de Stakeholders. Brasília: CGEE, 2005. 17 slides. [Apresentação]
16. Metodologia Macroplan de construção de cenários e de planejamento estratégico baseado em cenários. Rio de Janeiro: MCROPLAN; CGEE, 2005. 76 slides. [Apresentação]
17. Plano diretor 2006-2009 da ABTLuS. Campinas: ABTLuS, 2006. 70p. [Livro ou Capítulo de livro]
18. Plano diretor 2006-2009 da RNP. Rio de Janeiro: RNP, 2006. 29p. [Livro ou Capítulo de livro]
19. Plano diretor 2006-2009 do IMPA. Rio de Janeiro: IMPA, 2006. 27p. [Livro ou Capítulo de livro]
20. Plano diretor 2006-2009 do LNLS. Campinas: LNLS, 2006. 42p. [Livro ou Capítulo de livro]
21. Plano diretor 2006-2010 do CBPF. Rio de Janeiro: CBPF, 2006. 51p. [Livro ou Capítulo de livro]
22. Plano diretor 2006-2010 do CETEM. Rio de Janeiro: CETEM, 2006. 30p. [Livro ou Capítulo de livro]
23. Plano diretor 2006-2010 do INT. Rio de Janeiro: INT, 2006. 5p. [Livro ou Capítulo de livro]
24. Plano Diretor 2006-2010 do MAST. Rio de Janeiro: MAST, 2006. 25p. [Livro ou Capítulo de livro]
25. Planos diretores da Unidades de Pesquisa vinculadas e supervisionadas pelo MCT por meio da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP). Brasília: CGEE, 2006. [Livro ou Capítulo de livro]
26. Plano diretor 2006-2010 do CENPRA. Campinas: CENPRA, 2005. 37p. [Livro ou Capítulo de livro]
27. Plano diretor 2006-2010 do IBICT. Brasília: IBICT, 2005. 65p. [Livro ou Capítulo de livro]
28. Plano diretor 2006-2010 do IDSM. Tefer: IDSM, 2005. 56p. [Livro ou Capítulo de livro]
29. Plano diretor 2006-2010 do INPA. Manaus: INPA, 2005. 31p. [Livro ou Capítulo de livro]
30. Plano diretor 2006-2010 do LNCC. Petrópolis: LNCC, 2005. 58p. [Livro ou Capítulo de livro]
31. Plano diretor 2006-2010 do MPEG. Belém: MPEG, 2005. 18p. [Livro ou Capítulo de livro]
32. Plano diretor 2006-2010 do ON. Rio de Janeiro: ON, 2005. 30p. [Livro ou Capítulo de livro]
33. Treinamento sobre Metodologia de Planejamento Estratégico em organizações de CT&I. Programa de treinamento. Brasília: CGEE, 2005. 6p. [Documento]

Eventos

1. Seminário para Adequação do Plano Diretor do INPA, realizado em 13/12/2005, Manaus, AM
2. Oficina de trabalho Final para Validação do Planejamento Estratégico do CETEM, realizado em 01/12/2005, Rio de Janeiro, RJ
3. Seminário Planejamento Estratégico para gestores das áreas de orçamento e finanças das Unidades de Pesquisa do MCT, realizado em 01/12/2005, Brasília, DF
4. Reunião para Lançamento Interno do Plano Diretor do INPA, realizado em 17/11/2005, Manaus, AM
5. Oficina de trabalho Final de Validação do Planejamento Estratégico do MAST, realizado em 10/11/2005, Rio de Janeiro, RJ

6. Oficina de trabalho para Validação Final do Planejamento Estratégico do INPA, realizado em 07/11/2005, Manaus, AM
7. Oficina de trabalho Validação dos Ambientes Interno e Externo do LNA, realizado em 18/10/2005, Itajubá, MG
8. Seminário Validação dos Diagnósticos do Ambiente Externo do MPEG, realizado em 13/10/2005, Salinópolis, PA
9. Oficina de trabalho para Validação dos Ambientes Interno, Externo e Matriz Estratégica do MAST, realizado em 12/09/2005, Rio de Janeiro, RJ
10. Seminário sobre o Avanço do Conhecimento em Áreas de Competência do INT, realizado em 05/09/2005, Rio de Janeiro, RJ
11. Oficina de trabalho para Validação dos Ambientes Interno, Externo e Matriz Estratégica do CETEM, realizado em 30/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
12. Seminário sobre a Metodologia Macroplan para Elaboração de Cenários, realizado em 30/08/2005, Rio de Janeiro, RJ
13. Oficina de trabalho de Validação dos Ambientes Interno, Externo e Matriz Estratégica do INPA, realizado em 17/08/2005, Manaus, AM
14. Oficina de trabalho de Validação do Ambientes Interno, Externo e Matriz Estratégica do CENPRA, realizado em 30/06/2005, Campinas, SP
15. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do LNA, realizado em 23/06/2005, Itajubá, MG
16. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do INPE, realizado em 21/06/2005, São José dos Campos, SP
17. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do LNCC, realizado em 16/06/2005, Rio de Janeiro, RJ
18. Oficina de trabalho Lançamento do Planejamento Estratégico do CBPF, realizado em 15/06/2005, Rio de Janeiro, RJ
19. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do IMPA, realizado em 14/06/2005, Rio de Janeiro, RJ
20. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do INT, realizado em 02/06/2005, Rio de Janeiro, RJ
21. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico MPEG, realizado em 31/05/2005, Brasília, DF
22. Oficina de trabalho Lançamento do Planejamento estratégico do CETEM., realizado em 20/05/2005, Rio de Janeiro, RJ
23. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do MAST, realizado em 18/05/2005, Rio de Janeiro, RJ
24. Oficina de trabalho de Lançamento do Planejamento Estratégico do ON, realizado em 17/05/2005, Rio de Janeiro, RJ
25. Oficina de trabalho de Lançamento Planejamento Estratégico da Agência Espacial Brasileira - AEB, realizado em 16/05/2005, Brasília, DF
26. Treinamento de Gestores na Metodologia de Planejamento Estratégico em Organizações de

CT&I, realizado em 25/04/2005, Brasília, DF

27. Treinamento de Gestores na Metodologia de Planejamento Estratégico em Organizações de CT&I, realizado em 11/04/2005, Brasília, DF

Informação em C,T&I

Divulgação e disseminação de informações em C,T&I

8.1 Parcerias Estratégicas

Editar e publicar a revista Parcerias Estratégicas com duas edições regulares e edições especiais relativas aos estudos e memórias da III Conferência Nacional em CT&I

Atividade concluída em 31/12/2005

A revista “Parcerias Estratégicas” contribui para a divulgação e promoção de debates sobre temas de interesse estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional. Em edições anteriores, a revista destacou os estudos sobre nanociência e nanotecnologia, estratégia e desenvolvimento científico e tecnológico, estudos sobre biocombustíveis e Amazônia, arranjos locais de produção, entre outros temas. A atividade de prospecção e avaliação em Ciência e Tecnologia ocupa seção especial na publicação, dada sua afinidade e relevância para as atividades desenvolvidas no CGEE. Na seção memória, procura-se resgatar a história da C&T no Brasil e no mundo. Além de apresentar as bases técnicas e científicas que sustentam temas como esses, uma atenção especial é dada aos diferentes aspectos políticos, econômicos e sociais inerentes a essas questões. Com uma tiragem a cada edição de três mil exemplares, Parcerias apresenta suas 21 edições on-line, no formato.pdf.

Com o propósito de subsidiar o debate nacional sobre os temas de destaque da 3ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), a revista Parcerias Estratégicas de número 20 dedica uma edição especial aos conteúdos dos seminários preparatórios que antecedem esse evento, programado para novembro de 2005, em Brasília.

Esta edição da Parcerias abrange cinco partes: inclusão social, áreas de interesse nacional, gestão e regulamentação, presença internacional e geração de riqueza. Nesses cinco volumes que, juntos, somam 1706 páginas, encontram-se 91 artigos correspondentes às reflexões de 123 autores, com a apresentação feita por Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, secretário-geral da 3ª CNCTI.

A publicação foi lançada durante a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Fortaleza (CE). Com uma tiragem de 5 mil exemplares, a edição será distribuída nas reuniões regionais da CNCTI, e enviada para os integrantes da lista de distribuição da revista: membros da comunidade científica, acadêmica, política e empresarial, imprensa e organismos internacionais, assim como instituições dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, bibliotecas e instituições do sistema nacional de C,T&I.

A edição da revista Parcerias Estratégicas, de número 21, lançada no final de dezembro 2005, reúne artigos sobre política de ciência, tecnologia e inovação, desenvolvimento regional, mudanças climáticas, e prospecção. Fecham o número um artigo recuperando a memória de evento realizado em 1905 -- o Congresso Científico Latino-americano -- fazendo paralelo com os cem anos que separam a realização da 3ª Conferência Nacional de C,T&I em 2005; e resenha sobre a história das ciências e das tecnologias no Brasil.

O CGEE estabeleceu parceria com a sociedade Brasileira de Química para publicação de uma edição especial da Revista Parcerias Estratégicas cujo conteúdo foi elaborado por profissionais da área de química, com resultados de pesquisa, trabalhos de revisão, divulgação de novos métodos e técnicas relacionados ao tema. A revista foi lançada durante a III Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia.

Produtos

1. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 21, 2005. 350p. [Periódico]
2. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 20, pt.1, 2005. 554p. [Periódico]
3. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 20, pt.2, 2005. 394p. [Periódico]
4. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 20, pt.3, 2005. 208p. [Periódico]
5. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 20, pt.4, 2005. 178p. [Periódico]
6. Parcerias Estratégicas. Brasília: CGEE, 20, pt.5, 2005. 374p. [Periódico]

8.2 Bancos de dados em C,T&I

Desenvolver, aprimorar, atualizar e manter bancos de dados em C,T&I (inclui diagnóstico e concepção de sistema de informação para a gestão integrada das ações de fomento no âmbito do MCT e suas agências)

Atividade em andamento

Desde o final de 2005, o CGEE vem dando continuidade ao aprimoramento das suas bases de dados, em particular no que se refere ao sistema de acompanhamento para fins de Prestação de Contas. Encontra-se em fase de elaboração de termo de referência o projeto de elaboração da base de dados de apoio à avaliação de projetos de P&D incentivados pela Lei de Informática.

Produtos

1. Sistema de Gestão e Orçamento 2005. Brasília: CGEE, 2005. 3p. [Nota técnica]
2. Sistema de Informações Contábeis e Financeiras do CGEE. Inclusão do orçamento estimado no 7º Termo Aditivo e outros contratos. Brasília: CGEE, 2005. 4p. [Nota técnica]
3. Plano do Projeto: Consultoria para diagnóstico no ambiente de tecnologia da informação do MCT, incluindo o ambiente de gestão dos fundos setoriais de ciência e tecnologia. Recife: CESAR, 2005. 19p. [Relatório]

Notas técnicas

Realizar 30 notas técnicas, em temas prioritários de interesse para o Governo Federal

9.1 30 Notas Técnicas (a definir)

Notas Técnicas

Atividade em andamento

Além das 13 Notas Técnicas já identificadas no relatório do 7TA, encontram-se em andamento a elaboração de outras 20 Notas Técnicas relativas à evolução recente da realidade brasileira, nos vários temas abrangidos pelas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios - PNADs, por solitação da Presidência da República.

Produtos

1. A experiência brasileira com o etanol. Brasília: CGEE, 2005. 4p. [Nota técnica]
2. Agricultura, pecuária e agronegócio. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 20p. [Nota técnica]
3. Bloco político-econômico do Mercosul. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 14p. [Nota técnica]
4. Diversidade cultural brasileira. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 17p. [Nota técnica]
5. Educação básica. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 27p. [Nota técnica]
6. Ensino superior. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 36p. [Nota técnica]
7. Exportações brasileiras. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 20p. [Nota técnica]
8. Impacto de uma política de promoção dos biocombustíveis na matriz energética brasileira - horizonte 2010. Brasília: CGEE, 2005. 9p. [Nota técnica]
9. Inclusão digital. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. [Nota técnica]
10. Nota sobre a mudança do clima. Brasília: CGEE, 2005. 8p. [Nota técnica]
11. Ordenamento do território brasileiro. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 15p. [Nota técnica]
12. Sistema industrial, tecnológico e de comércio exterior. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 27p. [Nota técnica]
13. Sistema político-partidário. Brasília: CDS/UNB; CGEE, 2005. 25p. [Nota técnica]

Desenvolvimento institucional

Desenvolvimento institucional do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

10.1 Indicadores de desempenho

Desenvolvimento e implementação de indicadores de desempenho do CGEE

Atividade concluída em 31/12/2005

Esta atividade, já concluída, foi orientada para a produção de novos indicadores de avaliação das ações e atividades constantes do quadro de metas do Contrato de Gestão, conforme discutido com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA ao longo de 2005. Para subsidiar este processo, foi contratado estudo junto ao consultor Humberto Martins, cujo conteúdo foi preliminarmente discutido com a CAA. A Diretoria do CGEE irá apresentar a essa Comissão, na reunião prevista para início de 2006, um conjunto de indicadores de avaliação que poderá ser formalmente adotado, uma vez incorporado nos termos do Contrato de Gestão.

Produtos

1. Proposta de quadro de indicadores e metas para o Contrato de Gestão do CGEE. Brasília: CGEE, 2005. 17p. [Documento]

Reuniões de especialistas

Realizar reuniões de especialistas para subsidiar o processo de tomada de decisão do Governo Federal

11.1 Realizar reuniões com especialista para debater temas de interesse para o Governo Federal

Processo de tomada de decisão do Governo Federal

Atividade concluída em 31/12/2005

Durante o ano de 2005, o CGEE realizou seis reuniões de especialistas, conforme listagem a seguir: (1) Oficina de Trabalho sobre Nanoestruturas Magnéticas; (2) Reunião do NAE-PR sobre o projeto para Amazônia; (3) Reunião para apresentação do projeto do MCT para financiamento da Inovação; (4) Reunião sobre Prospecção Tecnológica, Agronegócio e Rede de Biotecnologia; (5) Reunião sobre a técnica de Matriz de Impactos Cruzados; e (6) Reunião de especialistas convocados pelo MCT para análise dos projetos submetidos ao programa Institutos do Milênio.

Eventos

1. Oficina de trabalho Sobre Nanoestruturas Magnéticas, realizado em 14/11/2005, Brasília, DF
2. Reunião Comissão de Julgamento e Acompanhamento do Programa Institutos do Milênio, realizado em 12/09/2005, Brasília, DF
3. Reunião Encontro sobre a Transposição do São Francisco e Transnordestina, realizado em 06/07/2005, Brasília, DF
4. Reunião Matriz de Impacto Cruzado, realizado em 16/05/2005, Brasília, DF
5. Mesa redonda Prospecção Tecnológica, Agronegócio e Redes, realizado em 08/04/2005, Brasília, DF
6. Reunião Apresentação do Projeto de Financiamento da Inovação, realizado em 15/02/2005, Brasília, DF
7. Reunião NAE sobre o Projeto da Amazônia, realizado em 03/02/2005, Brasília, DF

Reunião internacional em C,T&I

Realizar reunião internacional de especialistas, para intercâmbio de experiências em prospecção em C,T&I

12.1 Reunião internacional de especialistas

Prospecção e competitividade empresarial - Parceria com o MDIC, reunião Brasil-Argentina

Atividade em andamento

O Seminário Internacional “Prospecção em C,T&I: Perspectivas de Integração Ibero-Americana”, que contou com a presença, de renomados especialistas na área de prospecção e avaliação tecnológica, tais como os Drs Alan Porter, do Georgia Institute of Technology, Pere Scorsa, do IALE Tecnologia de Espanha, Rafael Popper, do PREST - University of Manchester, Álvaro Briones, do Programa de Prospectivas Tecnológicas do Chile e Manuel Francisco Mari Castelló-Tarrega, do Grupo de Trabalho de Prospectiva Tecnológica da Argentina, foi realizado nos dias 7 e 8 de julho, na cidade do Rio de Janeiro, conforme previsto. Durante este Seminário foram apresentadas as experiências em prospecção tecnológica em andamento nos países Ibero-Americanos.

No caso da reunião binacional Brasil e Argentina, entendimentos recentes entre o Centro de Estudos Estratégicos para el Desarrollo Sostenible - CEEDS e o CGEE, confirmam a realização desta reunião nos dias 20 e 21 de abril de 2006. Especialistas argentinos e brasileiros em inovação tecnológica encontram-se preparando notas técnicas sobre quatro (4) temas a saber: (1) evolução dos sistemas nacionais de inovação no Brasil e na Argentina nos últimos 20 anos; (2) mecanismos de gestão e tomada de decisão; (3) formação de recursos humanos; e (4) mecanismos de financiamento.

Produtos

1. Seminário Internacional Prospecção em C,T&I - Perspectivas de Integração Ibero-Americana. Programa do evento. Brasília: CGEE, 2005. 11p. [Trabalho apresentado em evento]
2. A experiência do Programa Brasileiro de Prospectiva Tecnológica Industrial. São Paulo: MDIC, 2005. 66 slides. [Apresentação]
3. Actividades prospectivas en Argentina: plan estratégico nacional de mediano plazo en CTel bicentenario (2010). Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]
4. Capacitação em prospectiva tecnológica. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 2005. 15 slides. [Apresentação]
5. Competitividade e política industrial. São Paulo: MDIC, 2005. 19 slides. [Apresentação]
6. Contribuições para teoria e prática de estudos prospectivos: experiências recentes do GEOPI/DPCT. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 13 slides. [Apresentação]
7. Experiencias de prospectiva en Uruguay 2000-2004. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]
8. Experiências em prospecção no NIT/UFSCar. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 12 slides.

[Apresentação]

9. Foresight tecnológico e a formulação de políticas de CT&I. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. 13 slides.

[Apresentação]

10. La prospectiva en Venezuela: un proceso para la toma de decisiones. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]

11. Los estudios de futuro en Cuba: la visión estratégica en la construcción del presente. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 31 slides. [Apresentação]

12. O futuro da indústria da construção civil. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]

13. O futuro da indústria de transformados plásticos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. 20 slides.

[Apresentação]

14. O futuro da indústria têxtil e de confecções brasileira. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 17 slides.

[Apresentação]

15. O papel do CGEE na promoção de estudos prospectivos. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 12 slides.

[Apresentação]

16. Perspectives for Euro-Latin integration. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 30 slides. [Apresentação]

17. Por qué y para qué la Prospectiva. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 14 slides. [Apresentação]

18. Programa de Prospectiva Tecnológica de Chile. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 12 slides.

[Apresentação]

19. Prospecta Perú: uma experiência para partilhar. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 13 slides.

[Apresentação]

20. Prospectiva tecnológica en Colombia. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 22 slides. [Apresentação]

21. Redes de conocimiento sobre el futuro como soporte de las decisiones estratégicas: El caso de OPTI. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 33 slides. [Apresentação]

22. Technology foresight. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 18 slides. [Apresentação]

23. Technology futures analyses: new methods. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 14 slides.

[Apresentação]

24. Vigilancia tecnológica / inteligencia competitiva. Rio de Janeiro: CGEE, 2005. 24 slides.

[Apresentação]

Programas e projetos estratégicos

Apoiar o MCT no planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

13.1 Centros Vocacionais Tecnológicos

Apoio ao MCT na Implantação de CVT's e tecnologias sociais

Atividade concluída em 31/12/2005

Esta ação encontra-se concluída. Trabalho conceitual sobre o desenho de uma ação nacional de CVTs foi elaborado por consultoria especializada contratada pelo CGEE contemplando, entre outras, as articulações com os sistemas de conhecimento e produção e as estruturas institucionais de apoio. Nesse contexto, foi elaborado um programa de Implementação de Centros de Inovação e Extensionismo em Arranjos Produtivos Locais, como forma de ampliar os recursos e complementar ações existentes, gerar resultados de maior impacto, além de estimular as condições de desenvolvimento local e regional e contribuir para a obtenção de resultados sócio-econômicos importantes. Os Centros terão por principal atribuição estimular a Inovação nas empresas integrantes dos APLs contemplados, concentrando esforços e demandas e desenvolvendo canais de integração entre empresas e Instituições detentoras de conhecimentos especializados. Em paralelo foi desenvolvido um sistema georreferenciado contendo informações relevantes para a gestão dos CVTs, que já cotempla as informações relativas às regiões Norte e Nordeste, centradas nos APLs locais. O CGEE apoiou o MCT na organização.

Produtos

1. Centros de inovação e extensionismo em arranjos produtivos locais (APLs). São Paulo: M&S Planejamento; CGEE, 2005. 29p. [Estudo]
2. Centros de inovação e extensionismo para micro, pequenas e médias empresas de arranjos produtivos locais. São Paulo: M&S Planejamento; CGEE, 2005. 7p. [Estudo]
3. Centros de interação de conhecimentos ou centros de capacitação básica para inclusão social. Brasília: CGEE, 2004. 21p. [Estudo]
4. Sistema de informação georreferenciado de apoio à gestão de CVTs, realizado em 01/01/2004

Eventos

1. Reunião APLs - Arranjos Produtivos Locais, realizado em 29/09/2005, Brasília, DF
2. Reunião APLs - Georreferenciamento dos Arranjos Produtivos Locais, realizado em 18/08/2005, Brasília, DF
3. Reunião APLs - Arranjos Produtivos Locais Estabelecidos na Região Norte, realizado em 15/08/2005, Brasília, DF
4. Reunião APLs - Arranjos Produtivos Locais Estabelecidos na Região Norte, realizado em 12/08/2005, Brasília, DF

5. Reunião APLs - Georreferenciamento dos Arranjos Produtivos Locais, realizado em 06/07/2005, Brasília, DF
6. Reunião APLs - Georreferenciamento dos Arranjos Produtivos Locais, realizado em 10/06/2005, Brasília, DF
7. Reunião APLs - Georreferenciamento dos Arranjos Produtivos Locais, realizado em 02/06/2005, Brasília, DF
8. Reunião Arranjos Produtivos Locais Estabelecidos e Apoiados na Região Norte, realizado em 20/05/2005, Brasília, DF

13.2 Projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo

Apoiar o MCT no aprimoramento do desenvolvimento, capacitação e aplicação da regulamentação nacional sobre projetos de (MDL)

Atividade em andamento

Termo de Referência em elaboração pelo CGEE e a Seped/MCT.

13.3 Projeto de Semicondutores Orgânicos

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade em andamento

Termo de Referência da atividade em fase de revisão pelos técnicos do Laboratório nacional de Luz Síncrotron, com previsão de início dos trabalhos em março de 2006.

13.4 Programa Inova-NE

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade concluída em 31/12/2005

De acordo com a metodologia proposta e com o termo de referência acordado entre o CGEE e a equipe de consultores do projeto, foram desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2005, as seguintes atividades:

Etapas 1: Levantamento inicial e matriz de oportunidades

Levantamento exploratório sobre oportunidades, gargalos tecnológicos e demanda por inovação em segmentos, cadeias ou arranjos produtivos que integram a base produtiva do Nordeste Oriental, identificados a partir de estudos já existentes. Também foram considerados programas, projetos e iniciativas promotoras de inovação implementados nos últimos dois anos por governos estaduais, pelo governo federal, especialmente por instituições como o MCT, a Finep, o Sebrae, o IEL, entre outras. As informações obtidas geraram matrizes de oportunidades que, analisadas à luz de critérios orientadores, deram origem a um conjunto de segmentos produtivos considerados mais relevantes para intervenção nessa região.

A Etapa 2 compreendeu a realização da primeira oficina de trabalho do projeto, no dia 28 de março de 2005, no Recife, com a participação de especialistas, representantes de governos estaduais e federal envolvidos com a promoção da inovação, inclusive a Finep, BNB, Sebrae, IEL, Abipit.

Nesta oficina, a proposta metodológica do projeto foi validada e sugerida uma hierarquização dos segmentos a serem aprofundados em etapa posterior. O processo de hierarquização foi baseado nos seguintes critérios: potencial de aproveitamento da base científica e tecnológica da Região; potencial para internacionalização; potencial para irradiação na base produtiva regional e nacional; grau de influência na qualidade de vida local e regional; grau de aderência à Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior do país; capacidade adaptativa a novos padrões tecnológicos; potencial de mercado; existência de capacidade empresarial e possibilidade de usar tecnologias limpas.

Na Etapa 3 (Escolha dos Segmentos), a partir dos resultados obtidos na primeira oficina e de entendimentos com o Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia, foram escolhidos os segmentos produtivos seguintes como objeto inicial de estudo: (1) Petróleo e Gás; (2) Segmentos Emergentes de Alto Conteúdo Tecnológico (Optoeletrônica, Equipamentos Médicos Hospitalares e Nanotecnologia); (3) Fruticultura e Vitivinicultura; (4) Ovinocaprinocultura; e (5) Carcinicultura.

Além desses segmentos foi ainda selecionado para aprofundamento a ação horizontal de natureza estruturante, denominada de “Transposição do Conhecimento”.

Na Etapa 4 (Entrevistas nos Estados) realizou-se o levantamento de informações relativas aos segmentos selecionados por meio de entrevistas com especialistas e empresários, nos vários estados envolvidos no estudo, para subsidiar a elaboração de um relatório preliminar. Este produto deverá ser debatido em oficinas de trabalho realizadas para cada um dos segmentos em análise, e com as críticas e sugestões ali obtidas se elabora o documento final.

Na Etapa 5 (Preparação das Oficinas Setoriais) foram realizadas oficinas de trabalho setoriais no período de 18 a 22 de julho, no Recife, com a participação do segmento empresarial e acadêmico envolvido com as atividades relacionadas aos segmentos. Nestas oficinas foram discutidas as iniciativas de promoção da inovação elaboradas inicialmente pelos consultores, a partir de suas observações e das entrevistas realizadas.

O relatório final desta atividade contém uma relação de iniciativas de promoção da inovação no Nordeste oriental brasileiro, a serem discutidas com o MCT para eventual implementação ao longo de 2006.

Produtos

1. Inova Nordeste – Estudo prospectivo para geração de subsídios à formatação de iniciativas de estímulo ao desenvolvimento sustentado com base na inovação tecnológica no nordeste brasileiro. (Relatório consolidado). Brasília: CGEE; UFPE/FADE, [2005]. 90p. [Relatório]
2. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: carcinicultura. Recife: UFPE/FADE; CGEE, 2005. 50p. [Relatório]
3. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: fruticultura irrigada. (Relatório final). Recife: UFPE/FADE; CGEE, 2005. 43p. [Relatório]
4. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: ovinocaprinocultura. Recife: UFPE/FADE; CGEE, 2005. 46p. [Relatório]
5. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: petróleo e gás. Recife: UFPE/FADE; CGEE, 2005. 35p. [Relatório]

6. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: setores emergentes de alto conteúdo tecnológico. (Relatório final). . Recife: UFPE/FADE; CGEE,, 2005. 47p. [Relatório]
7. Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Transposição do conhecimento no Nordeste. Recife: UFPE/FADE; CGEE, 2005. 68p. [Relatório]
8. Gestão do conhecimento e desenvolvimento regional – O estudo Inova Nordeste. São Paulo: [s.n.], 2005. 28 slides. [Apresentação]

Eventos

1. Oficina de trabalho Inova-NE Fase II, realizado em 18/07/2005, Recife, PE
2. Oficina de trabalho Inova-NE, realizado em 28/03/2005, Recife, PE

13.5 Projeto Navio de Pesquisa Biológica

Planejamento, execução e gestão de programas e projetos estratégicos

Atividade em andamento

Esta atividade encontra-se em andamento, com contatos sendo feitos pelo CGEE com a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - Secirm (Marinha do Brasil), Fundação de Estudos do Mar - Femar e o Centro de Projetos de Navios (CPN) para a contratação, ainda no primeiro semestre de 2006, do projeto de engenharia do navio de pesquisa oceanográfica. Dentre as atividades em planejamento encontram-se, também, as que se seguem: (1) designação de um Comitê de Acompanhamento do projeto, sob a coordenação do CGEE, com a participação de representantes das instituições envolvidas (início de março de 2006); (2) realização de workshop com líderes da comunidade oceanográfica para definir os perfis científico e operativo do navio (segunda quinzena de março de 2006); (3) reuniões de Acompanhamento e Avaliação do projeto; (4) realização de um simpósio com a comunidade científica para validação do projeto; (5) desenvolvimento de Projeto de Contrato de um Navio Oceanográfico de pesquisa a ser construído no Brasil.

Fundos Setoriais

Apoiar o MCT, técnica e administrativamente, na coordenação e gestão dos Fundos Setoriais

14.1 Fundos Setoriais

Realizar ações de avaliação do fomento público associado aos fundos setoriais, de acordo com prioridades definidas pelo Órgão Supervisor

Atividade concluída em 31/12/2005

Até o final de 2005, esta atividade se concentrou em duas subatividades, a saber: (1) montagem da base de dados do fomento dos fundos setoriais, em parceria com o Ibict; e (2) análise de aderência de 6 fundos (CT- Petro, CT - Biotec, CT- Energ, CT - Mineral, CT - Hidro e CT - Agro).

O desenvolvimento da base de dados, primeiro produto desta atividade, representou um esforço sem precedentes no âmbito do MCT, dado o nível de integração das informações sobre os fundos existentes no CNPq, Finep e no próprio MCT. A análise de aderência em questão analisou a situação de seis fundos sob três aspectos: (1) consonância entre os projetos contratados pelos fundos setoriais e os temas identificados como prioritários pelos documentos básicos para as ações dos fundos; (2) nível de participação das empresas nos projetos; (3) distribuição regional dos recursos, dado que as leis que institui os fundos estabelecem que pelo menos 30% dos recursos devem ser destinados a projetos desenvolvidos nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

O resultado da análise mostra que, exclusive o CT- Energ, cujo índice de aderência ficou em 77,91%, os outros fundos tiveram índices de aderência acima de 90%, resultado considerado bastante promissor. No que tange ao comprometimento das empresas nos projetos de pesquisa contratados, o CT - Petro, cuja participação empresarial chegou aos 72,33%, os outros fundos tiveram participação de menos de 30%. Quanto ao total de recursos alocados em projetos das regiões N, NO e CO, observa-se uma expressiva desconcentração de recursos para essas regiões em quatro dos seis fundos analisados. CT- Biotec e CT- Energ fogem ao padrão com índices de 13,47 e 29,9% respectivamente. Os outros quatro fundos analisados investiram acima de 40% dos recursos nestas três regiões.

A continuidade desta atividade de avaliação, ao longo de 2006, depende de nova alocação de recursos financeiros para este fim nos próximos instrumentos legais a serem firmados com o Órgão Supervisor.

Produtos

1. Avaliação de aderência de fundos setoriais. Campinas: [s.n.], 2005. 46p. [Relatório]
2. Montagem de Base de Dados do Fomento dos Fundos Setoriais, realizado em 01/10/2005

Eventos

1. Reunião Fundos Setorias - Avaliação dos Fundos Setoriais, realizado em 30/08/2005, Brasília, DF
2. Reunião Avaliação dos Fundos Setoriais, realizado em 04/08/2005, Brasília, DF

Ação 15 do 8º Termo Aditivo do Contrato de Gestão MCT-CGEE

Apoio à Presidência da República em C,T&I

Realizar estudos técnicos em temas de ciência, tecnologia e inovação de interesse da Presidência da República, do NAE e das Câmaras Setoriais de Governo coordenadas pela Casa Civil, incluindo estudo sobre qualidade da educação

15.1 Estudos para a Presidência da República

Realizar estudos técnicos em temas de ciência, tecnologia e inovação de interesse da Presidência da República, do NAE e das Câmaras Setoriais de Governo coordenadas pela Casa Civil, incluindo um estudo sobre qualidade na educação

Atividade em andamento

Desde o final de 2005, o CGEE vem prestando apoio ao NAE-PR na geração de subsídios técnicos à Presidência da República em temas relativos a C,T&I.

Dentre as ações em andamento, encontram-se (1) a consulta Delphi sobre Qualidade da Educação Básica no Brasil, cuja segunda rodada foi iniciada em 13 de março de 2006 e (2) a elaboração dos termos de referência e identificação do coordenador do estudo sobre matriz de combustíveis.

Ações e atividades/Prazo Término	Situação/TA	5ªTA	6ªTA	7ªTA	8ªTA	Necessidade de prorrogação - prazo	Justificativa para prorrogação
Prospecção em CT&I							
Amazônia (31/12/05)	Andamento/8TA					SIM - 31/05/2006	Finalização dos levantamentos sobre bases de dados nacionais e internacionais sobre biodiversidade
Fármacos e Medicamentos (31/03/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Profissional do Futuro (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Biотecnologia (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Tecnologia espacial (31/12/2005)	Andamento/8TA					SIM - 30/06/2006	Finalização do levantamento sobre o estado da arte e da técnica da tecnologia de satélites. Integração com planejamento estratégico do INPE.
Biocomplexidade (30/06/06)	Andamento/8TA					NÃO	
Monitoramento de sis. internacionais e sis. de vigilância tecnológica (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Mar e ambientes costeiros (31/12/06)	Andamento/8TA					NÃO	
Avaliação em CT&I							
Bases metodológicas do CGEE para avaliação (31/03/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Proantar (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Cooperação brasileira em C&T na África (30/06/06)	Concluída/8TA					NÃO	Prevalece data prevista de término no 7º TA - 30/06/06 e não aquela assignada no 8º TA - 31/12/2005.
Apoio ao MCT/CNPq na avaliação dos Institutos do Milênio (31/03/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Projetos de P&D incentivados pela Lei de Informática (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Sistema nacional de CT&I							
Metodologia para o Mapeamento de Sistemas Regionais de CT&I (31/06/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Manutenção do Portal Inovação (31/12/2005)	Concluída/8TA						
Transição do Portal para nova fase de gestão e desenvolvimento (31/03/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Ceitec e PPDM							
Elaboração do plano de negócios do CEITEC (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Apoio ao MCT no processo de institucionalização do Ceitec (31/12/2005)	Andamento/8TA					NÃO	
Estudos em CT&I							
Financiamento à inovação (31/12/2005)	Andamento/8TA					NÃO	Atividade com mesmo enunciado incluída no 8ºTA, em andamento.
Estudo sobre estratégia de "Rede de Pesquisa" (31/01/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Política de Propriedade Intelectual (31/01/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Etanol (31/03/2006)	Concluída/8TA					NÃO	
Realizar estudo na área de Mudança de Clima (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Rede de conhecimento sobre a Amazônia (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Estudos sobre dinâmicas populacionais e movimentos demográficos (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Tecnologias para segurança pública (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Segurança de comunicação para o comércio eletrônico (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Apoio à elaboração de Plano de Negócio de Centros Tecnológicos (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Conferência Nacional de CT&I							
Planejamento, Coordenação e Organização da Conferência (31/03/2006)	Concluída/6TA					NÃO	
Organização e realização de Seminários Temáticos (31/03/2006)	Concluída/6TA					NÃO	
Organização e realização das Conferências Regionais (31/03/2006)	Concluída/7TA					NÃO	
Conferência Nacional (31/03/2006)	Andamento/8TA					SIM	Dificuldades na mobilização de competências para confecção do documento final da Conferência

Ações e atividades/Prazo Término	Situação/TA	5ªTA	6ªTA	7ªTA	8ªTA	Necessidade de prorrogação - prazo	Justificativa para prorrogação
Planejamento Estratégico em CT&I							
Primeiro Workshop de Internalização das Diretrizes e Eixos do Plano Estratégico do MCT (2004-2007) (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Realização de dois workshops para internalização das diretrizes e eixos do PE (2004-2007) (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Preparar a metodologia de planejamento Estratégico das Unidades de Pesquisa do MCT (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Workshop para discussão e validação da metodologia a ser utilizada pelas unidades do MCT (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Produção do documento orientador do processo de planejamento estratégico das unidades do MCT (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Internalização do Plano Estratégico 2004/2007 e da metodologia de planejamento estratégico em cada uma das unidades do MCT (28/02/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Internalização do planejamento estratégico e treinamento de gestores (31/03/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Informação em CT&I							
Volume 20 - 2005 (5 volumes dos Seminários Preparatórios para a 3ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia) (31/12/2005)	Concluída/7TA					NÃO	
Volume 21 - 2005 (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Bancos de dados em CT&I (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Notas técnicas							
30 Notas Técnicas (10 negociadas no 7ªTA e 20 negociadas no 8ªTA) (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	13 Notas Técnicas Concluídas
Desenvolvimento institucional							
Indicadores de desempenho (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Reuniões de especialistas							
Reuniões com especialista sobre temas para o Governo Federal (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Reunião internacional em CT&I							
Reunião internacional de especialistas (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	A reunião sobre Prospecção e Competitividade Empresarial, em parceria com MDIC, foi concluída. A reunião Binacional Brasil-Argentina, será realizada nos dias 20 e 21 de abril de 2006, conforme decidido pelos seus organizadores
Programas e projetos estratégicos							
Apoio ao MCT na Implantação de CVTs e tecnologias sociais (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Projeto de implantação do Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia (31/12/2005)	Repactuada					NÃO	2.300 mil Reais repactuados com o MCT para a condução de atividades incluídas no 8ªTA
Inova-NE (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Apoio técnico às atividades espaciais (30/06/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (30/06/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Projeto de Semicondutores Orgânicos (31/12/2006)	Andamento/8TA					NÃO	
Projeto Navio de Pesquisa Biológica (31/12/2007)	Andamento/8TA					NÃO	
Fundos Setoriais							
Apoio administrativo à Coordenação dos Fundos Setoriais (30/06/2005)	Concluída/6TA					NÃO	
Fundos Setoriais (31/12/2005)	Concluída/8TA					NÃO	
Apoio à Presidência da República em CT&I							
Estudos para a Presidência da República	Andamento/8TA					NÃO	

Demonstrativo Financeiro relativo ao Contrato de Gestão – CGEE/2005

O Sétimo *Termo Aditivo* ao contrato de gestão, mantido entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, que aprovou o Plano de Trabalho e o orçamento para o exercício de 2005, foi firmado em 18 de agosto. O orçamento estimado para o custeio do referido Plano de Trabalho previa um montante de R\$ 12.450.000,00 (doze milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais). Deste total, o valor de R\$ 11.050.000,00 (onze milhões e cinquenta mil reais) seriam provenientes de repasse de recursos públicos ao Centro e, R\$ 1.400.000,00 seriam alocados pelo CGEE, provenientes do superávit do exercício anterior.

Em 28 de dezembro de 2005 foi assinado o *Oitavo Termo Aditivo* que teve como finalidade destinar recursos ao CGEE para o fomento e execução das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão mantido com o MCT, a ampliação e complementação de recursos para custeio das atividades do Plano de Trabalho de 2005 com a proposição de novas metas e ações, bem como ajuste de prazos de execução de metas e ações aprovadas no Termo Aditivo anterior.

O Oitavo Termo Aditivo estabeleceu também novo Cronograma de Desembolso, o qual passou a vigorar conforme demonstrado a seguir, incluindo os recursos adicionais de R\$ 11.414.000,00 (onze milhões quatrocentos e catorze mil reais)

R\$ 1,00				
Mês 2005	MCT/LOA Programa 0473	MCT/LOA Outros Programas	FNDCT/FINEP	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Agosto	1.700.000,00	300.000,00	3.000.000,00	0,00
Setembro	1.650.000,00	300.000,00	2.600.000,00	0,00
Outubro	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0,00	280.000,00	9.134.000,00	2.000.000,00
Parcial	4.850.000,00	880.000,00	14.734.000,00	2.000.000,00
TOTAL	22.464.000,00			

Os recursos relacionados ao Contrato de Gestão foram transferidos pelos respectivos Órgãos nas datas e valores discriminados no quadro a seguir:

R\$ 1,00	
Mês	Valor
Janeiro	7.790.000,00
Junho	740.000,00
Setembro	5.000.000,00
Outubro	4.550.000,00
Novembro	1.500.000,00
Dezembro	10.044.000,00
TOTAL	29.624.000,00

Do montante de R\$ 29.624.000,00 (vinte e nove milhões seiscentos e vinte e quatro mil reais) recebidos no exercício R\$ 21.094.000,00 (vinte e um milhões e noventa e quatro mil) referem-se aos recursos aprovados pelos aditivos firmados no exercício e

R\$ 8.530.000,00 (oito milhões quinhentos e trinta mil reais) são remanescentes do Cronograma de Desembolso constante do Sexto Termo Aditivo firmado em 2004.

Do total dos recursos aprovados durante o exercício de 2005, resta ainda a receber um saldo de R\$ 1.370.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) da conta do FNDCT/FINEP.

Os recursos repassados até 31 de dezembro de 2005, enquanto disponíveis, foram aplicados no mercado financeiro tendo o CGEE obtido os seguintes rendimentos durante o período:

R\$ 1,00	
Receitas	Valor
Aplicações Financeiras	1.166.760,44
Descontos Financeiros Obtidos	1.639,94
Recuperação de Despesas	20.007,65
TOTAL	1.188.408,03

Dispondo dos recursos repassados em 2005, conforme demonstrado acima, adicionados aos respectivos rendimentos financeiros, os dispêndios do CGEE com recursos do Contrato de Gestão no período obedeceram as seguintes linhas de aplicação:

R\$ 1,00	
Despesas	Valor
Pessoal e Encargos	4.541.546,40
Eventos	1.546.959,67
Consultoria Externa	12.245.043,75
Manutenção Administrativa	4.139.338,41
Outras Despesas Operacionais	2.758.569,60
Subtotal	25.231.457,83
Investimentos	350.399,14
Total dos dispêndios	25.581.856,97

Importante frisar que duas ações de grande envergadura consumiram cerca de 36% do total dos dispêndios efetuados no exercício. Para a realização da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação foram gastos R\$ 3.841.955, 98 e, com o desenvolvimento e implantação do Portal da Inovação a importância de R\$ 5.285.477,77.

A Subcláusula Quinta, da Cláusula Quinta do Contrato de Gestão menciona que: "Observados os efeitos de eventuais repactuações orçamentárias, o Centro poderá gastar até 60% dos recursos públicos financeiros a este repassados, com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes e empregados". Conforme demonstra o quadro abaixo, as despesas efetivas com pessoal e encargos durante o exercício alcançaram apenas 15,33% do total das transferências financeiras.

Repasses	Pessoal e Encargos	Percentual
29.624.000,00	4.541.546,40	15,33

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os recursos recebidos dos Órgãos que firmaram o Contrato de Gestão, os rendimentos financeiros, bem como os gastos efetuados até 31 de dezembro de 2005:

R\$ 1,00	
Fluxo de caixa	Valor
Repasse Recebidos	29.624.000,00
Receitas Financeiras	1.168.400,38
Receitas não Operacionais	20.007,65
Total	30.812.408,03
Investimento Imobilizado	350.399,14
Despesas	25.231.457,83

As informações explicitadas estão respaldadas de forma sistematizada no Demonstrativo Contábil, a seguir, onde são definidas as receitas e as despesas do Contrato de Gestão.

O segundo anexo demonstra os dispêndios efetuados com recursos do superávit dos exercícios anteriores, conforme extrato da Fonte Geral onde foram inscritos os recursos da reserva técnica do CGEE.

Procedimentos orçamentários

O CGEE aplica em sua contabilidade as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (NBCT 10.19) para as entidades de mesma natureza, ou seja, as associações civis sem fins lucrativos. Com base nestas normas, os saldos financeiros de exercício anterior, apurados em 31 de dezembro, são inscritos no Patrimônio Líquido como Superávit do exercício. Em razão das manifestações dos órgãos de controle relativamente ao Superávit e, ainda, o fato de que a maior parte destes recursos são geralmente recebidos ao final do ano para o custeio de ações não encerradas no exercício, (um Superávit em grande parte virtual, portanto), concordamos na adoção de procedimentos orçamentários que pudessem demonstrar com mais clareza a aplicação destes recursos.

Neste sentido, passamos a trabalhar, a partir de 2005, com uma estrutura orçamentária para acompanhamento dos gastos com base em Centros de Custos vinculados às diversas fontes de receitas do CGEE. Nesta estrutura orçamentária as Fontes são constituídas pelas receitas advindas de diversos contratos (contrato de gestão e contratos com outras entidades). Para os recursos da Reserva Técnica do CGEE, com origem no Superávit, foi criada uma fonte específica, denominada Geral, para o adequado acompanhamento dos dispêndios com estes recursos.

Esta estrutura orçamentária nos permitiu uma sistemática na qual os recursos do Superávit, apurado em 31 de dezembro, eram lançados, no início do exercício, na Fonte Geral e, logo a seguir, dela eram retirados os Saldos de Dotações das ações não concluídas no exercício anterior, os quais eram lançados nos respectivos

Centros de Custos como Dotação Inicial para estas ações para o novo exercício. Com este procedimento ficou assegurada a vinculação dos recursos das dotações aprovadas para as ações do contrato de gestão até sua execução final e, ao mesmo tempo, a Fonte Geral passou a refletir um Superávit real e que passou a se constituir como Reserva Técnica do CGEE, devidamente regularizada mediante acordo com o Órgão Supervisor no Sétimo Aditivo ao contrato de gestão.

Logo após a aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração, conforme demonstrado na Nota Técnica de 21/03/2005 (anexa), foram efetuadas as apurações dos Saldos de Dotação de todas as ações do Sexto Termo Aditivo não concluídas em 31 de dezembro de 2004, e inscritos como Dotação Inicial destas ações para o exercício de 2005 e o superávit real inscrito na Fonte Geral, como Reserva Técnica. Após a aprovação do Sétimo Termo Aditivo e, mais tarde, em final de dezembro, após o Oitavo Termo Aditivo, foram efetuados os respectivos ajustes orçamentários, em total conformidade com o definidos nestes instrumentos. Estes ajustes estão documentados em conformidade com as Notas Técnicas de 29/08/2005 e 29/12/2005 (anexas).

Da mesma forma estamos procedendo no início de 2006, conforme demonstra a Nota Técnica de 15/02/2006 (também anexa) com a apuração dos Saldos de Dotações das ações não concluídas até 31/12/2005 e do montante real que compõe a Reserva Técnica, a ser inscrita na Fonte Geral. Importante frisar que o procedimento orçamentário está sendo adotado para todas as atividades do CGEE e não somente no caso dos recursos do contrato de gestão.

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **401**

Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	200000	4	CGEE	25.231.457,83D
0	200001	4.01	CONTRATO DE GESTÃO	25.231.457,83D
0	200002	4.01.01	PROSPECÇÃO	1.088.517,96D
0	200003	4.01.01.01	AMAZÔNIA (6TA)	26.076,38D
0	200003	4.01.01.01.**	AMAZÔNIA (6TA)	0,00
0	200005	4.01.01.01.01	ESTUDOS	1.411,10D
0	200006	4.01.01.01.01.01	Amazônia	1.411,10D
0	200045	4.01.01.01.03	Editoração	2.367,05D
0	200125	4.01.01.01.07	OPERAÇÃO	22.298,23D
0	200126	4.01.01.01.07.01	Manutenção Administrativa	6.520,49D
0	200127	4.01.01.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	15.777,74D
0	200185	4.01.01.02	FARMACO E MEDICAMENTOS (6TA)	7.849,47D
0	200185	4.01.01.02.**	FARMACO E MEDICAMENTOS (6TA)	0,00
0	200205	4.01.01.02.01	ESTUDOS	7.849,47D
0	200206	4.01.01.02.01.01	Planejamento da área de Farmacos	7.849,47D
0	200385	4.01.01.03	PROFISSIONAL DO FUTURO (6TA)	183.264,02D
0	200385	4.01.01.03.**	PROFISSIONAL DO FUTURO (6TA)	0,00
0	200405	4.01.01.03.01	ESTUDOS	163.822,28D
0	200406	4.01.01.03.01.01	Profissional do Futuro	48.190,71D
0	200407	4.01.01.03.01.02	Formação de Recursos Humanos	115.631,57D
0	200525	4.01.01.03.07	OPERAÇÃO	19.441,74D
0	200527	4.01.01.03.07.02	Outros Gastos Operacionais	19.441,74D
0	200585	4.01.01.04	BIOTECNOLOGIA (6TA)	110.107,61D
0	200585	4.01.01.04.**	BIOTECNOLOGIA (6TA)	0,00
0	200605	4.01.01.04.01	ESTUDOS	96.100,07D
0	200606	4.01.01.04.01.01	Biotecnologia	18.231,39D
0	200607	4.01.01.04.01.02	Atividades p/forum competitividade em Biotecnologia	77.868,68D
0	200625	4.01.01.04.02	EVENTOS	13.267,91D
0	200626	4.01.01.04.02.01	Oficina de Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia	2.959,99D
0	200627	4.01.01.04.02.02	Marco Regulatório - Fórum de Competitividade em Biotecnologia	10.307,92D
0	200725	4.01.01.04.07	OPERAÇÃO	739,63D
0	200727	4.01.01.04.07.02	Outros Gastos Operacionais	739,63D
0	200785	4.01.01.05	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC (6TA)	332.156,16D
0	200785	4.01.01.05.**	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC (6TA)	0,00
0	200805	4.01.01.05.01	ESTUDOS	332.156,16D
0	200806	4.01.01.05.01.01	Estudo sobre Tecnologia da Informação e Comunicação	332.156,16D
0	200985	4.01.01.06	AMBIENTES COSTEIROS E MARINHOS (7TA)	0,00
0	200985	4.01.01.06.**	AMBIENTES COSTEIROS E MARINHOS (7TA)	0,00
0	201785	4.01.01.10	TECNOLOGIA ESPACIAL (7TA)	19.867,64D
0	201785	4.01.01.10.**	TECNOLOGIA ESPACIAL (7TA)	0,00
0	201805	4.01.01.10.01	ESTUDOS	19.867,64D
0	201806	4.01.01.10.01.01	Roadmap-Nanotecnologia Aplicada ao Setor Espacial	4.347,88D
0	201807	4.01.01.10.01.02	Estudo(roadmap) sobre Sistema de Propulsão	15.519,76D
0	201985	4.01.01.11	BIOCOMPLEXIDADE	409.196,68D
0	201985	4.01.01.11.**	BIOCOMPLEXIDADE	0,00
0	202005	4.01.01.11.01	ESTUDOS	291.399,46D
0	202006	4.01.01.11.01.01	Coleções Biológicas Brasileiras	291.399,46D
0	202105	4.01.01.11.06	RECURSOS HUMANOS	23.759,38D
0	202109	4.01.01.11.06.04	Capacitação	23.759,38D
0	202125	4.01.01.11.07	OPERAÇÃO	94.037,84D
0	202126	4.01.01.11.07.01	Manutenção Administrativa	86.510,79D
0	202127	4.01.01.11.07.02	Outros Gastos Operacionais	7.527,05D
0	202185	4.01.01.12	MONITORAMENTO DO AMB. FUTURO C&T E SISTEMA DE VIGILÂNCIA	0,00
0	203802	4.01.02	ESTUDOS TÉCNICOS	1.564.935,20D
0	203803	4.01.02.01	IMPACTO DA PRODUÇÃO DE ETANOL (7TA)	1.075.187,35D
0	203803	4.01.02.01.**	IMPACTO DA PRODUÇÃO DE ETANOL (7TA)	0,00

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **401**

Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	204108	4.01.02.02.01.03	Promoção da Inovação Tecnológica	90.000,00D
0	205105	4.01.02.07	TECNOLOGIA PARA SEGURANÇA PÚBLICA	0,00
0	205305	4.01.02.08	DINAMICAS POPULACIONAIS E MOVIMENTOS DEMOGRÁFICOS	0,00
0	205505	4.01.02.09	REDE DE CONHECIMENTO SOBRE AMAZÔNIA	0,00
0	205705	4.01.02.10	SEGURANÇA DE COMUNICAÇÃO PARA COMÉRCIO ELETRÔNICO	0,00
0	205905	4.01.02.11	PLANO DE NEGÓCIOS DE CENTRO TECNOLÓGICO	0,00
0	206802	4.01.03	NOTAS TÉCNICAS	0,00
0	206803	4.01.03.01	NOTAS TÉCNICAS (7TA)	0,00
0	206803	4.01.03.01.**	NOTAS TÉCNICAS (7TA)	0,00
0	210802	4.01.04	AVALIAÇÃO	109.525,94D
0	210803	4.01.04.01	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PROANTAR (CNPQ) (6TA)	53.103,81D
0	210803	4.01.04.01.**	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PROANTAR (CNPQ) (6TA)	0,00
0	210805	4.01.04.01.01	ESTUDOS	53.103,81D
0	210806	4.01.04.01.01.01	Avaliação do Programa da Antartica-PROANTAR	53.103,81D
0	211185	4.01.04.03	AVALIAÇÃO DA COOPERAÇÃO BRASILEIRA EM C&T NA ÁFRICA (6TA)	56.422,13D
0	211185	4.01.04.03.**	AVALIAÇÃO DA COOPERAÇÃO BRASILEIRA EM C&T NA ÁFRICA (6TA)	0,00
0	211205	4.01.04.03.01	ESTUDOS	56.422,13D
0	211206	4.01.04.03.01.01	Cooperação Brasileira em C&T na África	56.422,13D
0	211585	4.01.04.05	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE P&D EM INFORMÁTICA (6TA)	0,00
0	211585	4.01.04.05.**	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE P&D EM INFORMÁTICA (6TA)	0,00
0	213802	4.01.05	APOIO NAE	639.286,80D
0	213803	4.01.05.01	APOIO NAE (7TA)	639.286,80D
0	213803	4.01.05.01.**	APOIO NAE (7TA)	0,00
0	213845	4.01.05.01.03	Editoração	87.720,00D
0	213905	4.01.05.01.06	RECURSOS HUMANOS	103.467,00D
0	213906	4.01.05.01.06.01	Remuneração e Encargos	102.719,19D
0	213909	4.01.05.01.06.04	Capacitação	747,81D
0	213925	4.01.05.01.07	OPERAÇÃO	448.099,80D
0	213927	4.01.05.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	448.099,80D
0	216802	4.01.06	INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T	5.285.477,77D
0	216803	4.01.06.01	METODOLOGIA PARA O MAPEAMENTO DE SISTEMAS REGIONAIS C&T	15.916,78D
0	216803	4.01.06.01.**	METODOLOGIA PARA O MAPEAMENTO DE SISTEMAS REGIONAIS C&T	0,00
0	216805	4.01.06.01.01	ESTUDOS	13.663,85D
0	216806	4.01.06.01.01.01	Planejamento das Ações do Portal das Informações	13.663,85D
0	216925	4.01.06.01.07	OPERAÇÃO	2.252,93D
0	216927	4.01.06.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	2.252,93D
0	216985	4.01.06.02	PORTAL DE INOVAÇÃO (6TA)	5.269.560,99D
0	216985	4.01.06.02.**	PORTAL DE INOVAÇÃO (6TA)	0,00
0	217005	4.01.06.02.01	ESTUDOS	5.119.156,52D
0	217006	4.01.06.02.01.01	Portal da Inovação	5.097.514,24D
0	217007	4.01.06.02.01.02	Divulgação do Portal de Inovação	21.642,28D
0	217105	4.01.06.02.06	RECURSOS HUMANOS	74.939,64D
0	217106	4.01.06.02.06.01	Remuneração e Encargos	74.939,64D
0	217125	4.01.06.02.07	OPERAÇÃO	75.464,83D
0	217127	4.01.06.02.07.02	Outros Gastos Operacionais	75.464,83D
0	217185	4.01.06.03	TRANSIÇÃO O PORTAL PARA NOVA FASE DE GESTÃO	0,00
0	219802	4.01.07	APOIO AO CEITEC	319.828,03D
0	219803	4.01.07.01	ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DO CEITEC (6TA)	243.867,38D
0	219803	4.01.07.01.**	ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DO CEITEC (6TA)	0,00
0	219805	4.01.07.01.01	ESTUDOS	243.867,38D
0	219806	4.01.07.01.01.01	Plano de Negócios do CEITEC	206.494,30D
0	219807	4.01.07.01.01.02	Apresentação do Centro de Design do CEITEC	37.373,08D
0	220085	4.01.07.02	APOIO AO MCT NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CEITEC (6TA)	75.960,65D
0	220085	4.01.07.02.**	APOIO AO MCT NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CEITEC (6TA)	0,00
0	220105	4.01.07.02.01	ESTUDOS	75.960,65D

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **401**

Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	223985	4.01.08.02	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO (6TA)	618.520,74D
0	223985	4.01.08.02.**	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO (6TA)	0,00
0	224025	4.01.08.02.02	EVENTOS	618.520,74D
0	224026	4.01.08.02.02.01	Seminário Preparatório da 3º CNCTI - Área Inclusão Social	229.132,82D
0	224027	4.01.08.02.02.02	Seminário Preparatório da 3º CNCTI-Área de Interesse Nacional	165.016,19D
0	224028	4.01.08.02.02.03	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área de Gestão e Regulamentação	71.939,79D
0	224029	4.01.08.02.02.04	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI- Área Presença Internacional	57.952,23D
0	224030	4.01.08.02.02.05	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área Geração de Riqueza	94.479,71D
0	224185	4.01.08.03	CONFERÊNCIAS REGIONAIS PREPARATÓRIAS (7TA)	1.065.530,85D
0	224225	4.01.08.03.02	EVENTOS	1.065.530,85D
0	224226	4.01.08.03.02.01	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI- Região Centro Oeste	19.106,67D
0	224227	4.01.08.03.02.02	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI- Região Norte	45.228,97D
0	224228	4.01.08.03.02.03	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Região Nordeste	21.641,99D
0	224229	4.01.08.03.02.04	Seminário Preparatório da 3ª CMCTI-Região Sudeste	23.893,03D
0	224230	4.01.08.03.02.05	Seminário Preparatório do 3º CNCTI-Região Sul	18.715,92D
0	224231	4.01.08.03.02.06	Organização dos Seminários Preparatórios Regionais	936.944,27D
0	224385	4.01.08.04	CONFERÊNCIA NACIONAL (7TA)	2.026.984,17D
0	224385	4.01.08.04.**	CONFERÊNCIA NACIONAL (7TA)	0,00
0	224425	4.01.08.04.02	EVENTOS	2.016.136,33D
0	224426	4.01.08.04.02.01	Conferência em CT&I	2.016.136,33D
0	224525	4.01.08.04.07	OPERAÇÃO	10.847,84D
0	224527	4.01.08.04.07.02	Outros Gastos Operacionais	10.847,84D
0	226802	4.01.09	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT	1.275.968,42D
0	227185	4.01.09.03	PREPARAR A METODOLOGIA DE PLANEJ. ESTRAT. DAS UNID. DE PESQ. DO MCT (6TA)	311.566,47D
0	227185	4.01.09.03.**	PREPARAR A METODOLOGIA DE PLANEJ. ESTRAT. DAS UNID. DE PESQ. DO MCT (6TA)	0,00
0	227205	4.01.09.03.01	ESTUDOS	311.566,47D
0	227206	4.01.09.03.01.01	Preparação de Metodologia de Planejamento de Unidade de Pesquisa do MCT	220.457,47D
0	227207	4.01.09.03.01.02	Planejamento Estratégico das Organizações Vinculadas ao MCT	91.109,00D
0	227385	4.01.09.04	WORKSHOP PARA DISC. E VALID. DA METOD. A SER UTILIZ. PELAS UNID. DO MCT (6TA)	6.102,50D
0	227385	4.01.09.04.**	WORKSHOP PARA DISC. E VALID. DA METOD. A SER UTILIZ. PELAS UNID. DO MCT (6TA)	0,00
0	227405	4.01.09.04.01	ESTUDOS	6.102,50D
0	227406	4.01.09.04.01.01	Workshop p/ Discussão e Val. da Metod. a ser utilizada p/unidades do MCT	6.102,50D
0	227585	4.01.09.05	PRODUÇÃO DO DOC. ORIENT. DO PROCESSO DE PLANEJ. ESTRAT. DAS UNID. DO MCT (6TA)	0,00
0	227585	4.01.09.05.**	PRODUÇÃO DO DOC. ORIENT. DO PROCESSO DE PLANEJ. ESTRAT. DAS UNID. DO MCT (6TA)	0,00
0	227785	4.01.09.06	INTERN. DO PE 2004/2007 E DA METOD. PLANEJ. ESTRAT. CADA UNID. DO MCT (6TA)	0,00
0	227785	4.01.09.06.**	INTERN. DO PE 2004/2007 E DA METOD. PLANEJ. ESTRAT. CADA UNID. DO MCT (6TA)	0,00
0	227985	4.01.09.07	TREINAMENTO DOS GESTORES DAS UP'S (7TA)	135.403,35D
0	228025	4.01.09.07.02	EVENTOS	116.733,35D
0	228026	4.01.09.07.02.01	Treinamento dos Gestores das UP's do MCT	94.743,31D
0	228027	4.01.09.07.02.02	Treinamento dos Gestores das UP's do MCT - 2ª Etapa	21.990,04D
0	228045	4.01.09.07.03	Editoração	18.670,00D
0	228185	4.01.09.08	APOIO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS UPS DO MECT (7TA)	822.896,10D
0	228205	4.01.09.08.01	ESTUDOS	706.777,69D
0	228206	4.01.09.08.01.01	Elaboração e Acompanhamento do Planejamento Estratégico das Unidades do CT&I	706.777,69D
0	228225	4.01.09.08.02	EVENTOS	114.938,41D
0	228226	4.01.09.08.02.01	Análise dos Ambientes Internos e Externos do MCT	114.938,41D
0	228245	4.01.09.08.03	Editoração	1.180,00D
0	229802	4.01.10	DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO	732.027,26D
0	229803	4.01.10.01	REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS NANOTECNOLOGIA N° 18 (6TA)	7.850,00D
0	229845	4.01.10.01.03	Editoração	7.850,00D
0	229985	4.01.10.02	REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS N° 19 (6TA)	35.140,00D
0	229985	4.01.10.02.**	REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS N° 19 (6TA)	0,00

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **401**

Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	230427	4.01.10.04.02.02	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área de Interesse Nacional	56.080,00D
0	230428	4.01.10.04.02.03	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área Gestão e Regulamentação	56.080,00D
0	230429	4.01.10.04.02.04	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área Presença Internacional	56.080,00D
0	230430	4.01.10.04.02.05	Seminário Preparatório da 3ª CNCTI-Área Geração de Riqueza	56.080,00D
0	230445	4.01.10.04.03	Editoração	26.130,00D
0	230525	4.01.10.04.07	OPERAÇÃO	1.282,31D
0	230527	4.01.10.04.07.02	Outros Gastos Operacionais	1.282,31D
0	230585	4.01.10.05	REVISTAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 22(7AT)	452,40D
0	230645	4.01.10.05.03	Editoração	452,40D
0	230785	4.01.10.06	BANCO DE DADOS EM CT&I (7TA)	339.082,59D
0	230785	4.01.10.06.**	BANCO DE DADOS EM CT&I (7TA)	0,00
0	230805	4.01.10.06.01	ESTUDOS	339.082,59D
0	230806	4.01.10.06.01.01	Banco de Dados em CT&I	339.082,59D
0	230985	4.01.10.07	GERAL	1.149,96D
0	231125	4.01.10.07.07	OPERAÇÃO	1.149,96D
0	231127	4.01.10.07.07.02	Outros Gastos Operacionais	1.149,96D
0	232802	4.01.11	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CT&I	4.005,94D
0	232803	4.01.11.01	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM PROSPECÇÃO EM CT&I (6TA)	4.005,94D
0	232925	4.01.11.01.07	OPERAÇÃO	4.005,94D
0	232927	4.01.11.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	4.005,94D
0	235802	4.01.12	REUNIÃO DE ESPECIALISTAS	295.806,45D
0	235803	4.01.12.01	REUNIÃO DE ESPECIALISTAS (7TA)	295.806,45D
0	235803	4.01.12.01.**	REUNIÃO DE ESPECIALISTAS (7TA)	0,00
0	235825	4.01.12.01.02	EVENTOS	295.806,45D
0	235826	4.01.12.01.02.01	Workshop sobre Desenvolvimento Tecnológico em Dispositivos Orgânicos	10.464,93D
0	235827	4.01.12.01.02.02	- OLEDs	
0	235827	4.01.12.01.02.02	Reunião de Avaliação dos Institutos do Milênio	29.825,05D
0	235828	4.01.12.01.02.03	Workshop Nanoestruturas Magnéticas	29.085,16D
0	235829	4.01.12.01.02.04	1ª Reunião Comitê Assessores CNPQ/CGEE	226.431,31D
0	238802	4.01.13	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10.566,93D
0	238803	4.01.13.01	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (7TA)	10.566,93D
0	238803	4.01.13.01.**	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (7TA)	0,00
0	238925	4.01.13.01.07	OPERAÇÃO	10.566,93D
0	238927	4.01.13.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	10.566,93D
0	241802	4.01.14	INTERCÂMBIO	284,20D
0	241803	4.01.14.01	PROSPECÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL (7TA)	284,20D
0	241803	4.01.14.01.**	PROSPECÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL (7TA)	0,00
0	241925	4.01.14.01.07	OPERAÇÃO	284,20D
0	241927	4.01.14.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	284,20D
0	244802	4.01.15	APOIO GESTÃO DE PROGRAMAS	1.077.305,55D
0	244803	4.01.15.01	APOIO AO MCT NA IMPLANTAÇÃO DE CVTS E TECNOLOGIAS SOCIAIS (6TA)	200.660,00D
0	244803	4.01.15.01.**	APOIO AO MCT NA IMPLANTAÇÃO DE CVTS E TECNOLOGIAS SOCIAIS (6TA)	2.800,00D
0	244805	4.01.15.01.01	ESTUDOS	114.960,00D
0	244806	4.01.15.01.01.01	Apoio ao MCT na Implantação de CVTs e Tecnologias Sociais	114.960,00D
0	244925	4.01.15.01.07	OPERAÇÃO	82.900,00D
0	244927	4.01.15.01.07.02	Outros Gastos Operacionais	82.900,00D
0	244985	4.01.15.02	MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL)	0,00
0	244985	4.01.15.02.**	MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL)	0,00
0	245185	4.01.15.03	PROJETO LABORATÓRIO NACIONAL DE MICRO E NANOTECNOLOGIA (6TA)	136.482,62D
0	245185	4.01.15.03.**	PROJETO LABORATÓRIO NACIONAL DE MICRO E NANOTECNOLOGIA (6TA)	0,00
0	245205	4.01.15.03.01	ESTUDOS	129.823,88D
0	245206	4.01.15.03.01.01	Projeto Laboratório Nacional de Micro e Nanotecnologia	129.823,88D
0	245225	4.01.15.03.02	EVENTOS	6.658,74D
0	245226	4.01.15.03.02.01	Participação do Evento Nano Europe	6.658,74D
0	245385	4.01.15.04	PROJETO SEMICONDUTORES ORGÂNICOS	0,00
0	245385	4.01.15.04.**	PROJETO SEMICONDUTORES ORGÂNICOS	0,00

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **401**

Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	245607	4.01.15.05.02.02 2ª Oficina de Trabalho do INOVA-Nordeste	52.436,58D
0	245725	4.01.15.05.07 OPERAÇÃO	3.028,82D
0	245727	4.01.15.05.07.02 Outros Gastos Operacionais	3.028,82D
0	245785	4.01.15.06 APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES ESPACIAIS (6TA)	4.474,74D
0	245785	4.01.15.06.** APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES ESPACIAIS (6TA)	0,00
0	245805	4.01.15.06.01 ESTUDOS	4.474,74D
0	245806	4.01.15.06.01.01 Prospecção Tecnológica na Área Espacial	4.474,74D
0	245985	4.01.15.07 INSTRUMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO DA PESQ., DESENVOLVIM. E INOVAÇÃO (6TA)	230,00D
0	246005	4.01.15.07.01 ESTUDOS	230,00D
0	246006	4.01.15.07.01.01 Estudo de Avaliação de Inst., Fontes de Financiamento da Pesquisa e Inovação	230,00D
0	246390	4.01.15.09 NAVIO DE PESQUISA OCEANOGRÁFO	0,00
0	247802	4.01.16 DIREÇÃO E OPERAÇÃO	8.771.361,59D
0	247803	4.01.16.01 DIREÇÃO E OPERAÇÃO	8.771.361,59D
0	247845	4.01.16.01.03 Editoração	67.369,20D
0	247865	4.01.16.01.04 Sistemas de Informação	8.000,00D
0	247905	4.01.16.01.06 RECURSOS HUMANOS	4.190.384,53D
0	247905	4.01.16.01.06.** RECURSOS HUMANOS	0,00
0	247906	4.01.16.01.06.01 Remuneração e Encargos	4.135.962,71D
0	247909	4.01.16.01.06.04 Capacitação	54.421,82D
0	247925	4.01.16.01.07 OPERAÇÃO	4.326.062,45D
0	247925	4.01.16.01.07.** OPERAÇÃO	0,00
0	247926	4.01.16.01.07.01 Manutenção Administrativa	3.427.012,71D
0	247927	4.01.16.01.07.02 Outros Gastos Operacionais	899.049,74D
0	247945	4.01.16.01.08 Material Permanente	179.545,41D
0	250802	4.01.17 APOIO A GESTÃO DOS FUNDOS SETORIAIS	214.833,72D
0	250985	4.01.17.02 APOIO ADMINISTRATIVO À COORDENAÇÃO DOS FUNDOS SETORIAIS (6TA)	27.830,00D
0	250985	4.01.17.02.** APOIO ADMINISTRATIVO À COORDENAÇÃO DOS FUNDOS SETORIAIS (6TA)	0,00
0	251025	4.01.17.02.02 EVENTOS	27.830,00D
0	251026	4.01.17.02.02.01 Seminário e Primeira Reunião Ordinária de 2005 dos Fundos Setoriais	27.830,00D
0	251185	4.01.17.03 AVALIAÇÃO DO FOMENTO PÚBLICO (7TA)	187.003,72D
0	251185	4.01.17.03.** AVALIAÇÃO DO FOMENTO PÚBLICO (7TA)	0,00
0	251205	4.01.17.03.01 ESTUDOS	186.294,26D
0	251206	4.01.17.03.01.01 Extração de Dados referente as Ações de Fomento dos Fundos Setoriais	8.783,44D
0	251207	4.01.17.03.01.02 Base de Dados das Ações de Fomento dos Fundos Setoriais	5.760,00D
0	251208	4.01.17.03.01.03 Avaliação do Fomento Público Associado aos Fundos Setoriais	136.419,30D
0	251209	4.01.17.03.01.04 Avaliação do Fomento Público	5.331,52D
0	251210	4.01.17.03.01.05 Acompanhamento dos Disgnosticos Técnicos Associados ao Fomento em Ct&I	30.000,00D
0	251325	4.01.17.03.07 OPERAÇÃO	709,46D
0	251327	4.01.17.03.07.02 Outros Gastos Operacionais	709,46D

Período: **01/01/2005 a 31/12/2005** Grupos de Contas: **1.000** Grupo de Centro de Custos: **401**
Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33.44.55**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	200000	4	CGEE	30.812.408,03C
0	200001	4.01	CONTRATO DE GESTÃO	30.812.408,03C
1.000	200001	4.01.3	RECEITAS	30.812.408,03C
1.010	200001	4.01.3.1	RECEITA BRUTA	30.812.408,03C
1.020	200001	4.01.3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	29.624.000,00C
1.030	200001	4.01.3.1.01.01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29.624.000,00C
1.040	200001	4.01.3.1.01.01.01	Transferências da União	29.624.000,00C
1.110	200001	4.01.3.1.04	RECEITAS FINANCEIRAS	1.168.400,38C
1.130	200001	4.01.3.1.04.02	Rendimentos de Aplicações Financeira	1.166.760,44C
1.140	200001	4.01.3.1.04.03	Descontos Financeiros Obtidos	1.639,94C
1.170	200001	4.01.3.1.05	RECEITA NÃO OPERACIONAL	20.007,65C
1.185	200001	4.01.3.1.05.02	Recuperação de Despesas	20.007,65C

Período: **01/01/2005** a **31/12/2005** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **403**
Máscara Solicitada: **A.BB.1.2**

Reduzida C.	Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Realizado
0	200000	4	CGEE	51.752,70D
0	272801	4.03	GERAL	51.752,70D
2.000	272801	4.03.4	DESPESAS	51.752,70D
2.440	272801	4.03.4.5	IMPOSTOS E TAXAS	5.507,17D
2.500	272801	4.03.4.6	DESPESAS FINANCEIRAS	15.303,03D
2.560	272801	4.03.4.7	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	30.942,50D
2.640	272801	4.03.4.9	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00



cggee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

NOTA TÉCNICA

Assunto: Sistema de gestão e o Orçamento 2005.

I - CONTRATO DE GESTÃO

Significativo número de ações do contrato de gestão, acordadas no Sexto Termo Aditivo, tem prazo de conclusão previsto para o exercício de 2005. Como estas ações tiveram recursos aprovados por aquele instrumento, torna-se necessária a reprogramação dos saldos das dotações orçamentárias estimadas das mesmas apurado em 31.12.2004.

A previsão orçamentária para o custeio destas ações constou do Sexto Termo Aditivo, tendo sido parte dos recursos recebida em 2004 e R\$ 8.530.000,00 ficaram como créditos a receber em 2005. Deste total, R\$ 7.790.000,00 foram creditados ao CGEE em data de 04.01.2005, restando ainda um saldo a receber de R\$ 740.000,00.

Desta forma, procedemos à apuração dos saldos de dotações orçamentárias, oriundas dos saldos levantados em 31.12.2004, de cada uma das metas e ações constantes do Sexto Termo Aditivo, cujo prazo de conclusão está previsto para 2005, conforme Anexo.

Reiteramos que este saldo refere-se exclusivamente às ações a serem concluídas em 2005, estando, portanto, excluídas as ações encerradas em 2004. Nos saldos orçamentários em tela estão incluídos também R\$ 423.449,94 (quatrocentos e vinte e três mil quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos) da ação de avaliação do CT-PETRO, renegociada e substituída no Quinto e no Sexto Termos Aditivos por três ações de avaliação, em conformidade com as justificativas elaboradas para os mencionados instrumentos.

Assim, solicitamos autorização para inserir estes saldos como dotações das respectivas metas e ações para 2005.

Os recursos do superávit do exercício anterior são inscritos no Patrimônio Social Líquido após a aprovação da prestação de contas (segundo norma do Conselho Federal de Contabilidade para as entidades sem fins lucrativos). Por esse motivo, dos R\$ 12.683.732,97 (doze milhões seiscentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e sete centavos), que constitui a soma dos



cgge

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

saldos vinculados às metas do contrato de gestão aprovadas nos aditivos anteriores, R\$ 8.530.000,00 (oito milhões quinhentos e trinta mil reais) provêm de parcelas recebidas e a receber neste exercício e R\$ 4.153.732,97 (quatro milhões cento e cinquenta e três mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e sete centavos) serão destacados do Superávit apurado em 31.12.2004.

II - OUTROS CENTROS DE CUSTOS

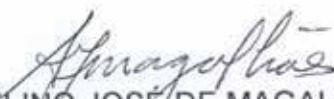
1.- No contrato mantido com a FINEP para o desenvolvimento de estudos específicos de interesse do NAE (Centro de Custos FINEP/NAE) há a necessidade de alocação de recursos provenientes desta fonte para o custeio das atividades da fase final destes estudos. Assim propomos o destaque de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) do Patrimônio Social Líquido para o respectivo Centro de Custos.

2.- O Convênio firmado com o MDIC prevê um montante de R\$ 148.080,00 (cento e quarenta e oito mil e oitenta reais) do próprio MDIC e uma contrapartida R\$ 26.400,00 (vinte e seis mil e quatrocentos reais) do CGEE. Assim, sugerimos o destaque da parte do CGEE também oriundo do Patrimônio Social Líquido para o respectivo Centro de Custos.

3.- Quanto ao Projeto BRASIL 3 TEMPOS, propomos a inserção do saldo remanescente do contrato no valor de R\$ 957.147,28 (novecentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e sete reais e vinte e oito centavos) para atender os compromissos previstos para este exercício no respectivo Centro de Custos.

Executadas essas transferências o Superávit apurado em 31.12.2004 fica, ainda com um saldo de R\$ 3.537.115,51 (três milhões quinhentos e trinta e sete mil, cento e quinze reais e cinquenta e um centavos) que propomos seja inscrito sob o título GERAL no sistema de Centro de Custos.

Brasília, 21 de março de 2005.


AVELINO JOSÉ DE MAGALHÃES
Assessor Financeiro e Contábil

*Ao Diretor Executivo
Solicitando aprovação
BSB, 22 março 2005*

Seu anexo

Marcio de Miranda Santos
22
05

Alineza Gama
Gestora Administrativa

**cggee**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

ANEXO - Nota Técnica 21/03/2005

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2005	
CGEE	
CONTRATO DE GESTÃO	12.683.732,97
PROSPECÇÃO	1.675.841,03
AMAZONIA (6TA)	506.256,86
FARMACO E MEDICAMENTOS (6TA)	7.849,47
PROFISSIONAL DO FUTURO (6TA)	211.734,70
BIOTECNOLOGIA (6TA)	400.000,00
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC (6TA)	550.000,00
AVALIAÇÃO	167.342,19
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PROANTAR (CNPQ)	117.342,19
AVALIAÇÃO DA COOP.BRASILEIRA EM C&T AFRICA (6TA)	50.000,00
INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T	5.256.691,76
METODOLOGIA PARA O MAPEAMENTO DE SIST.REGIONAIS (6TA)	86.783,71
PORTAL DE INOVAÇÃO (6TA)	5.169.908,05
APOIO AO CEITEC	234.033,39
ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DO CEITEC (6TA)	200.000,00
APOIO AO MCT NO PROC.DE INSTITUALIZAÇÃO CEITEC (6TA)	34.033,39
CONFERÊNCIA NACIONAL DE CT&I	823.010,71
PLANEJAMENTO.COORD.E ORG. DA CONFERÊNCIA (6TA)	423.010,71
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO (6TA)	400.000,00
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT	318.523,65
PREPARAR A MET.DE PLAN.ESTRAT.UNID.PESQUISA MCT (6TA)	220.550,10
WORKSHOP PARA DISC.E VALID.METOD.A SER UTIL.P/UNID.MCT (6TA)	20.000,00
PRODUÇÃO DOC.ORIENT.PROCESSO PLANEJ.ESTRAT.UNID.MCT (6TA)	7.973,55
INTERN.DO PE 2004/2005 MET.PLANEJ.ESTRAT.UNID.DO MCT (6TA)	70.000,00
PUBLICAÇÕES	40.490,00
REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 19 (6TA)	40.490,00
APOIO A GESTÃO DE PROGRAMAS	3.616.283,13
APOIO AO MCT NA IMPLANTAÇÃO DE CVTS E TEC.SOCIAIS (6TA)	886.748,55
PROJETO LABORATÓRIOS NAC. DE MICRO E NANOTECLOGIA (6TA)	2.444.032,00
INOVA NORDESTE (6TA)	250.000,00
APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES ESPACIAIS (6TA)	35.502,58
APOIO A GESTÃO DOS FUNDOS SETORIAIS	551.517,11
APOIO ADMINISTRATIVO À COORD. DOS FUNDOS SETORIAIS (6TA)	301.517,11
AVALIAÇÃO DO FOMENTO PÚBLICO EM INFRAESTRUTURA (6TA)	250.000,00



cg ee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

*De acordo.
Proceda-se conforme
sugerido. BSB, 29
08
01*

NOTA TÉCNICA

Aldina Graef
Gestor Administrativo

Assunto: Sistema de Informações Contábeis e Financeiras/CGEE
Inclusão do Orçamento Estimado do 7º Termo Aditivo
e Outros Contratos.

I – CONTRATO DE GESTÃO

O 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão recém firmado aprovou o Plano de Trabalho do CGEE para 2005, constando do mesmo um orçamento estimado de R\$ 12.450.000,00 (doze milhões quatrocentos e cinquenta mil reais) para o custeio das referidas atividades. Este montante será financiado mediante a utilização de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) a ser destacado do Superávit do CGEE, apurado em 31.12.2004 e inscrito no Patrimônio Líquido do Centro e R\$ 11.050.000,00 (onze milhões e cinquenta mil reais) provenientes do orçamento da Administração direta do MCT e do FNDCT/FINEP, em conformidade com o Cronograma de Desembolso aprovado no referido instrumento.

Assim sendo, estamos procedendo à alocação (conforme anexo) do montante aprovado pelo 7º Termo Aditivo, nos diversos Centros de Custos vinculados às respectivas metas do Contrato de Gestão, tomando como referência as planilhas de suporte da estimativa orçamentária que nos foi repassada pela Diretoria.

A planilha anexa demonstra na primeira coluna os saldos de 2004, conforme já foi tratado na Nota Técnica, de 21.03.2005 aprovada pelo Diretor Executivo, na segunda coluna constam os valores relativos ao 7º Termo Aditivo, sendo que a terceira coluna totaliza o orçamento de custeio para a execução do Plano de Trabalho 2005, do Contrato de Gestão, no valor de R\$ 25.133.732,97 (vinte e cinco milhões cento e trinta e três mil e setecentos e trinta e dois reais e noventa e sete centavos).

Ressalvamos, no entanto que a dotação estimada para Pessoal e Encargos e Operação refere-se ao período de janeiro a agosto de 2005, não contendo, portanto, nenhum valor para atender os últimos quatro meses do exercício.

Informamos, ainda que os créditos remanescentes de 2004 já foram totalmente depositados.

Am



cg ee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

II – OUTROS CONTRATOS

Tendo em vista a assinatura de dois contratos de prestação de serviços, respectivamente em junho e julho de 2005, com o Ministério do Turismo – MTur, propomos seja autorizado a abertura dos respectivos Centros de Custos relacionados a estas atividades, bem como o lançamento da dotação de R\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais) do primeiro contrato e R\$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil reais) do segundo contrato, respectivamente.

No final da anexa planilha, demonstramos os destaques efetuados com os recursos registrados no Superávit apurado em 31.12.2004 para diversos Centros de Custos em conformidade com esta Nota Técnica e a Nota Técnica, de 21.03.2005, igualmente com três colunas. Restando, ainda no Centro de Custos GERAL – concentrador desses recursos -, um saldo de dotação de R\$ 2.137.115,51 (dois milhões, cento e trinta e sete mil, cento e quinze reais e cinquenta e um centavos).

Brasília, 29 de agosto de 2005.


AVELINO JOSÉ DE MAGALHAES
Assessor Financeiro e Contábil

ANEXO
Nota Técnica de 29.08.2005

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2005			
CGEE	SALDOS/2004	7º TERMO ADIT.	TOTAL
CONTRATO DE GESTÃO	12.683.732,97	12.450.000,00	25.133.732,97
PROSPECÇÃO	1.675.841,03	990.000,00	2.665.841,03
AMAZONIA (6TA)	506.256,86		506.256,86
FÁRMACO E MEDICAMENTOS (6TA)	7.849,47		7.849,47
PROFISSIONAL DO FUTURO (6TA)	211.734,70		211.734,70
BIOTECNOLOGIA (6TA)	400.000,00		400.000,00
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC (6TA)	550.000,00		550.000,00
BIOCOMPLEXIDADE		890.000,00	890.000,00
TÉCNOLOGIA ESPACIAL		100.000,00	100.000,00
AValiação	167.342,19	-	167.342,19
AValiação DO PROGRAMA PROANTAR (CNPQ)	117.342,19		117.342,19
AValiação DA COOP.BRASILEIRA EM C&T AFRICA (6TA)	50.000,00		50.000,00
INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T	5.256.691,76	200.000,00	5.456.691,76
METODOLOGIA PARA O MAPEAMENTO DE SIST.REGIONAIS (6TA)	86.783,71		86.783,71
PORTAL DE INOVAÇÃO (6TA)	5.169.908,05	200.000,00	5.369.908,05
APOIO AO CEITEC	234.033,39		234.033,39
ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DO CEITEC (6TA)	200.000,00		200.000,00
APOIO AO MCT NO PROC.DE INSTITUALIZAÇÃO CEITEC (6TA)	34.033,39		34.033,39
ESTUDOS TÉCNICOS		1.320.000,00	1.320.000,00
IMPACTOS DA PRODUÇÃO DE ETHANOL		1.080.000,00	1.080.000,00
FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO		240.000,00	240.000,00
CONFERÊNCIA NACIONAL DE CT&I	823.010,71	2.600.000,00	3.423.010,71
PLANEJAMENTO,COORD.E ORG. DA CONFERÊNCIA (6TA)	423.010,71		423.010,71
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO (6TA)	400.000,00		400.000,00
CONFERÊNCIA NACIONAL		2.600.000,00	2.600.000,00
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT	318.523,65	600.000,00	918.523,65
PREPARAR A MET.DE PLAN.STRAT.UNID.PESQUISA MCT (6TA)	220.550,10		220.550,10
WORKSHOP PARA DISC.E VALID.METOD.A SER UTIL.P/UNID.MCT (6TA)	20.000,00		20.000,00
PRODUÇÃO DOC.ORIENT.PROCESSO PLANEJ.STRAT.UNID.MCT (6TA)	7.973,55		7.973,55
INTERN.DO PE 2004/2005 MET.PLANEJ.STRAT.UNID DO MCT (6TA)	70.000,00	600.000,00	670.000,00
EDITAR E DIVULGAR PUBLICAÇÕES EM CT&I E DISSEMINAR	40.490,00	760.000,00	800.490,00
REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 19 (6TA)	40.490,00		40.490,00
REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 20 - CONFERÊNCIA		350.000,00	350.000,00
BANCOS DE DADOS EM CT&I		410.000,00	410.000,00
NOTAS TÉCNICAS		50.000,00	50.000,00
NOTAS TÉCNICAS		50.000,00	50.000,00

Assinatura

[illegible]



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

NOTA TÉCNICA

Assunto: Inclusão do Orçamento Estimado do 8º Termo Aditivo e Outros Contratos no Sistema de Informações Contábeis e Financeiras do CGEE.

I – CONTRATO DE GESTÃO

O 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão recém firmado aprovou o Plano de Trabalho do CGEE para 2005, determinando um orçamento estimado de R\$ 11.414.000,00 (onze milhões quatrocentos e catorze mil reais) para o custeio das referidas atividades, a este montante foram acrescidos R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) referente a repactuação da ação do Laboratório Nacional de Nanotecnologia.

Com a aprovação do 8º Termo Aditivo estamos procedendo à alocação das dotações nos diversos Centros de Custos vinculados às respectivas metas do Contrato de Gestão, tomando como referência as planilhas de suporte da estimativa orçamentária repassada pela Diretoria.

A anexa planilha demonstra em suas respectivas colunas os valores parciais já tratados nas Notas Técnicas de 21.03.2005 e 29.08.2005 e a inclusão dos valores do 8º Termo Aditivo e da parte repactuada da ação do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (descontada dos Saldos de 2004), alcançando assim, o orçamento de 2005 o valor total de R\$ 36.547.732,97 (trinta e seis milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, setecentos e trinta e dois reais e noventa e sete centavos).

II – OUTROS CONTRATOS

No último trimestre foram firmados contratos: **a)** com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior -MDIC, em 31.10.2005 o contrato nº 38/2005 (contrato CGEE nº 007/2005) no valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais); **b)** com a Agência Espacial Brasileira – AEB, em 01.11.2005 o contrato nº 009/2005 (contrato CGEE nº 008/2005) no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) e em 30.11.2005 o contrato nº 12/2005 (CGEE nº 08/2005) no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); **c)** com o Instituto Nacional de



cgee

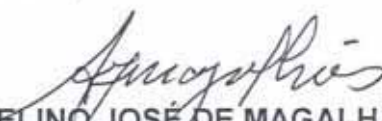
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

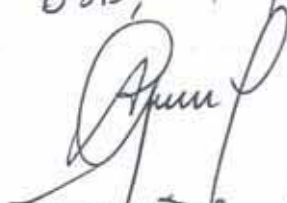
Pesquisas Espaciais – INPE, em 20.12.2005 o contrato nº 2005.12.221 (CGEE nº 12/2005) no valor R\$ 1.550.000,00 (um milhão quinhentos e cinquenta mil reais).

Para cada um dos novos Contratantes está sendo aberta a respectiva Fonte na Estrutura de Planejamento e Orçamento do CGEE.

Permanece inalterado o Demonstrativo de Aplicação do Superávit Acumulado 2004, impresso no final da anexa planilha.

Brasília, 29 de dezembro de 2005.


AVELINO JOSÉ DE MAGALHÃES
Assessor Financeiro e Contábil

Ciente.
BSB, 29/12/05

Aldino Graef
Gestor Administrativo

ANEXO

Nota Técnica de 29.12.2005 com inclusão do 8º Termo Aditivo

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2005

CGEE	SALDOS/2004	REPAC.NANO	7º TERMO ADIT.	8º TERMO ADIT.	TOTAL
CONTRATO DE GESTÃO	10.383.732,97	2.300.000,00	12.450.000,00	11.414.000,00	36.547.732,97
PROSPECÇÃO	1.675.841,03		990.000,00	1.500.000,00	4.165.841,03
AMAZONIA (6TA)	506.256,86				506.256,86
FÁRMACO E MEDICAMENTOS (6TA)	7.849,47				7.849,47
PROFISSIONAL DO FUTURO (6TA)	211.734,70				211.734,70
BIOTECNOLOGIA (6TA)	400.000,00				400.000,00
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TIC (6TA)	550.000,00				550.000,00
MAR E AMBIENTES COSTEIROS				500.000,00	500.000,00
MONITORAMENTO DO AMB.FUTURO C&T E SIST.DE VIGILÂNCIA				1.000.000,00	1.000.000,00
BIOCOMPLEXIDADE			890.000,00		890.000,00
TECNOLOGIA ESPACIAL			100.000,00		100.000,00
AValiação	167.342,19	200.000,00			367.342,19
AValiação DO PROGRAMA PROANTAR (CNPQ)	117.342,19				117.342,19
AValiação DA COOP. BRASILEIRA EM C&T AFRICA (6TA)	50.000,00				50.000,00
AValiação DOS PROJETOS DE P&D EM INFORMÁTICA		200.000,00			200.000,00
INVENTÁRIO NACIONAL DE C&T	5.256.691,76	200.000,00	200.000,00	100.000,00	5.756.691,76
METODOLOGIA PARA O MAPEAMENTO DE SIST.REGIONAIS (6TA)	86.783,71				86.783,71
PORTAL DE INOVAÇÃO (6TA)	5.169.908,05		200.000,00	100.000,00	5.469.908,05
TRANSIÇÃO DO PORTAL PARA NOVA FASE DE GESTÃO		200.000,00			200.000,00
APOIO AO CEITEC	234.033,39				234.033,39
ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DO CEITEC (6TA)	200.000,00				200.000,00
APOIO AO MCT NO PROC.DE INSTITUALIZAÇÃO CEITEC (6TA)	34.033,39				34.033,39
ESTUDOS TÉCNICOS		300.000,00	1.320.000,00	1.100.000,00	2.720.000,00
IMPACTOS DA PRODUÇÃO DE ETHANOL			1.080.000,00		1.080.000,00
FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO		200.000,00	240.000,00		440.000,00
REALIZAR ESTUDO NA ÁREA DE MUDANÇA DE CLIMA					
TECNOLOGIA PARA SEGURANÇA PÚBLICA				500.000,00	500.000,00
DINAMICAS POPULACIONAIS E MOVIMENTOS DEMOGRAFICOS				200.000,00	200.000,00
REDE DE CONHECIMENTO SOBRE AMAZÔNIA				300.000,00	300.000,00
SEGURANÇA DE COMUNICAÇÕES PARA COMÉRCIO ELETRÔNICO				100.000,00	100.000,00
PLANO DE NEGOCIOS DE CENTRO TECNOLÓGICO		100.000,00			100.000,00
CONFERÊNCIA NACIONAL DE CT&I	823.010,71		2.600.000,00	1.000.000,00	4.423.010,71
PLANEJAMENTO,COORD.E ORG. DA CONFERÊNCIA (6TA)	423.010,71				423.010,71
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE PREPARAÇÃO (6TA)	400.000,00				400.000,00
CONFERÊNCIA NACIONAL E DIVULGAÇÃO			2.600.000,00	1.000.000,00	3.600.000,00

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MCT			318.523,65		600.000,00	400.000,00	1.318.523,65
PREPARAR A MET. DE PLAN. ESTRAT. UNID. PESQUISA MCT (6TA)			220.550,10				220.550,10
WORKSHOP PARA DISC. E VALID. METOD. A SER UTIL. P/ UNID. MCT (6T)			20.000,00				20.000,00
PRODUÇÃO DOC. ORIENT. PROCESSO PLANEJ. ESTRAT. UNID. MCT (6T)			7.973,55				7.973,55
INTERN. DO PE 2004/2005 MET. PLANEJ. ESTRAT. UNID. DO MCT (6TA)			70.000,00		600.000,00	400.000,00	1.070.000,00
EDITAR E DIVULGAR PUBLICAÇÕES EM CT&I E DISSEMINAR			40.490,00		760.000,00	480.000,00	1.280.490,00
REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 19 (6TA)			40.490,00				40.490,00
REVISTA PARCERIAS ESTRATÉGICAS Nº 20 - CONFERÊNCIA					350.000,00	50.000,00	400.000,00
BANCOS DE DADOS EM CT&I					410.000,00	430.000,00	840.000,00
NOTAS TÉCNICAS					50.000,00	200.000,00	250.000,00
NOTAS TÉCNICAS					50.000,00	200.000,00	250.000,00
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CGEE					20.000,00	-	20.000,00
INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL					20.000,00		20.000,00
REUNIÕES DE ESPECIALISTAS			200.000,00		60.000,00	-	260.000,00
REUNIÕES COM ESPECIALISTAS			200.000,00		60.000,00		60.000,00
REUNIÕES DE INTERCÂMBIO EM PROSPECÇÃO					100.000,00	-	100.000,00
PROSPECÇÃO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL					100.000,00		100.000,00
APOIO A GESTÃO DE PROGRAMAS			1.316.283,13	1.400.000,00	500.000,00	1.734.000,00	4.950.283,13
APOIO AO MCT NA IMPLANTAÇÃO DE CVTS E TEC. SOCIAIS (6TA)			886.748,55				886.748,55
PROJETO LABORATÓRIOS NAC. DE MICRO E NANOTECLOGIA (6TA)			144.032,00				144.032,00
INOVA NORDESTE (6TA)			250.000,00		500.000,00		750.000,00
APOIO TÉCNICO ÀS ATIVIDADES ESPACIAIS (6TA)			35.502,58				35.502,58
MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL)				400.000,00			400.000,00
PROJETO SEMICONDUTORES ORGÂNICOS				1.000.000,00			1.000.000,00
NAVIO DE PESQUISA OCEANOGRÁFICO						1.734.000,00	1.734.000,00
APOIO A GESTÃO DOS FUNDOS SETORIAIS			551.517,11		400.000,00	-	951.517,11
APOIO ADMINISTRATIVO À COORD. DOS FUNDOS SETORIAIS (6TA)			301.517,11				301.517,11
AVALIAÇÃO DO FOMENTO PÚBLICO EM INFRAESTRUTURA (6TA)			250.000,00		400.000,00		650.000,00
APOIO AO NAE					150.000,00	2.000.000,00	2.150.000,00
PROVER APOIO TÉCN. P/ O FUNCIONAMENTO NAE COOR. SECOM/PR					150.000,00	2.000.000,00	2.150.000,00
DIREÇÃO E OPERAÇÃO					4.700.000,00	2.900.000,00	7.600.000,00
PESSOAL E ENCARGOS (8 meses)					2.700.000,00	1.700.000,00	4.400.000,00
MANUTENÇÃO DO CGEE (8 meses)					2.000.000,00	1.200.000,00	3.200.000,00
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DO SUPERÁVIT ACUMULADO 2004			NT 21.03.2005		NT 29.08.2005		TOTAL
SUPERÁVIT			8.007.248,48				8.007.248,48
CONTRATO DE GESTÃO			4.153.732,97		1.400.000,00		5.553.732,97
FINEP/NAE			290.000,00				290.000,00
CONVÊNIO MDIC - Parte CGEE			26.400,00				26.400,00
GERAL			3.537.115,51		(1.400.000,00)		2.137.115,51